Nº 2798/2022 - ANO XXXII - Edição Extraordinária
Terça-feira - 28/06/2022

ÓRGÃO OFICIAL DO MUNICÍPIO
Campo Mourão - Paraná
Lei nº 707, de 21 de novembro de 1990 e Lei nº 3.640, de 30 de setembro de 2015 – Edição Eletrônica

Atos do Poder Executivo:

GABINETE DO PREFEITO

D E C R E T O Nº 9 6 5 7
De 28 de junho de 2022

Abre **Crédito Adicional Suplementar** no valor de **R$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais)** no orçamento do Município de Campo Mourão, exercício financeiro de 2022, e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso da atribuição que lhe confere o art. 123, I, "c", da Lei Orgânica Municipal, e de acordo com a Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei Municipal nº 4.277 de 25 de fevereiro de 2022, e o contido no Protocolo nº 20526/2022,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica aberto **Crédito Adicional Suplementar** no valor de **R$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais)** no vigente Orçamento do Município de Campo Mourão para o exercício de 2022, de acordo com a Lei Federal n. 4.320, de 17 de março de 1964, conforme segue:

08 – SECRETARIA DO PLANEJAMENTO – SEPLA
05 – GERÊNCIA DE EDIFICAÇÃO, ALVARÁ, FISCALIZAÇÃO E POSTURA – GEAFP
0004.0122.0036.2028 – Manter as Atividades da Gerência de Edificação, Alvará, Fiscalização e Postura
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.30.00 – 288 – Material de Consumo ..... R$ 15.000,00
Fonte de Recursos: 000 – Recursos Ordinários (Livres)

03 – GERÊNCIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ADMINISTRAÇÃO – GECRA
0004.0121.0007.2026 – Manter as Atividades da Gerência de Captação de Recursos e Administração
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.39.00 – 270 – Outros Serviços de Terceiros – PJ ..... R$ 100.000,00
Fonte Recursos: 000 – Recursos Ordinários (Livres)

Total da Suplementação ..... R$ 115.000,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito referido no artigo 1º, serão utilizados recursos, conforme disposto no inciso III, § 1º, artigo 43, da Lei Federal n. 4.320/64, conforme segue:

08 – SECRETARIA DO PLANEJAMENTO – SEPLA
05 – GERÊNCIA DE EDIFICAÇÃO, ALVARÁ, FISCALIZAÇÃO E POSTURA – GEAFP
04.0122.0036.2028 – Manter as Atividades da Gerência de Edificação, Alvará, Fiscalização e Postura
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.39.00 – 290 – Outros Serviços de Terceiros – PJ ..... R$ 15.000,00
Fonte de Recursos: 000 – Recursos Ordinários (Livres)

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

SUMÁRIO

01 **GABINETE DO PREFEITO**
DECRETOS
PORTARIAS
DISPENSA DE LICITAÇÃO
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

17 **SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**
EXTRATO DE CONTRATO DE TRABALHO
LICITAÇÕES
EXTRATOS DE CONTRATOS

22 **SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO**
RESOLUÇÕES - CONCIDADE

31 **ATOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA**
FUNDAÇÃO CULTURAL
LICITAÇÕES
EXTRATO DE ADITIVO

32 **FUNDAÇÃO DE ESPORTES**
LICITAÇÕES
EXTRATOS DE CONTRATO

34 **PREVISCAM**
EXTRATOS DE TERMO ADITIVO
TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

35 **ATOS DO PODER LEGISLATIVO**
CÂMARA DE VEREADORES
LICITAÇÕES
EXTRATOS DE TERMO ADITIVO
ATAS

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

ASSINADO DIGITALMENTE

02 – GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E PROJETOS – GEPP
0004.0121.0006.2027 – Manter as Atividades da Gerência de Planejamento e Projetos
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.39.00 – 260 – Outros Serviços de Terceiros – PJ ..... R$ 100.000,00
Fonte Recursos: 000 – Recursos Ordinários (Livres)

Total da redução ..... R$ 115.000,00

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

D E C R E T O Nº 9 6 5 8
De 28 de junho de 2022

Abre **Crédito Adicional Suplementar** no valor de **R$ 300.000,00 (trezentos mil reais)** no orçamento do Município de Campo Mourão, exercício financeiro de 2022, e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso da atribuição que lhe confere o art. 123, I, "c", da Lei Orgânica Municipal, e de acordo com a Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei Municipal nº 4.251 de 21 de dezembro de 2021, e o contido no Protocolo nº 207962022,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica aberto **Crédito Adicional Suplementar** no valor de R$ **300.000,00 (trezentos mil reais)** no orçamento do Município de Campo Mourão, exercício financeiro de 2022, de acordo com a Lei Federal N. 4320/64:

15 – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA – SEIMOB
05 – GERENCIA DE INFRAESTRUTURA – GEINF
0015.0122.0010.2093 – Manter as Atividades da Gerencia de Infraestrutura da SEIMOB
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.14.00 – 758 – Diárias – Civil ..... R$ 15.000,00
3.3.90.30.00 – 759 – Material de Consumo ..... R$ 200.000,00
3.3.90.39.00 – 761 – Outros Serviços de Terceiros – PJ ..... R$ 65.000,00
Fonte de Recursos: 000 – Recursos Ordinários (Livres)
4.0.00.00.00 – Despesa de Capital
4.4.90.51.00 – 767 – Obras e Instalações ..... R$ 20.000,00
Fonte de Recursos: 000 – Recursos Ordinários (Livres)

Total da Suplementação ..... R$ 300.000,00

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito referido no artigo 1º, serão utilizados recursos, conforme disposto no inciso I, § 1º, artigo 43, da Lei Federal n. 4.320/64, conforme segue:

15 – SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA – SEIMOB
05 – GERENCIA DE INFRAESTRUTURA – GEINF
0015.0451.0010.2114 – Adequação de Malha Viária
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.39.00 –780 – Outros Serviços de Terceiros – PJ ..... R$ 300.000,00
Fonte de Recursos: 000 – Recursos Ordinários (Livres)

Total da Redução ..... R$ 300.000,00

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

D E C R E T O Nº 9 6 5 9
De 28 de junho de 2022

Abre **Crédito Adicional Suplementar** no valor de **R$ 58.748,64 (cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta e oito reais e sessenta e quatro centavos)** no orçamento do Município de Campo Mourão, exercício financeiro de 2022, e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso da atribuição que lhe confere o art. 123, I, "c", da Lei Orgânica Municipal, e de acordo com a Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei Municipal nº 4.251 de 21 de dezembro de 2021, e o contido no Protocolo nº 20796/2022,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica aberto **Crédito Adicional Suplementar** no valor de **R$ 58.748,64 (cinquenta e oito mil, setecentos e quarenta e oito reais e sessenta e quatro centavos)** no orçamento do Município de Campo Mourão, exercício financeiro de 2022, de acordo com a Lei Federal N. 4320/64:

15 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA – SEIMOB
05 – GERENCIA DE INFRAESTRUTURA – GEINF
0015.0451.0010.2093 – Manter as atividades da Gerencia de Infraestrutura da SEIMOB.
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.39.00 – 781 – Outros Serviços de Terceiros PJ ..... R$ 58.748,64
Fonte de Recursos – 512 – 22.925-3 CIDE (Lei 10.866/04-Art. 1° B)

Total da Suplementação ..... R$ 58.748,64

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito referido no artigo 1º, serão utilizados recursos, conforme disposto no inciso I, § 1º, artigo 43, da Lei Federal n. 4.320/64, recursos provenientes do superávit financeiro da fonte de recursos abaixo discriminada:

Fonte de Recursos – 512 – 22.925-3 CIDE (Lei 10.866/04-Art. 1° B)

Total do Superavit ..... R$ 58.748,64

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

D E C R E T O Nº 9 6 6 0
De 28 de junho de 2022

Abre **Crédito Adicional Suplementar** no valor de **R$ 44.305,37 (quarenta e quatro mil, trezentos e cinco reais e trinta e sete centavos)**, no orçamento do Município de Campo Mourão, exercício financeiro de 2022, e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso da atribuição que lhe confere o art. 123, I, "c", da Lei Orgânica Municipal, e de acordo com a Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei Municipal nº 4.251 de 21 de dezembro de 2021, e o contido no Protocolo nº 20423/2022,

D E C R E T A:

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Art. 1º Fica aberto **Crédito Adicional Suplementar** de **R$ 44.305,37 (quarenta e quatro mil, trezentos e cinco reais e trinta e sete centavos)** no vigente orçamento do Município de Campo Mourão, como segue:

12 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEASO
004 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
0008.0244.0037.2067 – Manter a Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.93.00 – 1078 – Indenizações e Restituições ..... R$ 44.305,37
Fonte de Recursos: 984 – BB 68.635-2 – Aquisição de Veículo APAE

Total da Suplementação .....R$ 44.305,37

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito referido no artigo 1º, serão utilizados recursos, conforme disposto no inciso III, § 1º, artigo 43, da Lei Federal n. 4.320/64, conforme segue:

12 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEASO
004 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
0008.0244.0037.2067 – Manter a Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade
4.0.00.00.00 – Despesa de Capital
4.4.90.52.00 – 938 – Equipamentos e Material Permanente ..... R$ 44.305,37
Fonte de Recursos: 984 – BB 68.635-2 – Aquisição de Veículo APAE

Total da redução ..... R$ 44.305,37

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

D E C R E T O Nº 9 6 6 1
De 28 de junho de 2022

Abre **Crédito Adicional Suplementar** no valor de **R$ 3.099.570,10 (Três milhões e noventa e nove mil, quinhentos e setenta reais e dez centavos)** no orçamento do Município de Campo Mourão, exercício financeiro de 2022, e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso da atribuição que lhe confere o art. 123, I, "c", da Lei Orgânica Municipal, e de acordo com a Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, Lei Municipal nº 4.251 de 21 de dezembro de 2021, e o contido no Protocolo nº 20895/2022,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica aberto **Crédito Adicional Suplementar** no valor de **R$ 3.099.570,10 (Três milhões e noventa e nove mil, quinhentos e setenta reais e dez centavos)** no orçamento do Município de Campo Mourão, exercício financeiro de 2022, de acordo com a Lei Federal N. 4320/64, de 17 de março de 1964.

11 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SESAU
006 – GERÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA – GEABAS
0010.0301.0030.2118 – Manter a Gerência de Atenção Básica
3.0.00.00.00 – Despesas Correntes
3.3.90.34.00 – 527 – Outras despesas de pessoal decorrente de contratos terceirizados ..... R$ 3.099.570,10
Fonte de recurso: 494 Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde

Total da Suplementação ..... R$ 3.099.570,10

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Art. 2º Para dar cobertura ao crédito referido no artigo 1º, serão utilizados recursos, conforme disposto no inciso I, § 1º, artigo 43, da Lei Federal nº 4.320/64, recursos provenientes do superávit financeiro da fonte de recursos abaixo discriminada:

Fonte de recurso: 494 – Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde ..... R$ 3.099.570,10

Total do Superávit Financeiro ..... R$ 3.099.570,10

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

D E C R E T O N º 9 6 6 2
De 14 de dezembro de 2021

Altera o art. 1° do Decreto n° 9.309, de 14 de dezembro de 2021, que altera a composição da Comissão Coordenadora para o Monitoramento e Avaliação do Plano de Educação do Município de Campo Mourão - PEMCM 2015-2024, instituída pelo Decreto nº 7.040, de 11 de novembro de 2016.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, tendo em vista os termos do processo sob protocolo nº 20935/2022, e

Considerando as solicitações de desligamento dos representantes do Núcleo Regional de Educação,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica alterado o art. 1º do Decreto n° 9.309, de 14 de dezembro de 2021, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"**Art. 1º** Fica alterada, a composição dos representantes do Núcleo Regional de Educação na Comissão Coordenadora para o Monitoramento e Avaliação do Plano de Educação do Município de Campo Mourão - PEMCM 2015-2024, instituída pelo Decreto 7.040, de 11 de novembro de 2016, com alterações contidas no Decreto Nº 7.155 de 09 de março de 2017, no Decreto nº 8.276/2019, Decreto n° 8676, de 04 de setembro de 2020, e no Decreto n° 9.309, de 14 de dezembro de 2021 passando a vigorar com a seguinte composição:

COMISSÃO COORDENADORA PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO – PEMCM 2015-2024

I – Representante(s) da Secretaria Municipal da Educação
Paulina D. Aparecida Feitoza
Vivian Senger Macowski
Paula Cristiane Rita de Souza

II - Representante do Conselho Municipal de Educação
Silvana Maria Vieceli de Souza

III - Representante do Fórum Municipal de Educação
Flavia Frazão de Moura

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

IV - Representante do Núcleo Regional de Educação
Regiane Timoteo das Neves Baldi

V - Representante da Associação dos Diretores, Supervisores e Especialistas de Unidades de Ensino – ADISEEM
Carmem Lúcia Guidett Braga do Prado

VI - Representante da Rede Particular de Ensino
Ademilson Calvacanti

VII - Representante das Instituições de Ensino Superior da Rede Pública Estadual
Dalva Helena Medeiros

VIII - Representante das instituições de Ensino Superior da Rede Privada
Marli de Oliveira

IX - Representante de Pais de Aluno
Patrícia Gomes Vieira

X - Representante do Conselho de Alimentação Escolar
Rafael Pereira do Vale

XI - Representante do Poder Legislativo
Jaime Rosalino Vendrame Filho

XII - Representante do Sindicato Profissional dos Funcionários e Servidores Públicos Municipais de Campo Mourão – SINDISCAM
Gilberto Santana de Alencar

XIII - Representante da APP Sindicato
Silvana Aparecida Loch

XIV - Representante da Ordem dos Pastores Evangélicos de Campo Mourão – OPECAM
Diego Bitencurt

XV - Representante da Diocese de Campo Mourão
Conceição José de Santana

XVI – Representante do Conselho do FUNDEB
Walmir Ferreira Lima”

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL “10 DE OUTUBRO”
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

D E C R E T O Nº 9 6 3 4
De 15 de junho de 2022

Altera dispositivos do Decreto Municipal nº 060, de 12 de novembro de 1981, que denomina logradouros públicos, e dá outras providências.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO,** Estado do Paraná, no uso das atribuições legais que lhe confere a alínea "n" do inciso I do artigo 123 da Lei Orgânica do Município e,

Considerando a aprovação do loteamento Jardim Bandeirantes em 1963;

Considerando a localização das vias: Travessa Lince, Rua Ipê e Rua Euclides de Lima no local, conforme mapa atual;

Considerando os documentos e informações constantes dos processos administrativos nº 18954/2022 e 27676/2019,

D E C R E T A

Art. 1º Fica alterado o artigo 1º do Decreto Municipal nº 060, de 12 de novembro de 1981, passando a vigorar com a seguinte redação:

*"**Art. 1º** .....*
.....

***C** - TRAVESSA LINCE, a rua nº 3 do Jardim Bandeirantes;*

***CI** - RUA IPÊ, a rua nº 4 do Jardim Bandeirantes;*

.....

***CIII** - RUA EUCLIDES DE LIMA, a rua nº 6 do Jardim Bandeirantes"*

....."

Art. 2º Permanecem inalterados os demais dispositivos do Decreto Municipal nº 060, de 12 de novembro de 1981.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se o Decreto n° 8.330, de 13 de dezembro de 2019.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 15 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal** **REPUBLICADO POR INCORREÇÃO**

D E C R E T O Nº 9 6 5 6
De 24 de junho de 2022

Altera dispositivos do Anexo Único do Decreto nº 9.366 de 18 de janeiro de 2022, que dispõe "Aprova o Regimento Interno da Estrutura Organizacional do Poder Executivo do Município de Campo Mourão e dá outras providências".

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO,** Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 43 da Lei nº 4.244, de 3 de dezembro de 2021, considerando o processo administrativo nº 18539/2022,

D E C R E T A :

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Art. 1º A estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana, constante do Anexo Único do Decreto nº 9.366 de 18 de janeiro de 2022, passa a vigorar com as seguintes alterações:

Art 1º .....

.....

Art. 11. As Unidades Administrativas da Estrutura Organizacional do Município estão organizadas da seguinte forma:

.....

13. Grupo 13. Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana

13.Gabinete da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana
13.1 Gerência de Engenharia e Administração de Trânsito
13.2. Gerência de Fiscalização, Tráfego e Administração
13.2.1. Divisão de Apoio Administrativo
13.2.2. Divisão de Educação de Trânsito
13.3 Gerência de Operações de Trânsito
13.4 Gerência de Infraestrutura
13.4.1. Divisão de Pré-Projetos
13.4.2. Divisão de Manutenção Aeroportuária
13.4.3. Divisão de Vias Públicas
13.4.4. Divisão de Pontes e Bueiros
13.4.5. Divisão de Galerias Pluviais
13.4.6. Divisão de Iluminação

.....

Art. 246. À Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana compete:

I - .....

.....

Art. 248 . Revogado

Art. 249. Revogado

Art. 250. .....

.....

Art. 258-A. À Divisão de Galerias Pluviais da Gerência de Infraestrutura da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana compete:

I - operar e monitorar a execução dos serviços de caminhão ou outro veículo similar para realização de limpeza de galerias pluviais, bueiros e bocas de lobo;

II - analisar orçamentos e mapas de custos de serviços;

III - realizar a substituição de tampas de concreto e grades de ferro das bocas de lobo;

IV - realizar diligências para fazer levantamento das tampas e grades a serem substituídas;

V - confeccionar as tampas de concreto e grades;

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

VI - controlar o material a ser gasto na confecção das tampas e grades;

VII - promover o transporte de pessoal e do material de trabalho;

VIII - acompanhar e auxiliar na execução do serviço; e

IX - desempenhar outras funções correlatas.

Art. 258-B. À Divisão de Iluminação da Gerência de Infraestrutura da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana compete:

I - planejar e controlar a execução de serviços de iluminação;

II - analisar orçamentos e mapas de custos de serviços;

III - inspecionar e fazer a manutenção da iluminação pública;

IV - elaborar orçamento de execução dos serviços;

V - elaborar planilhas de custos de execução dos serviços;

VI - acompanhar e fiscalizar os serviços realizados pela concessionária dos serviços de energia elétrica; e

VII - desempenhar outras funções correlatas.

Art. 259.....

.....

Art. 2º O Grupo 13.0 - Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEIMOB, do Anexo I do Decreto nº 9.366 de 18 de janeiro de 2022, passa a vigorar com as seguintes alterações:

I - Das Unidades Administrativas

.....

Grupo 13.0 – Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SEIMOB

Unidade Administrativa	Sigla	Denominação do Cargo	Simbologia
Gabinete da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana	SEIMOB	Secretário Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana	Subsídio
Gerência de Engenharia e Administração de Trânsito	GEADT	Gerente de Engenharia e Administração de Trânsito	CCG/FCG
Gerência de Fiscalização, Tráfego e Administração	GEFTRA	Gerente de Fiscalização, Tráfego e Administração	CCG/FCG
Divisão de Apoio Administrativo	DIAPA	Chefe de Divisão	FGD-I
Divisão de Educação de Trânsito	DEDTRAN	Chefe de Divisão	FGD-I
Gerência de Operações de Trânsito	GEOPT	Gerente de Operações de Trânsito	CCG/FCG
Gerência de Infraestrutura	GEINF	Gerente de Infraestrutura	CCG/FCG
Divisão de Pré-Projetos	DIPROJ	Chefe de Divisão	FGD-I
Divisão de Manutenção Aeroportuária	DMAER	Chefe de Divisão	FGD-I
Divisão de Vias Públicas	DVIAP	Chefe de Divisão	FGD-I
Divisão de Pontes e Bueiros	DPOBU	Chefe de Divisão	FGD-I
Divisão de Galerias Pluviais	DIGAP	Chefe de Divisão	FGD-I
Divisão de Iluminação	DIVIM	Chefe de Divisão	FGD-I

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

Grupo 14. .....

.....

Art. 3º O organograma da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana, constante na seção XIII, do Anexo II do Decreto nº 9.366 de 18 de janeiro de 2022, passa a vigorar conforme Anexo Único deste Decreto.

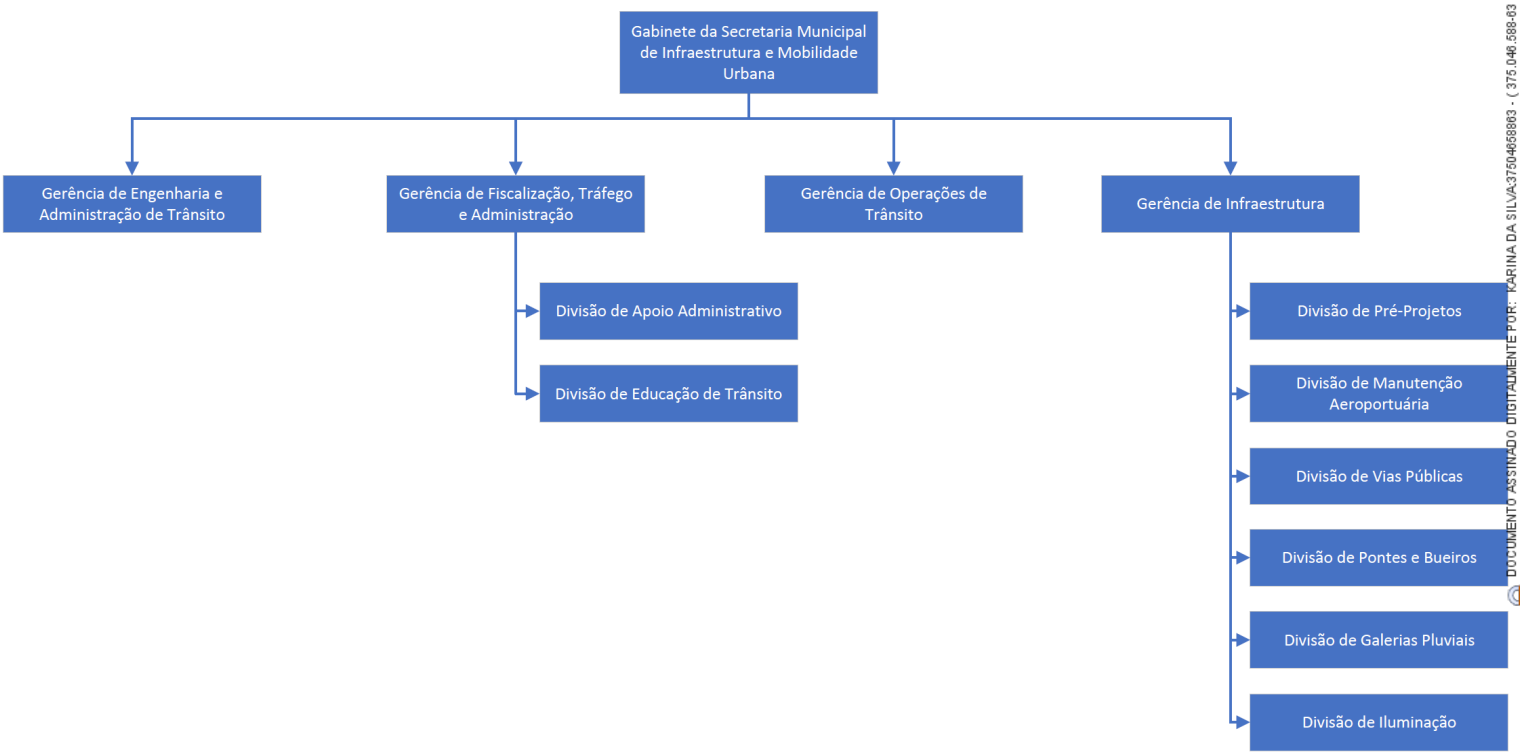
Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 24 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal** **REPUBLICADO POR INCORREÇÃO**

ANEXO II
ORGANOGRAMA

SEÇÃO XIII
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE URBANA



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

PORTARIA Nº 596/2022 - GAPRE

Concede licença-prêmio por assiduidade ao servidor público municipal **Jose Zeferino**.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO,** Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a alínea "a", inciso II, art. 123 da Lei Orgânica do Município, combinado com o art. 249 da Lei n° 1.085, de 30 de dezembro de 1997, com alterações posteriores, e tendo em vista o contido no processo protocolizado sob o n° 17845/2022, e

Considerando o contido no inciso IX, art. 8° da Lei Complementar n° 173, de 27 de maio de 2020,

R E S O L V E :

Art. 1º Conceder ao servidor público municipal **Jose Zeferino**, matrícula n° 484245-0, Vigia, lotado na Fundação Cultural de Campo Mourão - FUNDACAM, licença-prêmio por assiduidade, no período de 04/07/2022 à 03/10/2022, totalizando 03 (três) meses referentes ao período 2009/2014, de acordo com o art. 249 da Lei nº 1.085/97, alterada pela Lei n° 2.450, de 29 de abril de 2009.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

PORTARIA Nº 597/2022 - GAPRE

Concede aposentadoria voluntária a servidora pública municipal **Marisa de Carvalho Souza**.

O **PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas e com base no art. 123, II, "a", da Lei Orgânica do Município de Campo Mourão, tendo em vista o contido no processo de aposentadoria PREVISCAM nº 029/2022 e no processo protocolizado sob n° 20913/2022,

R E S O L V E:

Art. 1º Conceder à **Marisa de Carvalho Souza**, servidora pública municipal de Campo Mourão, Servente Geral, Simbologia S-II-28, conforme quadro de cargos, portadora do RG nº 3.705.143-8 SSP/PR e inscrita no CPF sob o nº 929.501.329-87, aposentadoria voluntária nos termos do art. 29 da Lei Complementar Municipal nº 66/2021.

Art. 2º Estipular como proventos mensais de aposentadoria o valor de R$ 2.766,53 (dois mil, setecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e três centavos. já incluído o adicional por tempo de serviço - anuênio de 30%(trinta por cento).

Art. 3º Estabelecer que nos termos do art. 31, §3° da Lei Complementar Municipal nº 66/2021, alterada pela Lei Complementar nº 70/2022,opagamento do benefício é de responsabilidade do órgão previdenciário a partir da publicação do ato de concessão de aposentadoria no Órgão Oficial do Município.

Art. 4º A vacância do cargo dar-se-á *"in continenti"*, com o registro da aposentadoria, pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor em 1º de julho de 2022.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**
Silvane Bottega - **Superintendente da PREVISCAM**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

PORTARIA Nº 598/2022 - GAPRE

Concede aposentadoria voluntária a servidora pública municipal **Ilizete Souza Alves Miranda**.

O **PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas e com base no art. 123, II, "a", da Lei Orgânica do Município de Campo Mourão, tendo em vista o contido no processo de aposentadoria PREVISCAM nº 028/2022 e no processo protocolizado sob n° 20913/2022,

R E S O L V E:

Art. 1º Conceder à **Ilizete Souza Alves Miranda**, servidora pública municipal de Campo Mourão, Professora, Simbologia M-VI-11, conforme quadro de cargos, portadora do RG nº 5.370.533-2 SSP/PR e inscrita no CPF sob o nº 766.052.729-00, aposentadoria voluntária nos termos do art. 29 da Lei Complementar Municipal nº 66/2021.

Art. 2º Estipular como proventos mensais de aposentadoria o valor de R$ 3.102,81 (três mil, cento e dois reais e oitenta e um centavos), já incluído o Regime Diferenciado de Trabalho – RDT à proporção de 04/25 e o adicional por tempo de serviço - anuênio de 13% (treze por cento)..

Art. 3º Estabelecer que nos termos do art. 31, §3° da Lei Complementar Municipal nº 66/2021, alterada pela Lei Complementar nº 70/2022,opagamento do benefício é de responsabilidade do órgão previdenciário a partir da publicação do ato de concessão de aposentadoria no Órgão Oficial do Município.

Art. 4º A vacância do cargo dar-se-á *"in continenti"*, com o registro da aposentadoria, pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor em 1º de julho de 2022.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**
Silvane Bottega - **Superintendente da PREVISCAM**

PORTARIA Nº 599/2022 - GAPRE

Concede aposentadoria por tempo de contribuição a servidora pública municipal **Ivanira Alves**.

O **PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas e com base no art. 123, II, "a", da Lei Orgânica do Município de Campo Mourão, tendo em vista o contido no processo de aposentadoria PREVISCAM nº 0131/2022 e no processo protocolizado sob n° 20913/2022,

R E S O L V E:

Art. 1º Conceder à **Ivanira Alves**, servidora pública municipal de Campo Mourão, Professora, Simbologia M-V-12, conforme quadro de cargos, portadora do RG nº 4.173.968-1 SESP/PR, e inscrita no CPF sob o nº 555.897.319-68, aposentadoria por tempo de contribuição, com proventos de 100% (cem porcento) da média, nos termos art. 40, §1º, III, 'a' e § 5º da Constituição Federal, aplicáveis por determinação do artigo 4º, §9º da Emenda Constitucional nº.103/2019.

Art. 2º Estipular como proventos mensais de aposentadoria o valor total de R$ 4.504,85 (quatro mil, quinhentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos) mensais.

Art. 3º Estabelecer que nos termos do art. 31, §3° da Lei Complementar Municipal nº 66/2021, os efeitos financeiros durante os primeiros 60 (sessenta)dias serão suportados pelo Município de Campo Mourão.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Art. 4º A vacância do cargo dar-se-á *"in continenti"*, com o registro da aposentadoria, pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor em 1º de julho de 2022.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**
Silvane Bottega - **Superintendente da PREVISCAM**

PORTARIA Nº 600/2022 - GAPRE

Dispõe sobre a concessão de pensão por morte a **Marina da Graça Martins**, em razão do falecimento de **Valdemar Damião Martin**s, nos termos que especifica.

O **PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe são conferidas e com base no art. 123, II, "a", da Lei Orgânica do Município de Campo Mourão, tendo em vista o contido no processo de aposentadoria PREVISCAM nº 032/2022 e no processo protocolizado sob n° 20913/2022,

R E S O L V E:

Art. 1° Conceder, a partir de 16 de junho de 2022, pensão por morte à **Marina da Graça Martins**, portadora do RG nº 3.690.232-9 SESP-PR, inscrita o CPF sob o nº 617.545.959-87, de forma vitalícia, em razão do falecimento do Servidor Público Municipal Sr. **Valdemar Damião Martins**, segurado do Regime Próprio de Previdência do Município de Campo Mourão, com fundamento nos artigos 42 a 52 da Lei Complementar Municipal nº 66/2021.

Art. 2º Estabelecer que o benefício corresponderá ao valor de R$1.260,45 (um mil, duzentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos),correspondente à 60% totalidade dos proventos do servidor na data do óbito.

Art. 3º Determinar que o benefício será reajustado na mesma data e mesma proporção, sempre que se modificar os vencimentos dos servidores ativos, conforme artigos 35 e 51 da Lei Complementar Municipal nº 66/2021.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação oficial, com efeitos retroativos à 16 de junho de 2022.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**
Silvane Bottega - **Superintendente da PREVISCAM**

PORTARIA Nº 601/2022 - GAPRE

Designa servidores para compor a comissão de recebimento do objeto do contrato firmado com a empresa Renato Fernando Calonego - EIRELI, referente ao Pregão nº 37/2022, da Secretaria Municipal de Administração.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o art. 123, inciso II, alínea "c", da Lei Orgânica do Município, considerando o Decreto nº 8419, de 03 de março de 2020, e tendo em vista o contido no processo protocolizado sob o n° 20851/2022,

R E S O L V E:

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Art. 1º Designar servidores para exercer as atividades inerentes à comissão de recebimento prevista no artigo 16 do Decreto nº 8419, de 03 de março de 2020, conforme abaixo nominados:

Titulares

PEDRO GUILHERME GRECCO
CPF: 054.516.619-52
RG: 8.934.845-5

ROSELLE THOMÉ FRARE TONETE
CPF: 081.905.909-95
RG: 10.289.796-0

DAYANE ANTONIA BASSI GRECCO
CPF: 027.385.999-40
RG: 7.161.409-3

Suplentes

VALDIR ZAWADNIAK
CPF: 448.706.719-72
RG: 3.251.078-7

FRANKLIN MACHADO
CPF: 064.792.219-31
RG: 10.223.403-0

LUCAS KAIQUE CAETANO DO NASCIMENTO
CPF: 075.859.079-23
RG: 10.922.757-9

Parágrafo único. A comissão a que se refere o caput deste artigo será responsável pelo recebimento do objeto do contrato firmado com a empresa Renato Fernando Calonego - EIRELI, referente ao Pregão nº 37/2022, da Secretaria Municipal de Administração.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

PORTARIA N° 602/2022 - GAPRE

Altera, por tempo determinado, o art. 1° da Portaria n° 756/2021 – GAPRE que prorroga a redução da jornada de trabalho a servidora pública municipal **Carla Daiane da Silva**, para acompanhamento de familiar portador de deficiência, nos termos da Lei Municipal n° 3.938/2018.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO,** Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com artigo 44-D, § 6º, II, da Lei nº 1.085/97, acrescido pela Lei n° 3.938, de 22 de junho de 2018, e tendo em vista o contido no processo protocolizado sob o n° 16383/2018,

R E S O L V E :

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Art. 1º Alterar, pelo período compreendido de 27 de junho a 07 de agosto de 2022, o art. 1° da Portaria n° 756/2021 – GAPRE que prorroga a redução da jornada de trabalho a servidora pública municipal **Carla Daiane da Silva**, para acompanhamento de familiar portador de deficiência, nos termos da Lei Municipal n° 3.938/2018, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"***Art. 1º*** .....

Parágrafo único*. A redução de jornada de trabalho se* de segunda a sexta-feira*, das 13h30 às 17h00."*

Art. 2° Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de junho de 2022.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 28 de junho de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal**

PORTARIA Nº 452/2022 - GAPRE

Concede redução da jornada de trabalho a servidora pública municipal **Silmara de Agostinho**, para acompanhamento de familiar portador de deficiência, nos termos da Lei Municipal n° 3.938/2018.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO,** Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal n° 3.938, de 22 de junho de 2018, e tendo em vista o contido no processo protocolizado sob o n° 8684/2022,

R E S O L V E :

Art. 1º Conceder, a partir de 19 de abril de 2022, a servidora pública municipal **Silmara de Agostinho**, Escriturário, matrícula 6279252-0, lotada na Secretaria Municipal da Educação, redução da jornada de trabalho em até 50%, por até 01 (um) ano, sem prejuízo da remuneração, para acompanhamento de familiar portador de deficiência, de acordo com o artigo 44-A da Lei nº 1.085/97, acrescido pela Lei n° 3.938, de 22 de junho de 2018.

Parágrafo único. A redução de jornada de trabalho se dará de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 16h00.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 19 de abril de 2022.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 26 de abril de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal** **REPUBLICADO POR INCORREÇÃO**

PORTARIA Nº 545/2022 - GAPRE

Concede redução da jornada de trabalho a servidora pública municipal **Elisabete Ferreira da Cruz**, para acompanhamento de familiar portador de deficiência, nos termos da Lei Municipal n° 3.938/2018.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO,** Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Municipal n° 3.938, de 22 de junho de 2018, e tendo em vista o contido no processo protocolizado sob o n° 19017/2018,

R E S O L V E :

Art. 1º Conceder, a partir de 19 de abril de 2022, a servidora pública municipal **Elisabete Ferreira da Cruz**, Professor, matrícula 1092251-0, lotada na Secretaria Municipal da Educação, redução da jornada de trabalho em até 50%, por até 01 (um) ano, sem prejuízo da remuneração, para acompanhamento de familiar portador de deficiência, de acordo com o artigo 44-A da Lei nº 1.085/97, acrescido pela Lei n° 3.938, de 22 de junho de 2018.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Parágrafo único. A redução de jornada de trabalho se dará as sextas-feiras, das **13h00 às 17h00.**

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 19 de abril de 2022.

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 31 de maio de 2022

Tauillo Tezelli - **Prefeito Municipal** **REPUBLICADO POR INCORREÇÃO**

DISPENSA DE LICITAÇÃO N° 104/2022

Com base no art. 24, inciso II e art. 26 inciso III da Lei Federal n. 8.666/93 e alterações posteriores e considerando os pareceres exarados no processo administrativo protocolado sob o nº 247/2022 – GELIC - fica ratificada a **Dispensa de Licitação**, para contratação de empresa para conserto da câmara fria da Escola Municipal Professor Florestan Fernandes, com materiais e mão de obra inclusa. Secretaria Municipal da Educação - SECED, requisição de compras n° 400/2022, através da empresa **JOSE APARECIDO DOS SANTOS 56824335134 (CNPJ: 14.617.900/0001-97),** no valor total de R$ 11.677,28 (onze mil, seiscentos e setenta e sete reais e vinte e oito centavos).

Campo Mourão, 28 de junho de 2022.

Tauillo Tezelli - **Prefeito**

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N°. 031/2022

Com base no art. 25, inciso I, c/c art. 26 inciso II, da Lei Federal n. 8.666/93 e alterações posteriores e pareceres exarados no processo administrativo protocolado sob o nº 280/2022 – GELIC - fica ratificada a **Inexigibilidade de Licitações**, para aquisição de vale transportes intermunicipal de Campo Mourão x Luiziana para estagiário lotado na Gerência de Licitações. Secretaria Municipal de Administração - SEADM, descrito na requisição de compras n° 438/2022, através da empresa **EXPRESSO NORDESTE LINHAS RODOVIARIAS LTDA (CNPJ: 76.533.777/0014-06),** no valor total de R$ 1.227,60 (um mil, duzentos e vinte e sete reais e sessenta centavos).

Campo Mourão, 28 de junho de 2022.

Tauillo Tezelli - **Prefeito**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando convocação realizada através do Edital nº 343/2022:

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
GERENCIA DE RECURSOS HUMANOS

EXTRATO DE CONTRATO DE TRABALHO N° 305/2022
Processo Seletivo Simplificado 002/2021

CONTRATADO: Irasuely Vieira de Oliveira
FUNÇÃO: Orientador Social
ADMISSÃO: 13.06.2022
SALÁRIO: R$ 1.962,60
DURAÇÃO DO CONTRATO: 06 meses

PAÇO MUNICIPAL "10 DE OUTUBRO"
Campo Mourão, 23 de junho de 2022.

Tauillo Tezelli – Prefeito **Municipal**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 068/2022

OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO DE DESENHO ASSISTIDO, ATRAVÉS DE AQUISIÇÃO DE SOFTWARES PARA ATENDER A SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO".

PRAZO FINAL PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: até às 08h59m do dia 11 de julho de 2022.
DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09h00m do dia 11 de julho de 2022.
LOCAL PARA OBTENÇÃO DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO: Portal da Transparência do Município no site www.campomourao.atende.net, no menu Licitações Gerais, e www.portaldecompraspublicas.com.br, a partir do primeiro dia útil após a publicação deste aviso

Campo Mourão, 28 de junho de 2022.

Rafael Fonseca de Souza **- Pregoeiro**

PREGÃO ELETRÔNICO N. 014/2022.
PROCESSO LICITATÓRIO N. 080/2022 – GELIC.
PROCESSO DIGITAL: N. 2423/2022.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA CAMPO MOURÃO +ATIVA. COORDENAÇÃO GERAL DE GOVERNO - CGOV. RECURSOS: IMPLEMENTAÇÃO E DESENV. CAMPO MOURÃO + ATIVA; LIVRES.

AVISO DE RESULTADO DA LICITAÇÃO

O Município de Campo Mourão, por seu Pregoeiro informa, foram adjudicados os itens **002, 004, 005, 006, 010, 011, 012 e 015** do anexo I do edital a empresa **KS ARTIGOS ESPORTIVOS - EIRELI** (CNPJ: 19.444.651/0001-07)**,** com proposta no valor total de **R$ 39.974,74** (trinta e nove mil, novecentos e setenta e quatro reais e setenta e quatro centavos); os itens **008, 013, 018 e 019** do anexo I do edital a empresa **M K SCHTUCOSCKI - ME** (CNPJ nº 03.426.2210/0001-14), com proposta no valor total de **R$ 5.010,50** (cinco mil e dez reais e cinquenta centavos); os itens **001, 003 e 007** do anexo I do edital a empresa **AGNUS COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS EIRELI** (CNPJ nº 14.676.091/0001-94), com proposta no valor total de **R$ 5.359,40** (cinco mil, trezentos e cinquenta e nove reais e quarenta centavos); os itens **009, 016 e 024** foram declarados **FRACASSSADOS**; os itens **014, 017, 020, 021, 022 e 023** foram declarados **DESERTOS**, segundo o julgamento proferido.

Republicado por incorreção.

Campo Mourão, 13 de abril de 2022.

Rafael Fonseca de Souza - **Pregoeiro**

ADITIVO 002

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N°. 003/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO – ESTADO DO PARANÁ, E A EMPRESA ABAIXO RELACIONADA, VENCEDORA DA LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 124/2021-SRP, TIPO MENOR PREÇO POR LOTE (PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO N. 529/2021-DESUP), HOMOLOGADO EM 20/01/2022, POR UM PERÍODO DE 12 MESES.

Pelo presente instrumento, o **MUNICÍPIO DE CAMPO MOURAO**, neste ato representado pelo seu Prefeito em Exercício Sr. **TAUILLO TEZELLI** conforme o permissivo do artigo 58, § 2º e 65, II, "d" da Lei 8.666/93, resolve conceder o reequilíbrio econômico-financeiro referente aos itens **005, 006** e **008,** conforme descritivo abaixo:

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

DA SUBSTITUIÇÃO DE FORNECEDOR

CLÁUSULA PRIMEIRA: Tendo em vista manifestação da **SECED** por meio do parecer de 30/05/2022 de forma a:

1) Cancelar o registo na **ARP nº 003/2022** do **item 008** (LOMBO DE PORCO ...) à empresa da **ALONSO & SANATNA – COMÉRCIO DE FRIOS LTDA** (CNPJ nº 06.988.907/0001-97)**.**

2) Registrar na **ARP nº 003/2022** do **item 008** (LOMBO DE PORCO ...) em favor da empresa **MARIA APARECIDA DA SILVA FUJIYOSHI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA.** (CNPJ nº 41.944.891/0001-11) pelo valor de **R$33,06** (trinta e três reais e seis centavos)**.**

DO REEQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCERIO

CLÁUSULA SEGUNDA - 612082032 - MARIA APARECIDA DA SILVA FUJIYOSHI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA

pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 41.944.891/0001-11 com sede na AVENIDA LUIZ DIOGO FERRAZ - 671 - JARDIM DAS NAÇOES - Paranavaí - PR - 87.703-532, neste ato representada por seu(ua) procurador (a), Sr(a). MARIA APARECIDA DA SILVA FUJIYOSHI, brasileiro, portador (a) da Cédula de Identidade RG nº 4584228- 2, inscrito (a) no CPF/MF nº 616.877.589-72; fica concedido o reequilíbrio econômico financeiro a partir de**26/05/2022** ao **item 005, item 006 e item 008** da seguinte forma:

ITEM	PRODUTO	UNIDADE	MARCA	Valor Registrado	Valor Reajustado
005	COXA E SOBRE-COXA DE FRANGO _ APRESENTAR-SE CONGELADAS, SEM OSSO E SEM PELE, LIVRE DE PARASITAS E DE QUALQUER SUBSTÂNCIA CONTAMINANTE QUE POSSA ALTERÁ-LA OU ENCOBRIR ALGUMA ALTERAÇÃO, ODOR E SABOR PRÓPRIOS EM PORÇÕES INDIVIDUAIS EM SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE E ATÓXICO, LIMPO, NÃO VIOLADO, RESISTENTE, QUE GARANTA A INTEGRIDADE DO PRODUTO. A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, NÚMERO DE LOTE, QUANTIDADE DO PRODUTO, CARIMBO DE INSPEÇÃO DO SIM, SIP OU SIF E OUTRAS INFORMAÇÕES SEGUINDO A INSTRUÇÃO NORMATIVA MAPA Nº 22, DE 24/11/05. O PRODUTO DEVERÁ APRESENTAR VALIDADE MÍNIMA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.PACOTE DE 01 KG	KG	Zac Alimentos	R$ 15,68	R$ 18,40

ITEM	PRODUTO	UNIDADE	MARCA	Valor Registrado	Valor Reajustado
006	FILÉ DE PEITO DE FRANGO SEM OSSO SEM PELE_APRESENTAR-SE CONGELADO, EMBALADO EM SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE, ATÓXICO, LIMPO, NÃO VIOLADO, RESISTENTE, QUE GARANTAM A INTEGRIDADE DO PRODUTO. ACONDICIONADOS EM CAIXAS LACRADAS. A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, NÚMERO DE LOTE, QUANTIDADE DO PRODUTO, CARIMBO DE INSPEÇÃO DO SIM, SIP OU SIF E OUTRAS INFORMAÇÕES SEGUINDO A INSTRUÇÃO NORMATIVA MAPA Nº 22, DE 24/11/05. O PRODUTO DEVERÁ APRESENTAR VALIDADE MÍNIMA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.PACOTE DE 01 KG	KG	Zac Alimentos	R$ 13,93	R$ 18,60

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

ITEM	PRODUTO	UNIDADE	MARCA	Valor Registrado	Valor Reajustado
008	LOMBO DE PORCO, SEM OSSO, SEM PELE, CONGELADO, LIMPO, EM CUBOS COM TAMANHO DE 3X3X3CM, EMBALADO INDIVIDUALMENTE EM PLÁSTICO TRANSPARENTE E ATÓXICO,ACONDICIONADO EM CAIXAS LACRADAS, LIMPAS, SECAS, NÃO VIOLADAS, RESISTENTES, QUE GARANTAM A INTEGRIDADE DO PRODUTO ATÉ O MOMENTO DO CONSUMO. A ROTULAGEM DEVE ATENDER À INSTRUÇÃO NORMATIVA MAPA Nº 22, DE 24/11/05 DEVENDO APRESENTAR DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, NÚMERO DE LOTE, DATA DE VALIDADE, QUANTIDADE DO PRODUTO, NÚMERO DO REGISTRO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA/SIF/DIPOA E CARIMBO DE INSPEÇÃO DO SIM, SIP OU SIF. O PRODUTO DEVERÁ APRESENTAR VALIDADE MÍNIMA DE 6 MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA NA UNIDADE REQUISITANTE. 02 KG.	KG		R$ 33,06	R$ 33,06

Ficam inalteradas e ratificadas as demais cláusulas da *Ata de Registro de Preços nº 003/2022*; o presente Termo Aditivo Unilateral é assinado em duas vias de igual teor e forma, para que surta seus jurídicos e legais efeitos.

Campo Mourão/PR, 22 de junho de 2022.

MUNICÍPIO CAMPO MOURÃO
Contratante Tauillo Tezelli-**Prefeito**

ADITIVO 003

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N°. 049/2021 QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO – ESTADO DO PARANÁ, E A EMPRESA ABAIXO RELACIONADA, VENCEDORA DA LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 061/2021-SRP, TIPO MENOR PREÇO POR ITEM (PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO N. 272/2021-DESUP), HOMOLOGADO EM 12/08/2021, POR UM PERÍODO DE 12 MESES.

Pelo presente instrumento, o **MUNICÍPIO DE CAMPO MOURAO**, neste ato representado pelo seu Prefeito em Exercício Sr. **TAUILLO TEZELLI** conforme o permissivo do artigo 58, § 2º e 65, II, "d" da Lei 8.666/93, resolve conceder o reequilíbrio econômico-financeiro referente ao **item 062** conforme descritivo abaixo:

325325 - S. DO LAGO EQUIPAMENTOS P. ESCRITORIO ME pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 03.269.422/0001-55 com sede na AVENIDA MANOEL MENDES DE CAMARGO - 1071 - CENTRO - Campo Mourão -PR - 87.303-120, neste ato representada por seu(ua) procurador (a), Sr(a). SOLANGE DO LAGO, brasileiro, portador (a) da Cédula de Identidade RG nº 1.436.637-6, inscrito (a) no CPF/MF nº 048.736.468-63.

Item	Produto	Unidade	Marca	Valor Registrado	Valor Realinhado
062	PROJETOR MULTIMIDIA BRILHO MINIMO DE 3600 LUMENS, SISTEMA DE PROJEÇÃO DLP OU LCD, RESOLUÇÃO NATIVA WXGA (1280X800) PIXELS, SUPORTA RESOLUCÃO WUXGA RB (1920X1200), RELAÇÃO CONTRASTE DE 20.000:1, RELAÇÃO DE ASPECTO NATIVO:16.10 E (RELAÇÃO DE ASPECTO SELECIONÁVEIS), POTÊNCIA DA FONTE LUZ (LÂMPADA) DE 200W, VIDA ÚTIL DA LAMPADA DE NO MINIMO 5.000 HORAS - ECO 10.000 HORAS - ECO LAMPSAVE 15.000 HORAS, ENTRADA 2 HDMI. GARANTIA DO PROJETOR 03 ANOS E DA LÂMPADA 01 ANO	Unidade	(Termo 001) BPC 1080P M18 BRAZIL PC	R$ 3.588,75	**R$ 4.230,25**

Este reajuste terá vigência a partir da data de **20/06/2022**.

Ficam inalteradas e ratificadas as demais cláusulas da Ata de Registro de Preços, o presente Termo Aditivo Unilateral é assinado em duas vias de igual teor e forma, para que surta seus jurídicos e legais efeitos.

Campo Mourão/PR, 22 de junho de 2022.

MUNICÍPIO CAMPO MOURÃO - CONTRATANTE
Tauillo Tezelli - **Prefeito**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 91/2022
CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2022 – INEXIGIBILIDADE Nº 001/2022 – HOMOLOGADA EM 27/04/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 002/2022 – GELIC

PARTES: O Município de Campo Mourão e o Laboratório de Análises Clínicas Santa Cecília Ltda.
OBJETO: Contratação de unidade de laboratório de análises clínicas para prestação de serviços à Secretaria Municipal da Saúde para as Unidades Básicas de Saúde, Unidades 24 Horas, UPA e Pronto Atendimento.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
11.004.0010.0302.0035.2055.33390395030000000000.00494 – 488
PRAZO DE EXECUÇÃO: Será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de publicação no Órgão Oficial do Município.
PRAZO DE VIGÊNCIA: Será o mesmo para a sua execução, acrescido de 60 (sessenta) dias.
DATA DE ASSINATURA: 20 de junho de 2022.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

EXTRATO DO CONTRATO DE EXECUÇÃO DE OBRA Nº 96/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2022 - HOMOLOGADA EM 24/06/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 167/2022 – GELIC

PARTES: O Município de Campo Mourão e a R. Martins Garcia Construção Civil Ltda EPP.
OBJETO: Execução de construção de 02 (dois) parques infantis com área total de 160,40 m², localizados na Rua Alex Denker, no Jardim Cidade Alta II.
VALOR TOTAL: R$ 153.365,12 (cento e cinquenta e três mil, trezentos e sessenta e cinco reais e doze centavos).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
13.002.2075.1055.3.449.051.020.100.000.000 – 1057
13.002.2075.000.3.449.051.020.100.000.000 – 671
PRAZO DE EXECUÇÃO: Será de 90 (noventa) dias, contados a partir do 21º (vigésimo primeiro) dia após a data de assinatura do Contrato de Empreitada.
PRAZO DE VIGÊNCIA: Será de 270 (duzentos e setenta) dias, contados a partir da assinatura do Contrato de Empreitada.
DATA DE ASSINATURA: 27 de junho de 2022.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

EXTRATO DO ADITIVO Nº 006/2022 – REFERENTE AO CONTRATO Nº 90/2019
PREGÃO N° 73/2019
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 293/2019 – GELIC

PARTES: O Município de Campo Mourão e a Gente Seguradora S/A.
OBJETO: Prorrogar por mais 12 (doze) meses, a contar de seu vencimento, o prazo de execução contratual.
VALOR TOTAL: R$ 78.192,52 (setenta e oito mil, cento e noventa e dois reais e cinquenta e dois centavos).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
33390396903000000
DATA DE ASSINATURA: 20 de maio de 2022.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

EXTRATO DO ADITIVO Nº 001/2022 – REFERENTE AO CONTRATO Nº 108/2021
TOMADA DE PREÇOS N° 18/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 460/2021 – GELIC

PARTES: O Município de Campo Mourão e a Sociedade Empresarial de Coleta e Tratamento de Resíduos.
OBJETO: Prorrogar por mais 90 (noventa) dias, a contar de seu vencimento, o prazo de execução contratual e por mais 60 (sessenta) dias o prazo de vigência contratual.
DATA DE ASSINATURA: 25 de maio de 2022.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE - CONCIDADE CAMPO MOURÃO - GESTÃO 2017/2022

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, atendendo às recomendações do Ministério da Saúde que estabelecem medidas de enfrentamento do Coronavírus (Covid-19) e por decisão em plenária desse Conselho, reuniram-se remotamente pelo Google Meet os seguintes conselheiros (as): Ivair de Souza Liberio (suplente 1), Simone de Cássia Padilha (titular 2), Sirlei Gomes de Camargo (suplente 2), Marcio Francisco Carraro Rocha (titular 3), Jaqueline Gaspar Teixeira Vieira (suplente 3), Anderson Franciscon (titular 4), representantes da Secretaria de Planejamento; Anderson Luis Pitol (titular 5), representante da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar; Paulo Roberto Sovinski (suplente 6), representante da Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR, Nilda Vitor Lopes (titular 9), representante da Associação de Moradores do Jardim Aeroporto; Leonardo Custodio da Rosa (titular 10), representante da Associação de Moradores do Jardim Araucária; Luiz Felipe Bathke Alves (suplente 11), representante da Associação de Moradores do Jardim Santa Cruz; Josiane Flores Munis (titular 12) e Maria Clara Barroso Bueno (suplente 12), representantes do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão; Paula Wendt (titular 14), representante do Sindicato da Habitação e Condomínio – SECOVI/PR; Sérgio Roberto Oberhauser Quintanilha Braga (suplente 16), representante na Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR), Lidia T. Miyagui Mizote (titular 16), representante da Associação Agenda 21 Local de Campo Mourão. **A reunião foi aberta às oito horas e vinte e um minutos, pelo Coordenador Geral** Márcio Francisco Carraro Rocha **com o quórum qualificado composto por (06) seis conselheiros titulares** em situação regular de voto, (0**4) quatro suplentes** representando o titular e em situação regular de voto e **dois** (**02) suplentes**. Observadores: Luiz Becher, representante da Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos de Campo Mourão - AREA-CM; Maria José Pereira da Silva, representante da Secretaria Municipal de Administração. Márcio Francisco Carraro Rocha cumprimentou os presentes e na sequência mencionou os Decretos com as recomendações que estabelecem medidas de enfrentamento do Coronavírus (Covid-19) no Município de Campo Mourão e explicou o porquê de a reunião acontecer de forma remota. Após isso, Sirlei Gomes informou as seguintes justificativas de ausência: Eguimar Amorim Maciel de Souza por motivo de viagem; Geber Nasser por motivo de trabalho; Augusto Klank Junior por motivo de viagem; Paula Cristina de Souza por motivo de saúde; Renato Teruo Ikeda por motivo de férias; Nivalda Sguissardi Roy por motivos de viagem. Sirlei informou os seguintes observadores e convidados: Luiz Becher, representante da Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos de Campo Mourão - AREA -CM e Maria José Pereira da Silva, representante da Secretaria Municipal de Administração. Em seguida Márcio apresentou a **Pauta da Reunião**: a) SEADM - Secretaria Municipal de Administração - Explanação sobre a Reforma Administrativa; b) Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária, realizada em 18/02/2022; c) Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada em 25/03/2022; d) Anuência das Áreas Institucionais dos Lotes: 150-151-B; 149-1; 150-A; e) Atualização das informações e andamento da Revisão do Plano Diretor; f) Assuntos Gerais. Em seguida, Márcio perguntou se alguém teria algum assunto para adicionar na pauta, sendo que ele pediu para acrescentar duas pautas em assuntos gerais: Informações sobre a formação do Conselho Municipal de Saneamento Básico; Alteração da Lei de Zoneamento, Lei Complementar nº 62, de 03 de abril de 2020, que dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural do Município de Campo Mourão. Assim, não havendo nenhuma manifestação, a pauta foi colocada em votação, a qual foi aprovada por todos. Na sequência, Márcio seguiu para o primeiro assunto da reunião, SEADM - Secretaria Municipal de Administração - Explanação sobre a Reforma Administrativa, e passou a palavra para a Secretária Municipal de Administração, Senhora Maria José Pereira da Silva. Maria José cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a oportunidade de participar da reunião. Maria José iniciou a explanação informando que a Reforma Administrativa ocorreu no Poder Executivo Municipal somente na Administração Direta, Secretarias e seus Departamentos. A Administração Indireta, CODUSA (Companhia de Desenvolvimento, Urbanização e Saneamento de Campo Mourão), FUNDACAM (Fundação Cultural de Campo Mourão) e FECAM (Fundação de Esportes de Campo Mourão) continuam como antes. Maria José reforçou que a reforma só foi realizada na administração direta e que a última lei que regia a Administração Pública era a Lei 1.252 de 03 de dezembro de 1999, que estava desatualizada pelo contexto dos serviços públicos prestados. Em seguida, Maria José relatou os seguintes dados sobre Lei 1.252: 17 cargos com subsídios (Prefeito e Secretários), 119 cargos comissionados, 187 funções gratificadas, totalizando 323, com um gasto total mensal de R$ 832.503,19. Com a promulgação da Lei nº 4244 de 03 de dezembro de 2021: 14 cargos com subsídios (Prefeito e Secretários), 156 funções gratificadas, totalizando 293, com um gasto total mensal de

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

R$ 802.067,49. Assim, Maria José evidenciou a economia com essa reforma será de R$ 30.435,70 mensalmente. Ela informou que o Prefeito atual, Senhor Tauillo Tezelli, sempre teve a vontade de fazer essa reforma logo no início no seu primeiro mandato, em 2017, entretanto por questões financeiras e questões legais, não foi possível realizá-la nessa época. O projeto da reforma foi feito pelos próprios servidores, não houve empresa contratada para o serviço, houve participação de todas as Secretarias, com Diretores, Chefes de Departamentos e Secretários, as quais foram consultadas sobre as suas necessidades. Na sequência, Maria José iniciou a explanação sobre a nova estrutura de Secretarias e Diretorias, citou o Gabinete do Prefeito, que teve as seguintes mudanças: criação dos cargos de Chefe de Gabinete, Diretor Jurídico, Diretor Administrativo, Diretor de Gabinete, Diretor Executivo e a Extinção dos Programas Especiais, que eram compostos por três secretários, três diretores e dois assessores. Na Coordenação Geral de Governo houve a recepção dos seguintes órgãos: Diretoria de Comunicação (anteriormente nominada de Assessoria de Comunicação), Gerência de Ouvidoria Geral (anteriormente nominada de Divisão de Ouvidoria), Gerência de Eventos (anteriormente nominada de Diretoria de Eventos) e Divisão de Atendimento ao Consumidor da Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON. Quanto ao Controle Interno não houve mudanças. Para a Procuradoria Geral, houve a permanência da Diretoria Execução Fiscal e Procuradoria Adjunta, mas, houve as seguintes alterações: transferência da Divisão de Atendimento ao Consumidor da Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON para Coordenação Geral de Governo, extinção da Diretoria de Trânsito - DIRETRAN (houve a Criação da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana - SEIMOB) e transferência do Departamento de Dívida Ativa para a Secretaria de Finanças e Orçamento - SEFIN). Maria José disse que a Secretaria de Fazenda e Administração, na nova reforma foi dividida em duas: SEFIN - Secretaria de Finanças e Orçamento e SEADM - Secretaria de Administração. Segundo Maria José, a mudança foi necessária devido a nova conjuntura dos serviços públicos prestados. A SEADM ficou com os seguintes setores: Recepção Vigilância e Monitoramento Patrimonial (Anteriormente nominada de Departamento de Vigilância (estava na extinta Secretaria de Fiscalização - SECFO), Criação da Diretoria de Gestão de Pessoas e da Gerência de RH (Recursos Humanos). Recepção das Divisões de Informática da SEASO, SESAU e SECED. O DESUP (Departamento de Suprimentos) foi dividido em duas Gerências: Gerência de Compras e Logística e Gerência de Licitações. Quanto ao DEPAT (Departamento de Patrimônio) e DEADM (Departamento de Administração), ambos foram nominados respectivamente de Gerência de Patrimônio e Gerência de Administração. E por último, houve o acréscimo da Função Especial de Folha de Pagamento da SEADM. Para a SEFIN, ocorreram as seguintes mudanças: Criação da Diretoria de Arrecadação e da Diretoria de Contas (DETEC), O DEPAR foi renomeado para Gerência de Valores Imobiliários, Recepção do Departamento de Fiscalização Tributária (antes na extinta Secretaria de Fiscalização - SECFO) e renomeado para Gerência de Valores Econômicos, Recepção do Departamento de Dívida Ativa da PROGE e renomeado para Gerência de Valores em Carteira e Cobrança, Recepção da Divisão de Orçamento da SEPLA e Função Especial para a Divisão de Tesouraria. Para a Secretaria de Planejamento (SEPLA), ocorreram as seguintes mudanças: Extinção do Departamento de Sistema Viário e Transporte Urbano, sendo as atividades transferidas para a SEIMOB, Extinção do Departamento de Habitação e Recepção do Departamento de Fiscalização de Obras (anteriormente estava na Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SEOSP). A SEOSP foi extinta, sendo suas divisões tendo as seguintes mudanças: Divisão de Cemitério transferida para administração da Secretaria de Meio Ambiente e Bem Estar Animal, Administração do Aeroporto, da Rodoviária e Terminal Urbano para a SEIMOB, Fiscalização de Contrato de Obras para a SEPLA e os demais serviços foram transferidos para a CODUSA. Para a Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico (SEIDEC), houve as mudanças: Recepção de Departamento de Fomento Agropecuário e Desenvolvimento Rural da SEAMA, Criação da Gerência da Agência do Trabalhador, Criação da Gerência da Casa do Empreendedor, renomeados os Departamentos de Turismo e Administração para Gerência de Desenvolvimento Econômico Local e Gerência de Inovação. Na Secretaria de Educação (SECED), a principal alteração foi a Criação da Gerência de Educação Especial e Inclusão Educacional. A Secretaria de Saúde (SESAU) teve as seguintes alterações: Criação da Gerência de Auditoria, O Departamento de Supervisão de Rede em Serviços de Saúde foi renomeado para Gerência de Atenção Básica, Departamento de Supervisão em Rede em Serviços de Saúde foi renomeado para Gerência de Serviços Especializados, e por último, houve a inclusão de Função Especial para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Na SEASO, houve a mudança de nome da Secretaria, que passou de Secretaria da Ação Social para Secretaria de Assistência Social, mantendo a mesma sigla SEASO. Nessa Secretaria, outra mudança ocorrida foi a criação da Gerência de Gestão e Garantia de Direitos. Uma mudança evidenciada na Reforma Administrativa foi a criação da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SEIMOB), sendo recepcionados nessa secretaria as atividades da Diretoria de Trânsito (DIRETRAN). A Secretaria de Assuntos da Comunidade (SEMAC), foi outra criada nessa reforma, com o intuito de terem atividades voltadas para o relacionamento com a comunidade em geral. A Assessoria de Comunicação (ASCOM) foi extinta e criada a nível de Diretoria dentro da estrutura da Coordenação Geral de Governo. Houve a extinção da SECFO e suas divisões foram distribuídas para SEFIN, SEADM, SEPLA e CGOV. A Secretaria da Mulher foi extinta, sendo suas atividades transferidas para a SEASO. Na sequência, Maria José iniciou a explicação sobre o organograma do Poder Executivo, iniciando pelo Gabinete do Prefeito (GAPRE), o qual é composto pelos cargos: Chefia de Gabinete, Diretoria de Gabinete, Diretoria Administrativa, Diretoria Executiva e Diretoria Jurídica. E após isso, compartilhou por imagem, para conhecimento, os demais organogramas. Maria José disse que a reforma foi realizada de acordo com as condições

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

financeiras do Município, conseguindo modernizar a estrutura e melhorar a prestação de serviços para a comunidade e uma melhor redistribuição das atividades do Município. Maria José encerrou a apresentação e disse que esperava ter atingido as expectativas dos conselheiros e se colocou a disposição para dúvidas e questionamentos. Márcio Carraro disse que foi uma apresentação bem detalhada e abriu para os conselheiros se manifestarem. Não havendo nenhuma manifestação, Márcio Carraro falou um pouco da SEPLA, onde é o Secretário atualmente, disse que a secretaria continuou com as atividades que vinham sendo executadas, porém, houve Extinção do Departamento de Sistema Viário e Transporte Urbano, sendo as atividades transferidas para a SEIMOB, extinção do Departamento de Habitação e Recepção do Departamento de Fiscalização de Obras (anteriormente estava na Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SEOSP). Não havendo dúvidas, Maria José agradeceu a oportunidade de participar dessa reunião e ficou à disposição dos conselheiros. Em seguida, Maria José saiu da reunião. Na sequência, Márcio Carraro seguiu para o próximo assuntos: Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária, realizada em 18/02/2022, e da Ata da 2ª Reunião Ordinária, realizada em 25/03/2022. Márcio disse que as atas foram enviadas com antecedência para que conselheiros pudessem analisar e perguntou para Sirlei se houve algum pedido de correção. Sirlei disse que não. Em seguida, Márcio pediu para Leonardo compartilhar a Ata da 1ª Reunião Ordinária, que foi colocada para votação, sendo aprovada com uma abstenção. Márcio colocou para votação a Ata da 2ª Reunião Ordinária, sendo aprovada com duas (02) abstenções. Márcio Carraro seguiu para o próximo assunto da pauta: Anuência das Áreas Institucionais dos Lotes: Lote 150-151-B localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão; Lote 149-1 localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão; Lote 150-A localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão. Márcio compartilhou uma imagem e mostrou quais seriam as áreas institucionais que seriam analisadas pelos conselheiros. Márcio mostrou que o local é próximo do Parque Arnaldo Walter Bronzel. Lidia perguntou qual era a área do loteamento. Márcio disse que estava mostrando onde seria o local e que em seguida, iria mostrar cada lote. Márcio iniciou com o Lote 150-151-B localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão, disse que foi analisado pelo Grupo Técnico Permanente, obtendo aprovação deste, sendo a Área institucional n° 01, localizada no Lote 1, quadra 4, com área de 8.123,27 m² e Área Institucional nº 02, localizada no Lote 01, Quadra 05, com área de 1.875,83 m², totalizando 9.999,10 m², atendendo a Legislação atual, pois o loteamento inteiro tem 99.888,36 m2. Sirlei Gomes pediu para que a imagem ficasse maior para um melhor entendimento, mas isto não aconteceu. Lidia perguntou quantas eram as áreas institucionais desse loteamento, Márcio disse que eram duas (02). Lidia perguntou qual era a finalidade do Lote nove (09), mostrado na imagem. Márcio disse que é um lote maior, entretanto, não foi disponibilizado a finalidade deste, porém, está respeitando a legislação. Paula Wendt disse que alguns loteadores deixam uma quadra inteira para dar uma outra finalidade no futuro. Paula Wendt perguntou se o tamanho da área institucional atendia a legislação. Márcio disse que sim, que estava um pouco acima dos 10% exigidos. Sirlei Gomes perguntou se na imagem a avenida que parecia era a Avenida das Torres. Márcio disse que sim e mostrou um local onde será exigido o semáforo. Lidia disse que, a princípio, não concorda com a implantação de semáforo nesse local. Concordou que é necessário prever algum dispositivo para controlar o tráfego, por ser o cruzamento de duas grandes vias importantes da cidade, porém, questionou o uso de semáforo nesse cruzamento, defendendo a implantação de uma rotatória. Ressaltou que o controle semafórico funciona bem quando há fluxo intenso de veículos e que isso ocorre em alguns horários do dia na cidade. Márcio citou que hoje existem semáforos inteligentes e que não foi previsto a implantação de rotatória, pois, o Grupo Técnico entendeu que não era necessário. Lidia perguntou qual seria o zoneamento desse local. Márcio Carraro disse que será ZR-03 e Zona Comercial-04, com áreas especiais para as Áreas Institucionais. Márcio prosseguiu para o próximo, Lote 149-1 localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão, mostrou a Área Institucional, localizado no Lote um (01), Quadra quatro (04), com área de 6.277,2 m². Ele disse que nesse loteamento houve alguns lotes grandes igualmente a um comentado no lote apresentando anteriormente, sendo aprovado pelo Grupo Técnico Permanente. Lidia perguntou se lote institucional estava próximo da Avenida João Batista Salvadori. Márcio Carraro disse que sim. Lidia perguntou se os lotes grandes não induziriam uma ocupação diferente da lei de zoneamento e porque não subdividiram esses lotes. Márcio disse que foi opção do loteador, mas a construção e o zoneamento deverão seguir o zoneamento. Na sequência, Márcio Carraro seguiu para o Lote 150-A localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão, sendo a Área Institucional, localizado no Lote um (01), Quadra três (03), com área de 2.2249,89 m², sendo o Loteamento total de 21.686,19 m2, e mostrou o local onde há um fundo de vale e disse que foi aprovado pelo Grupo Técnico Permanente. Sirlei Gomes perguntou se esses três (03) loteamentos serão interligados. Márcio disse que serão interligados. Lidia perguntou sobre a APP (Área de Preservação Permanente) que está perto do final da imagem. Márcio disse que a estrada próxima ao caminho que leva ao Presídio. Lidia questionou porque a faixa de Preservação Permanente no fundo do loteamento e no lote do presídio está com medidas diferentes. Márcio explicou que a APP acompanha a estrada que vai até o presídio. Lidia perguntou porquê a APP próximo ao Presídio está mais estreita. Márcio disse que nesse local a faixa é de 30 metros. Lidia questionou se a construção do Presídio não respeitou a Legislação Municipal que prevê 50 metros de APP dentro do perímetro urbano. Márcio disse que na época, a lei exigia 30 metros, porém, salientou que não participou dessa aprovação. Completou que na legislação atual a APP é de 50 metros, e que a mudança deve ter ocorrido após a construção do presídio. Lidia comentou que a aprovação desse projeto deve ter ocorrido por volta de 2009. Lidia perguntou se no Plano Diretor Municipal há uma norma que coloca um raio de segurança em torno do Presídio, e se próximo é permitido a

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

construção de residências. Márcio mostrou uma informação recebida do Governo do Estado sobre essa dúvida, Setor de Arquitetura e Engenharia da Secretaria de Segurança Pública do Estado, que informou que não há impedimento de construção de residências visto que há recursos suficientes para garantir a segurança, segundo o Órgão Estadual Competente. Márcio disse que já existe um Presídio pequeno no centro da nossa cidade, e que não houve até o momento prejuízos graves para os moradores que residem próximo a ele. Márcio disse que a lei municipal não restringe construções residenciais próximos à área de influência desse presídio. Sirlei Gomes observou que os fundos de vale urbanizados são muito bons para andar de bicicleta e fazer caminhadas, já que atualmente é obrigatório a construção de calçadas e calçamento. Márcio disse que sim, essa é a meta. Maria Clara perguntou quais serão os zoneamentos dos loteamentos. Márcio disse que os três (03) são mistos, predominante a ZR-3, porém com áreas comerciais. Simone Padilha perguntou se a avenida que passa do lado do loteamento é a mesma que passa ao lado do presídio. Márcio Carraro disse que sim. Simone sugeriu que fosse colocada a área institucional no lado oposto a área do presídio e não na lateral. Márcio disse que nessa área institucional poderia ser feito uma obra que atendesse o presídio, por estar próximo a ele. Simone disse que entendeu a explicação de Márcio, mas não entendeu que seria o ideal. Márcio disse que o local será bem atendido também com outras áreas institucionais dos outros loteamentos. Lidia disse que a área institucional estar próximo ao presídio, poderá surgir algum serviço que possa atender ao público que frequenta o presídio. Simone disse que o Município sempre necessita de áreas institucionais, entendeu a explicação de Lidia e de Márcio, mas entende que poderia ser mais distante, para poder instalar algum outro tipo de equipamento se necessário. Márcio colocou para anuência das áreas institucionais do Lote 150-151-B localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão, que foi aprovado por maioria. Em seguida, Márcio colocou para anuência a área institucional do Lote 149-1 localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão, sendo aprovada por maioria. E por último, foi para anuência a área institucional do Lote 150-A localizado na Gleba 01 – 3ª Parte da Colônia Mourão, sendo aprovado por maioria com três (03) abstenções. Na sequência, Márcio seguiu para o próximo assunto da pauta: Atualização das informações e andamento da Revisão do Plano Diretor. Márcio disse que o Plano Diretor Municipal completa 10 anos de vigência e terá que ser revisado, e no momento existem tratativas com algumas instituições para parcerias, sendo uma delas o Instituto de Planejamento de Maringá e também com o PARANACIDADE, que exige essa revisão para a liberação de recursos financeiros para o Município. Márcio disse que informalmente o Coordenador Geral do PARANACIDADE lhe garantiu que esse prazo de revisão será prorrogado por um período de três (03) anos. E disse que o Instituto de Planejamento de Maringá não conseguiria iniciar os trabalhos de revisão neste momento, somente em agosto. Márcio elencou que um dos motivos para aguardar o início da revisão do Plano Diretor seria para aguardar o resultado do CENSO, que poderá ocorrer este ano. Jaqueline Vieira disse que existem duas (02) opções de viabilizar a revisão do Plano Diretor, por contratação externa, já que o corpo técnico atual da Município não tem condições de assumir essa demanda de serviços para esse trabalho, ou via PARANACIDADE por licitação ou uma contratação direta por instituições ligadas a entidades de ensino. Jaqueline disse que pelo PARANACIDADE deverá ser feito uma licitação, entretanto, as informações que obteve dos municípios (Toledo, Paranavaí e Cascavel), que contrataram as empresas que estão se candidatando para essas licitações estão tendo muitos problemas, deixando a desejar nos serviços prestados por essas. Jaqueline disse que por esses casos, tem preferência por instituições ligadas a entidades de ensino, por ter um respaldo maior, segundo ela, fazendo essa revisão por recursos próprios do Município. E devido a pandemia, muitos dados do IBGE estão desatualizados e tendo em vista que o CENSO em vigor é datado de 2010, o que poderia prejudicar essa revisão, sendo que alguns municípios que fizeram nessa época tiveram dificuldades. Assim, considerando a realização do CENSO para este ano, Jaqueline disse que a equipe pretende para essa atualização realizar uma contratação direta com as instituições ligadas e entidades de ensino, as quais participarão juntamente com os profissionais do Município, acarretando grandes experiências para esses. Jaqueline disse que o Governo Estadual enviou um projeto de lei para a Assembleia Legislativa do Paraná pedindo para prorrogar o prazo de revisão dos Planos Diretores dos Municípios e disse que o PARANACIDADE garantiu que não teria problema se essa prorrogação não ocorrer, e se tiver a comprovação que o Plano Diretor do Município está mantendo seus trabalhos de atualização, poderia prosseguir para a revisão. Lidia disse que o Município está certo em ter a preocupação em não contratar empresas que possar fazer um serviço ruim e preferir contratar instituições ligadas a entidades de ensino, já que é um assunto técnico e que demanda muito estudo e disse que nada impede de realizar uma análise do plano vigente e criar uma base para uma discussão da revisão futura. Márcio Carraro entrou no último assunto da pauta: Assuntos Gerais. Márcio convidou a todos os Conselheiros que tiverem interesse em participar do Conselho Municipal de Saneamento, o qual está sendo criado por uma exigência do Plano Municipal de Saneamento, e pediu para contatar a Conselheira Sirlei Gomes. Sirlei disse que a Lidia participou do Plano de Saneamento na época, e acharia interessante sua participação. Em seguida, Márcio Carraro entrou no assunto: Solicitação de Alteração da Lei Complementar Municipal nº 62/2020, que dispõe sobre o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural do Município de Campo Mourão, disse que o pedido foi apresentado pela Construtora Piacentini. Em seguida, Márcio compartilhou uma imagem dos locais onde a solicitação pede para alterar zoneamento de todo o Loteamento Fortunato Perdoncini 2 de Zeis-1 para Zeis-2. Porém, O Grupo Técnico Permanente entendeu que não seria viável alterar todo o loteamento, visto que já há muitas residências construídas e outras em andamento, assim o Grupo Técnico entendeu que só seria viável a mudança na área em amarelo (mostrado na imagem). O

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37604668803 - (375.046.588-03).

argumento utilizado pelo requerente foi que há mais demandas de construção que utilize Zeis-2 que no passado, por isso, essa mudança seria necessária. Lidia pediu para que Márcio Carraro explicasse a diferença entre Zeis-1 e Zeis-2. Marcio disse que no Zeis-1, o tamanho mínimo do lote é 150 m², no Zeis-2 é 250 m², a frente mínima do lote em Zeis-1 é 8,0 metros e no Zeis-2 é 12 metros e citou outros detalhes para mostrar as diferenças, como a densidade populacional por hectare, sendo a Zeis-1 com 220 habitantes e a Zeis-2 com 640 habitantes. Antes de encaminhar para aprovação foi solicitado para o requerente do projeto de mudança de lei, verificasse as viabilidades com a Copel e a Sanepar, sendo que ambas deram viabilidade, mas, a Sanepar viabilizou somente com o aumento de sua rede de abastecimento. Por isso, o Grupo Técnico entendeu que não há empecilho para essa mudança. Lidia perguntou se essa parte em amarelo está em processo de aprovação. Márcio disse que já está aprovado, porém, está solicitando essa alteração no zoneamento. Lidia perguntou o que o Grupo Técnico achou dessa solicitação. Marcio disse que o Grupo Técnico solicitou as viabilidades da Copel e da Sanepar e pediu que cada empreendimento que for aprovado, se realmente mudar para Zeis-2, será necessário fazer intervenções no sistema viário, como sinalização, por exemplo. Lidia disse que essa caixa de rua é estreita e com a mudança de zoneamento poderia prejudicar o tráfego de automóveis no local. Márcio disse que o objetivo do requerente é poder construir condomínios, sendo que esse já tem estacionamento interno, e o requerente vai ter de fazer intervenções nesse sistema viário. Lidia perguntou se essa mudança de zoneamento poderia ser estendida para as áreas adjacentes ainda não loteadas. Márcio disse que não vê problema em deixar como o Grupo Técnico aprovou. Lidia disse que acha estranho um loteamento ter sido aprovado seguindo os requisitos da ZEIS-1 e depois uma pequena parte do mesmo ser alterada para outro zoneamento. Márcio disse que o zoneamento já estava definido antes da aprovação do loteamento. Lidia disse que o loteador sabia, a princípio, que o zoneamento do local era ZEIS 1 e que não caberia, no caso, mudar o zoneamento de uma parcela dessa área com base na percepção do mesmo de que a demanda mudou. Márcio disse que se seguir nesse pensamento, então será difícil mudar o zoneamento na cidade. Márcio disse que esse zoneamento está desde 2014, mas a demanda mudou, por isso, a mudança seria benéfica. Paula Wendt questionou se a cada mudança no sistema viário do loteamento terá que ser custeado pelo loteador. Felipe Bathke perguntou se com o aumento da densidade não aumentaria também a necessidade de um alargamento das vias. Márcio disse que essa seria uma das possibilidades, mas poderia também mudar a sinalização dessas ruas, por exemplo. Lidia disse que nesse caso, entende que o alargamento ficaria por conta do loteador. Márcio disse que essa é uma solução que deverá ser analisada no momento da solicitação da aprovação dos projetos que irão ser aprovados no futuro. Lidia disse que se preocupa com o futuro, pois, entende que por segurança, não poderia ser feita alterações técnicas que parecessem não coerentes nessas análises de mudanças de zoneamento. Márcio disse que tudo seguirá a legislação e tudo está de acordo e que muita coisa errada aconteceu no sistema viário quando não se tinha uma legislação para isso. Jaqueline Vieira disse que com a atualização do Plano Diretor vai ser importante estudar as novas demandas para resolver os problemas habitacionais. Jaqueline comentou que há grande procura por condomínios de menor porte, porque eles podem oferecer mais lazer para os habitantes, e em outras cidades já existe essa preocupação com o zoneamento. Nilda Vitor Lopes perguntou se essa mudança pode ser revertida no futuro. Márcio disse que sim, o Concidade que faz a anuência e ainda passará para a Câmara de Vereadores e inclusive passará antes por audiência pública. Lidia opinou por deixar essa anuência para depois que o tema tiver passado pela audiência pública para ter um melhor posicionamento. Márcio disse que o rito desse projeto segue a anuência do Concidade para depois ser levado para discussão na audiência pública. Lidia disse que há poucos subsídios para emitir uma opinião a respeito, pois, nesse caso poderia haver mais tempo para pensar. Márcio disse que houve viabilidade da Copel, Sanepar e aprovação do Grupo Técnico e essa é uma realidade e a demanda atual como disse a Jaqueline Vieira, ainda frisou que não seria toda a área e apenas uma pequena parte do loteamento. Lidia disse que é uma situação pontual, onde ficaria uma pequena área de ZEIS-2 dentro de uma porção maior ZEIS 1, reforçando que não concorda com alteração solicitada. Márcio disse que a solicitação do requerente levou em conta o interesse social. Lidia disse que o Grupo Técnico poderia pensar em um aumento maior para Zeis-2, para não ficar uma demanda específica, pensar num planejamento maior. Felipe Bathke perguntou se ao invés de um adensamento por quadras, fosse criado eixos, onde as vias seriam mais largas, que permitissem zeis 2, pois segundo Felipe, poderia contemplar o bairro de forma geral, e não somente aquela parte do bairro (pedaço superior na imagem compartilhada). Márcio Carraro disse que essa ideia é interessante, e poderá acontecer dependendo do empreendimento que for construído nesse local e isso será analisado de forma detalhada no momento da aprovação do condomínio. Lidia opinou que o estudo para mudança da área para ZEIS 2 deveria estender para os lotes adjacentes, verificando se há demanda por edificações segundo esse zoneamento Márcio perguntou para Lidia onde seriam aplicados o estudo para extensão da ZEIS 2, no caso. Ela disse que seria os lotes no entorno dessa área em questão. Lidia disse que da forma que estava sendo apresentada a proposta de alteração do zoneamento de apenas parte de um loteamento, fica parecendo que é um atendimento a uma demanda pontual e específica. Márcio disse que surgiu essa ideia de aumentar o zoneamento no entorno, porém foi decidido pelo Grupo Técnico aguardar atualização do Plano Diretor para ter mais dados. Lidia disse que entende que deveria ter um estudo melhor para não parecer um atendimento especial e sugeriu que o Grupo Técnico fizesse um estudo e apresentasse uma nova proposta com mais detalhes dessa mudança de zoneamento. Lidia disse que poderia ter um estudo de demanda social, para não atender uma solicitação de um requerente específico, pois, nesse caso, como a Jaqueline

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

Vieira falou há uma demanda crescente por construções pra esse zoneamento. Paula Wendt concordou com Lidia e disse que ideia seria boa, pois, não abriria precedentes. Márcio Carraro disse que não seria o caso de apenas atender o pedido do requerente, e que foi feito um estudo técnico. Lidia disse que entendeu o posicionamento de Márcio, mas sugeriu quem se há demanda ou mesmo uma tendência, que o Grupo Técnico deveria estender o estudo e, se for o caso, expandir para as áreas do entorno e não limitarem a alteração do zoneamento apenas para atender uma demanda pontual. Lidia sugeriu que o Concidade faça um encaminhamento solicitando ao Grupo Técnico um estudo de ampliação da ZEIS 2 a partir do Loteamento Fortunato Perdoncini II, embasando melhor a solicitação de mudança da Lei Complementar Municipal nº 62/2020. Felipe Batcke disse que imaginou o eixo de zeis 2, com as vias largas, pois atenderia a via como um todo, passando por todo o bairro, e os adjacentes que a rua iria passar. Márcio Carraro, então colocou para votação a sugestão de Lidia, encaminhamento do Concidade para Grupo Técnico Permanente para que realize um estudo de ampliação da Zeis-2 no Loteamento Fortunato Perdoncini II, tema da solicitação de mudança da Lei Complementar Municipal nº 62/2020, o qual foi aprovado por maioria. Márcio disse que será encaminhado para o Grupo Técnico uma solicitação de estudo para expansão da Zeis-2 para outras áreas adjacentes. Em seguida, Márcio perguntou para Sirlei se houve Ofícios expedidos ou recebidos. Sirlei Gomes disse que houve um e-mail encaminhado para o Concidade Estadual questionando sobre a realização da Conferência Municipal, se teria algum calendário para realização da conferência, se teria algum tema e lema para a Conferencia. O Concidade Estadual respondeu que não há previsão de data para a Conferência Estadual das Cidades, e disseram ainda que não há um Tema e nem Lema referencial indicados para realização das conferências municipais, entretanto, sugestionou que o tema esteja voltado para avaliação dos resultados do Conselho Municipal, e também com pauta direcionada a discussão do Plano Diretor Municipal. Orientou também que a Conferência Municipal da Cidade poderá ser realizada conforme os critérios estabelecidos na conferência anterior. Lidia disse que entende que o Estado não fará uma Conferência Estadual porque este ano é eleitoral. Sirlei disse que sim. Lidia disse que a necessidade seria a renovação de mandatos. Sirlei disse que o Conselheiro Renato Ikeda lembrou na última reunião que o mandato dos conselheiros não poderia ultrapassar seis (06) anos. Lidia disse para Márcio Carraro que a Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão (CODECAM) a informou que ela e a Jaqueline Vieira foram indicadas para participar da Câmara Temática de Infraestrutura pelo Concidade. Márcio disse que sim, foi indicado pelo Concidade, um representante de engenharia e arquitetura. Sirlei Gomes disse que a correspondência deveria ter saído do Concidade e não da Secretaria de Planejamento. Sirlei confirmou que não saiu do Concidade. Márcio Carraro disse que se for necessário retificar o documento com essa indicação, isso será feito. E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e quarenta e três minutos, e eu, Sirlei Gomes de Camargo lavrei a presente ata que, após lida e aprovada pelos conselheiros, será assinada por mim e pelo Coordenador Geral Márcio Francisco Carraro Rocha.

Sirlei Gomes de Camargo - **Secretária**
Márcio Francisco Carraro Rocha - **Coordenador Geral**

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE - CONCIDADE CAMPO MOURÃO - GESTÃO 2017/2022

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, atendendo às recomendações do Ministério da Saúde, que estabelecem medidas de enfrentamento do Coronavírus (Covid-19), e por decisão em plenária desse Conselho, reuniram-se remotamente pelo Google Meet os seguintes conselheiros (as): Renato Teruo Ikeda (titular 1), Ivair de Souza Liberio (suplente 1), Simone de Cássia Padilha (titular 2), Sirlei Gomes de Camargo (suplente 2), Marcio Francisco Carraro Rocha (titular 3), Jaqueline Gaspar Teixeira Vieira (suplente 3), Anderson Franciscon (titular 4), representantes da Secretaria de Planejamento; Anderson Luis Pitol (titular 5), representante da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar; Ben-Hur de Souza (titular 6) e Eguimar A. Maciel de Souza (suplente 6), representantes da Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR. Nilda Vitor Lopes (titular 9), representante da Associação de Moradores do Jardim Aeroporto; Leonardo Custodio da Rosa (titular 10), representante da Associação de Moradores do Jardim Araucária; Luiz Felipe Bathke Alves (suplente 11), representante da Associação de Moradores do Jardim Santa Cruz; ; Augusto Klank Junior (titular 12) e Nivalda Sguissardi (suplente 12), representantes do Sindicato dos Bancários de Campo Mourão; Josiane Flores Munis (titular 13); Paula Wendt (titular 14), representante do Sindicato da Habitação e Condomínio – SECOVI/PR; Paula Cristina de Souza (titular 15), representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Campo Mourão (AREA-CM); Sérgio Roberto Oberhauser Quintanilha Braga (suplente 15), representante na Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR); Lidia T. Miyagui Mizote (titular 16), representante da Associação Agenda 21 Local de Campo Mourão. **A reunião foi aberta às oito horas e dezesseis minutos, pelo Coordenador Geral** Márcio Francisco Carraro Rocha **com o quórum qualificado composto por (08) oito conselheiros titulares** em situação regular de voto, **(01) conselheiro suplente** representando o titular e em situação regular de voto e **três** (**03) suplentes**. Observadores: Márcio Berbet, Vereador do Município de Campo

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Mourão, e Paulo Roberto Sovinski, representante da Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR e Sayuri de Fátima Yamada, servidora da Secretaria Municipal de Planejamento. Márcio Francisco Carraro Rocha cumprimentou os presentes e deu as boas-vindas a todos os presentes. Após isso, Sirlei Gomes informou que não houve justificativas de ausência. Sirlei informou os seguintes observadores e convidados: Márcio Berbet, Vereador do Município de Campo Mourão, e Paulo Roberto Sovinski, representante da Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR. Em seguida Márcio apresentou a **Pauta da Reunião**: a) Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária, realizada em 29/04/2022; b) Alteração da Lei de Zoneamento e Ocupação do Solo; c) Assuntos Gerais. Em seguida, Márcio perguntou se alguém teria algum assunto para adicionar na pauta, sendo que ele pediu para acrescentar a seguinte pauta: Solicitação de Cessão de Uso de Lote do Município pela Associação de Moradores do Jardim América para Construção de sua sede. Leonardo Custódio pediu para adicionar a seguinte pauta: Resolução sobre as indicações de Conselheiros do CONCIDADE para a Câmara Temática de Urbanismo e Infraestrutura do CODECAM (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão. Renato Ikeda pediu para adicionar o seguinte assunto na pauta: Apresentação do Vereador Márcio Berbert sobre a Comissão de Trânsito da Câmara de Vereadores de Campo Mourão, e também, pediu para incluir o assunto sobre o Investimento que será realizado pela SANEPAR no valor de R$ 44 milhões no Município. Sirlei Gomes pediu para retirar da pauta a Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária do CONCIDADE, pois, houve muitos pedidos de correções, por isso, seria melhor colocar para aprovação na próxima reunião ordinária. Márcio Carraro disse que sobre o item, Investimento que será realizado pela SANEPAR, teria que verificar se algum conselheiro da SANEPAR estava presente na reunião e se estaria apto a fazer essa explanação. Anderson Pitol, disse que poderia falar resumidamente sobre as obras da SANEPAR no Município, mas que para uma explanação melhor, seria necessário comunicar a Gerência da Agência do Município. Sobre o Investimento comunicado na imprensa no valor de R$ 44 milhões, Anderson falou que acreditava ser sobre a duplicação da capacidade produção da extração do tratamento de água e implantação do tratamento de lodo, diminuindo as percas e aumentando a quantidade de água. Márcio sugeriu que fosse enviado um Ofício para SANEPAR convidando um representante para fazer essa explanação. Renato Ikeda e Anderson Pitol concordaram. Nilda Vitor Lopes disse que queria incluir na pauta um assunto sobre os problemas de horário da empresa que presta o serviço do Transporte Coletivo, Melissa Tur, e questionou se esse problema já tinha sido solucionado. Márcio Carraro disse que essa dúvida deveria ser levantada para a SEIMOB (Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana) e disse que os assuntos da pauta deviam ser questões que caberiam ao CONCIDADE ajudar na solução e no esclarecimento dessas. Márcio sugeriu que esse assunto deveria ser levado para a Secretaria Executiva do CONCIDADE para essa contatasse a SEIMOB. Assim, a pauta ficou da seguinte forma: a) Alteração da Lei de Zoneamento e Ocupação do Solo; b) Resolução sobre as indicações de Conselheiros do CONCIDADE para a Câmara Temática de Urbanismo e Infraestrutura do CODECAM (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão); c) Solicitação de Cessão de Uso de Lote do Município pela Associação de Moradores do Jardim América para Construção de sua sede; d) Apresentação do Vereador Márcio Berbert sobre a Comissão de Trânsito da Câmara de Vereadores de Campo Mourão; e) Assuntos Gerais. Márcio colocou para votação, a qual foi aprovada por todos. Na sequência, Márcio prosseguiu para o primeiro assunto da pauta: Alteração da Lei de Zoneamento e Ocupação do Solo. Márcio disse que CONCIDADE deu um parecer em plenário pedindo alterações no processo de Alteração da Lei de Zoneamento e Ocupação do Solo, assim, o Grupo Técnico Permanente solicitou uma justificativa para o requerente sobre a mudança de Zeis-1 para Zeis-2, e pediu o esclarecimento e estudo sobre a demanda de solicitações de edificações de Zeis-2 no local onde está sendo feito o pedido de alteração do zoneamento. Mas, ainda, não houve o retorno dessa solicitação. Em seguida, Márcio seguiu para o próximo tema: Resolução sobre as indicações de Conselheiros do CONCIDADE para a Câmara Temática de Urbanismo e Infraestrutura do CODECAM. Márcio disse que essa indicação das servidoras, Jaqueline Vieira e Lidia T. Mizote, foi feita recentemente pela Coordenação do CONCIDADE, e por isso, trouxe para aprovação da plenária, sendo votada e aprovada por maioria. Renato Ikeda perguntou qual era a função dessa Câmara Temática. Márcio disse que no Ofício recebido pelo CONCIDADE para a participação dos conselheiros nessa Câmara não informou qual era a sua função. Lidia disse que a Câmara trabalha com o tema do desenvolvimento urbano ligado ao desenvolvimento econômico. Lidia informou que na próxima segunda-feira haverá uma reunião. Renato Ikeda perguntou se a reunião seria semanal ou mensal. Lidia disse que será mensal. Lidia disse que poderá fazer um feedback das reuniões da Câmara para o Concidade. Márcio seguiu para o próximo assunto da reunião: Solicitação de Cessão de Uso de Lote do Município pela Associação de Moradores do Jardim América para Construção de sua sede. Márcio disse que esse lote está localizado na Rua Odete Dalla Rosa Silva, nº 78, disse que esse processo passou pelo Grupo Técnico Permanente, o qual deu parecer pela concordância nessa cessão, pois, entendeu que é uma entidade de interesse público que vai atender a população local. Renato Ikeda perguntou se essa associação era considerada de interesse público. Márcio disse que sim. Lidia disse que é importante que a Associação esteja ciente que é a responsável pela manutenção dessa estrutura, pois, no passado, algumas associações tiveram lotes doados pela Prefeitura, e após terminarem suas edificações, cobravam da Prefeitura o custeamento da manutenção dessas estruturas. Lidia sugeriu que tenha algum documento da Município que exponha que a Associação terá o compromisso de fazer a manutenção da sua estrutura, sendo que o Município não poderá arcar com esse custo. E se a associação não cumprir os requisitos para essa cessão, essa deverá ser revogada, voltando para a administração do Município. Márcio concordou com Lídia e disse que a

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37604658883 - (375.046.588-83).

utilidade é pública e que na Resolução do CONCIDADE conste as observações da Lidia e do Renato. Jaqueline Vieira disse que é pertinente que em caso de uso descaracterizado do Lote, a cessão deverá ser revogada. Lidia disse que no passado, teve reuniões com algumas associações, sendo que o maior problema relatado foi a insuficiência de caixa para manter a estrutura. E nesse caso, a solução foi o compartilhamento de equipamento público onde a associação poderia estar se reunindo. Por isso, Lidia frisou que a associação deverá estar ciente dos custos dessa manutenção. Paula Wendt sugeriu que fosse caraterizado a destinação do uso do Lote para não haver desvio da finalidade das atividades da associação. Márcio Carraro concordou com Lidia e Paula Wendt. Em seguida, levando em consideração as observações dos Conselheiros para constar na Resolução, Márcio colocou para votação, a qual foi aprovada por maioria. Sirlei disse que no passado, o Município fez doações de terrenos para associações, porém, teve problemas com algumas delas que não fizeram o devido uso do imóvel. Sirlei falou que algumas associações só funcionam bem a depender dos dirigentes da época, sendo que em algumas, se esses se afastam ou há a mudança da gestão, algumas são até desativadas. Lidia perguntou se o Município só iria fazer a cessão do terreno e se a construção seria custeada pelos recursos da associação. Márcio disse que sim, o Município só irá fazer a cessão de uso do Lote, a edificação será por conta da associação. Lidia perguntou se houver desvio da função social desse lote, o terreno e a edificação seriam revertidos para o Município. Márcio disse que sim. Na sequência, Márcio Carraro seguiu para o próximo assunto da pauta: Apresentação do Vereador Márcio Berbert sobre a Comissão de Trânsito da Câmara de Vereadores de Campo Mourão. Márcio cumprimentou o Vereador Márcio Berbet e passou a palavra para ele. Márcio Berbet agradeceu o convite do CONCIDADE para explanar sobre o assunto. Márcio Berbet disse que desde o início do seu mandato tem se dedicado a alguns assuntos específicos na Câmara de Vereadores, dentre eles o transporte Coletivo. Márcio Berbet disse que a Comissão Especial de Trânsito, da qual é o Presidente, a qual trata de tema específico, o que aumenta o poder de cada vereador que a compõe, podendo inclusive ser feita a contratação de empresas para estudos técnicos. Berbet disse que no início de 2021, disse que uma das suas intenções, era utilizar o superávit orçamentário para a contratação do Plano de Mobilidade Urbana. Berbet disse que em 2014 foi realizado uma Plano de Mobilidade Urbana com esse superávit orçamentário, e nesse plano foi feito um estudo pormenorizado de quais os locais da cidade poderiam ser utilizados o sistema binário. E que todos os semáforos instalados em Campo Mourão estão com o sistema de temporização fora de padrão. Berbet citou o semáforo da Rua Araruna na travessia com a Avenida Trancredo Neves, onde não há uma temporização no encerramento dos sinais vermelhos, ocasionando muitos acidentes. Márcio Berbet disse que nesse estudo realizado em 2014 apresentou o quadrilátero do estacionamento rotativo. E também foi realizado um estudo do transporte coletivo. Posteriormente, o recurso do superávit financeiro de 2021 por critérios técnicos não foi possível o repasse de valores para o município utilizar para contratação do Plano de Mobilidade Urbana, porém, o município fez a licitação e contratou o novo Plano de Mobilidade Urbana. Assim, Márcio Berbet disse que devido a esses acontecimentos, foi criada a Comissão Especial de Trânsito. E disse que foi realizada recentemente uma reunião com a empresa vencedora da Licitação do Plano de Mobilidade Urbana, com a presença do Secretário de Infraestrutura e Mobilidade Urbana - SEIMOB, Luiz Sminka. E em outra reunião foi indagada sobre as modificações da Avenida Armelindo Trombini, sendo que houve um pedido de parceria com a VIPTECH, a qual forneceria de forma gratuita uma Câmera de Monitoramento com o intuito de verificar a quantidade veículos que trafegam por essa, e também, o excesso de velocidade desses. Márcio Berbet disse que no próximo dia 06/06/2022, a Melissa Tur, empresa que presta o serviço do transporte coletivo, foi convidada para participar da reunião da Comissão. Márcio Berbet citou o artigo 13 do Decreto 8071/2019, que aprova o Regulamento do Transporte Coletivo Municipal de passageiros, que diz: *" A DIRETRAN poderá, para atender o planejamento do sistema, criar, alterar e extinguir qualquer linha, dentro do Município de Campo Mourão, levando em consideração os aspectos sociais e econômicos e, em especial, a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro dos contratos. § 1º Os itinerários definidos nos Contratos de Concessão poderão ser alterados dentro das regiões de atendimento definidas nos respectivos contratos, a critério da DIRETRAN e sempre em função do interesse público."* Márcio Berbet explicou que por ser uma concessão de serviço público, este é regido primeiramente para atender ao interesse público. E disse que há reclamações das linhas do transporte coletivo da UTFPR, Jardim Tropical e Jardim Modelo nos horários de pico que levam passageiros ao centro da cidade. Berbert lembrou que as linhas foram diminuídas e por isso, os ônibus chegam ao centro muito lotados. Por esses motivos, e a requerimento seu como Vereador, foi instaurada essa Comissão para verificar dentre outros assuntos os detalhes da licitação do Plano de Mobilidade Urbana. E citou que um desses detalhes seria que o Terminal Rodoviário Urbano, que ficou sob responsabilidade do Poder Público. E disse que um dos pedidos que fez a empresa que ganhou a licitação para elaboração desse plano foi para que os Vereadores fossem contatados sobre a execução dos serviços. E nessa licitação foram especificados trinta pontos críticos onde ocorrem os acidentes no trânsito, como a Rua Mato Grosso, Rua Roberto Brezenink e área próxima ao Parque do Lago. Berbert disse que o Município tem prazo até o ano de 2023 para apresentar o Plano de Mobilidade Urbana, que vai poder resolver a questão das linhas do transporte coletivo, ciclovias e transporte coletivo individual, como o UBER. Ele disse que só existe uma empresa de transporte coletivo individual legalizada. Berbet disse que é de extrema importância para que essas empresas sejam legalizadas por questões de segurança, como a exigência de seguro do automóvel utilizado na prestação desse serviço. Paula Cristina disse que foi feito um pedido a todos os candidatos a prefeito no ano de 2020 para que contratassem uma

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37604658883 - (375.046.588-83).

empresa para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, sendo que Campo Mourão não é mais uma cidade pequena, podendo ser feito em um projeto integrado. E disse que engenharia urbana é para técnicos, e opinou ser contra a criação de uma Comissão com Leigos para analisar parte técnica. Paula Cristina disse que há a Secretaria de Planejamento para realizar esse estudo, e disse que a visão do leigo é diferente de um técnico, pois o leigo pode ver a necessidade de quebra-molas onde o técnico entende que não há essa necessidade. Márcio Berbet falou que acredita que Paula Cristina não estaria acompanhando o trabalho de licitação que foi efetuado no Plano de Mobilidade Urbana. E disse que a Câmara Municipal instaurou uma Comissão para fiscalização e legislação, pois não tem o poder de execução dos serviços públicos e que vai continuar na sua função de fiscalização. E disse que a opinião de Paula Cristina estava equivocada, pois não é analisada a parte técnica, a Comissão trata do acompanhamento dos trabalhos da licitação e requerimentos dos usuários. Paula Cristina disse que fiscalização é papel do Vereador Marcio Berbet. Márcio Berbet disse que é contra o uso de quebra-molas, item citado por Paula Cristina, pois citou que no Código de Trânsito Nacional não há a existência da especificidade desse item. E disse que a tecnicidade cabe a empresa contratada para elaborar o Plano de Mobilidade Urbana e a Secretaria de Planejamento. Márcio Carraro disse que é SEIMOB que está como responsável pelos trabalhos da licitação do Plano de Mobilidade Urbana. Renato Ikeda opinou que os semáforos que foram implantados na cidade foram feitos de formas pontuais sem estudo macro, e por isso, para melhorar, deveria padronizar os semáforos, mas isso depende de equipe técnica. Renato Ikeda entende que o Plano que foi contratado pelo município não é de mobilidade urbana, seria uma parte de serviço para elaborar um plano de mobilidade urbana. E por isso, Renato acredita que seria um plano para solucionar alguns problemas, mas, não um plano de mobilidade urbana completo. Márcio Carraro disse que o município contratou um plano de mobilidade urbana, porém, o objeto está com vários itens, mas o objetivo é a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana através de estudos que a empresa irá realizar no município. Márcio Berbert disse que concorda com Renato Ikeda em relação aos semáforos e disse que a licitação será um estudo para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, citado por Carraro, irá fundamentar a criação de projeto de lei que será encaminhado para a Câmara de Vereadores embasado nesse estudo. E Quando chegar na Câmara será feito um estudo com os requerimentos da população e também a realização de audiências públicas, sendo que o prazo para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana será até o ano de 2023. Márcio Berbet disse que o Plano de Mobilidade Urbana está no corpo da Licitação para elaboração futura desse documento. Renato Ikeda perguntou para Berbet qual será o trabalho da Comissão de Trânsito sobre o excesso de velocidade dos automóveis que circulam na cidade. Márcio Berbert disse que em contato com representante da empresa que venceu a licitação, uma solução apontada foi a colocação de pardais educativos, medidores de velocidade que não aplicam multa, mas servem para acostumar a população a uma fiscalização eletrônica e concordou com a Paula Cristina, Campo Mourão não é uma cidade pequena, em breve o município terá que obrigar fiscalização eletrônica com multas. E sobre multas, Berbet disse que a aplicação da multa do estacionamento rotativo, que inicia com R$ 1,00, R$ 5,00, R$ 20,00 e podendo chegar a R$ 195,00, está estudando a legalidade desses procedimentos. E há outras reclamações, como por exemplo, a inclusão de pagamento manual desse serviço, pois, por se uma cidade polo, há pessoas de outras cidades da região que visitam diariamente Campo Mourão e não tem a devida instrução para utilização do aplicativo, por isso, está buscando uma outra forma de pagamento do serviço. Outra questão é que no momento não há o tempo mínimo para estacionar o veículo, sendo que em outras cidades, como Maringá, isso ocorre. Renato Ikeda perguntou o que estaria sendo feito para viabilizar a implantação de radares em Campo Mourão. Márcio Berbet disse que nessa licitação está pontuado o estudo dos locais para implantação desses radares eletrônicos. Renato Ikeda disse que quando foi Diretor da Diretoria de Trânsito - DIRETRAN, houve uma necessidade de alteração de um convênio formalizado entre o Município e o Detran/Governo Estadual, que um convênio parcial e teria que ser mudado para outro de maior abrangência. Com base nisso, Renato perguntou para Márcio Berbet o que estava sendo feito. Berbet disse que essa é uma indagação importante e deverá ser feita pela Comissão para o Luiz Sminka, Secretário da SEIMOB. Quanto ao Estacionamento Rotativo, Renato sugeriu uma parceria das Lojas com a Concessionária, para que essas fizessem a ativação do estacionamento do cliente quando ele está em seu estabelecimento. Berbet disse que há várias empresas que quando o cliente faz a compra em seu estabelecimento, essas efetuam a ativação do estacionamento rotativo do cliente, por isso, acha que deverá ter uma nova campanha para incentivo para que novas empresas façam o mesmo. Após a explanação do Vereador Márcio Berbet, Márcio Carraro seguiu para o final da reunião e perguntou para Sirlei Gomes se havia correspondências expedidas e recebidas. Sirlei disse que houve as seguintes correspondências recebidas: - Oficio da COHAPAR de 16/05/2022, indicando como representantes da entidade junto ao CONCIDADE – Como Titular: Eguimar Amorim Maciel de Souza e como Suplente: Bem-Hur de Souza; Mensagem Recebida da Conselheira Nilda Vitor Lopes no Grupo do Concidade em 24/05/2022, que questionou se o assunto do Transporte Coletivo seria retomado, pois relatou que os problemas de horário continuam; Três e-mails recebidos do Conselheiro Renato Ikeda com considerações a respeito da Ata da 3ª Reunião Ordinária e um e-mail com considerações a respeito da Ata da 2ª Reunião Ordinária – referente ao assunto transito, transporte coletivo, estacionamento rotativo, entre outros direcionados para a SEIMOB. E houve um Ofício Expedido para a ACICAM em 04/05/2022, informando que a entidade possui ausências consecutivas nas reuniões e solicita que se for necessário poderão indicar novos representantes. Márcio Carraro agradeceu a presença do Vereador Márcio Berbet na reunião e disse que o CONCIDADE estará sempre aberto

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

para a sua presença. Berbet agradeceu o convite do CONCIDADE e disse que a Comissão de Trânsito da Câmara de Vereadores está aberta para que algum representante do CONCIDADE participe da reunião que haverá com a Melissa Tur, sendo que o intuito desse encontro será a resolução de problemas pelo diálogo, tendo em vista que o Decreto 8071/2019 possibilita a alteração de horários nas linhas para atender ao interesse público da comunidade local. Berbet se colocou à disposição mais sugestões dos conselheiros para melhoraria do trabalho da Câmara de Vereadores e desejou um ótimo final de semana a todos. E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às nove horas e oito minutos, e eu, Sirlei Gomes de Camargo lavrei a presente ata que, após lida e aprovada pelos conselheiros, será assinada por mim e pelo Coordenador Geral Márcio Francisco Carraro Rocha.

Sirlei Gomes de Camargo - **Secretária**
Márcio Francisco Carraro Rocha - **Coordenador Geral**

Atos da Administração Indireta:

FUNDAÇÃO CULTURAL

DISPENSA DE LICITAÇÃO – 60/2022

Com base no artigo 24, II da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e considerando os pareceres exarados no processo administrativo protocolado sob o n.º 109/2022 – Fundacam, fica ratificada a Dispensa de Licitação para aquisição de interruptor de ignição veículo Volare placa BCT9J02, para a empresa Mourão Peças e Serviços Ltda, no valor total de R$ 155,40 (cento e cinquenta e cinco reais e quarenta centavos).

Campo Mourão, 24 de junho de 2022.

Roberto Cardoso – **Diretor Presidente da FUNDACAM.**

REVOGAÇÃO PARCIAL DE DISPENSA Nº 51/2022

A Fundação Cultural de Campo Mourão, com sede na Rua Francisco Ferreira Albuquerque, s/n.º, centro, na cidade de Campo Mourão, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 80.291.784/0001-93, neste ato representada pelo Diretor-Presidente Sr. Roberto Cardoso, vem por meio desta, REVOGAR PARCIALMENTE a dispensa nº 51/20, no que tange aos itens 4 e 5 – molduras para bandeiras.

Campo Mourão, 27 de junho de 2022.

Roberto Cardoso - Diretor-Presidente da FUNDACAM

EXTRATO DO ADITIVO Nº 001/2022 – REFERENTE AO CONTRATO Nº 08/2022
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 41/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO LICITATÓRIO Nº 80/2022-FUNDACAM

PARTES: A Fundação Cultural de Campo Mourão e a empresa Rede Guapo de Postos de Combustível Ltda.
OBJETO: Tem por finalidade de alteração do valor unitário do item 002 (óleo diesel) passando para R$ 7,05 (sete reais e cinco centavos), item 003 (diesel S-10) passando para R$ 7,25 (sete reais e vinte e cinco centavos) conforme art. 65 da lei 8.666/93.
DATA DE ASSINATURA: 27 de junho de 2022.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Atos da Administração Indireta:

FUNDAÇÃO DE ESPORTES

EXTRATO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 006/2022

PARTES: A FUNDAÇÃO DE ESPORTES DE CAMPO MOURÃO e a empresa abaixo relacionada.

1.1. **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇOS PARA **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SOM EM EVENTOS PARA UTILIZAÇÃO PELA FUNDAÇÃO DE ESPORTES DE CAMPO MOURÃO**, de conformidade com as especificações previstas no Anexo I e proposta apresentada na licitação de **PREGÃO PRESENCIAL Nº 9/2022-SRP** e **PROCESSO Nº 33/2022-FECAM**, que integram este instrumento.

ZAHDI E PIQUES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 00.096.572/0001-16, com sede na Rua São José, n° 1216, Salas 1 e 2, Primeiro Andar, Centro, Campo Mourão - PR, doravante denominada CONTRATADA, neste ato representada pelo Sr. **Alan Kardec Zahdi Gonçalves,** inscrito no CPF/MF sob o n.º 669.182.199-87, portador da Cédula de Identidade nº 4.127.650-9 SESP/PR com os preços dos itens abaixo relacionados:

Código:	287253	Fornecedor: ZAHDI E PIQUES LTDA			
Item	**Produto**	**Unidade**	**Quant**	**Valor Unitário**	**Valor Total**
1	KIT DE SOM CONTENDO: 2 CAIXAS DE SOM ATIVAS DE 300 WATTS CADA; 2 MICROFONES SEM FIO; 1 MESA DE SOM COM 4 CANAIS; 4 RADIOS INTER-COMUNICADORES COM ALCANCE DE ATÉ 2 KM CAPACIDADE DE ATENDER ATÉ 10 LOCAIS SIMULTANEAMENTE TÉCNICO DE SOM RESPONSÁVEL PELO CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS, MONTAGEM E DESMONTAGEM.	DIARIA	36	R$950,00	R$34.200,00
2	KIT DE SOM E ILUMINAÇÃO SOM: 8 CAIXAS DE SOM, SENDO 4 SUB GRAVE E 4 LINE ARRAY(2 FALANTES DE 12 MAIS DRIVE TITÂNIO); AMPLIFICADORES; MESA DE SOM DIGITAL; NOTEBOOK; CABOS. ILUMINAÇÃO: 1 MESA DE LUZ DIGITAL; 16 PAR LED; 12 PAR 64; 1 RACK DE ILUMINAÇÃO DIGITAL; 1 MÁQUINA DE FUMAÇA; CABOS. TÉCNICOS DE SOM E DE ILUMINAÇÃO RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS, MONTAGEM E DESMONTAGEM.	DIARIA	2	R$3.500,00	R$7.000,00

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

3	KIT DE SOM E ILUMINAÇÃO COM: 24 CANHÕES PAR LED 64; 8 MOVING BEAM; 1 MÁQUINA DE FUMAÇA; 72 METROS DE TRELIÇA; MINI BRUT COM 4 LÂMPADAS CADA; 1 SIDE BATERIA (1 SUB 18 ATIVO 1000 WATTS E 1 CAIXA ALTA COM 1 15+TITANIUM); 1 MESA DIGITAL; 1 CUBO DE GUITARRA; 1 CUBO DE BASS; 1 BATERIA; 1 KIT DE MICROFONES PARA BATERIA; 15 PEDESTAIS; 10 MICROFONES COM FIO; 1 MICROFONE SEM FIO; 2 PRATICÁVEIS BATERIA / PERCUSSÃO 2,00 X 2,00; 1 SIDE FILL STEREO; P.A. 1 MESA DIGITAL; 8 CAIXAS LINE ARRAY; 8 CAIXA SUB GRAVE; AMPLIFICADORES COMPATÍVEIS COM O SISTEMA; SISTEMA DE SONORIZAÇÃO AMBIENTE CONTENDO 20 CAIXAS DE SOM AMBIENTE, AMPLIFICADOR COMPATÍVEL COM O SISTEMA, MESA DE SOM, 1 NOTEBOOK, 1 MICROFONE PARA O LOCUTOR E FIAÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DO SISTEMA DE SONORIZAÇÃO. TÉCNICOS DE SOM E DE ILUMINAÇÃO RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS, MONTAGEM E DESMONTAGEM.	DIARIA	2	R$8.000,00	R$16.000,00
4	EQUIPAMENTO DE SOM E ILUMINAÇÃO PARA EVENTO DE GRANDE PORTE EQUIPAMENTO DE SOM: 8 CAIXAS DE SUB GRAVE COM 2 ALTO FALANTES DE 18 POLEGADAS CADA; 8 CAIXAS LINE ARRAY COM ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS E DRIVE DE TITÂNIO; 2 RACKS COM 3 POTÊNCIAS EM CADA, SENDO 2 DE 5000 WATTS, 2 DE 3200 WATTS E 2 DE 1000 WATTS; 1 MESA DE SOM DIGITAL 32 CANAIS; 4 CAIXAS DE RETORNO DE 1600 WATTS CADA; 4 CAIXAS DE REFERÊNCIA AO FUNDO DO GINÁSIO DE 1600 WATTS CADA. EQUIPAMENTO DE ILUMINAÇÃO E EFEITOS: 20 MOVIE BEAM; 36 CANHÕES PAR LED; 12 CANHÕES PAR 64; 24 CANAIS DE DIMMER DMX; 1 CANHÃO SEGUIDOR DE 1200 WATTS; 1 MESA DE LUZ; 4 MÁQUINAS DE FUMAÇA; 2 BICOS DE DISPARO CO2; 40 PLACAS DE PAINEL DE LEDS ALTA DEFINIÇÃO; 120 METROS DE ESTRUTURA DE ALUMÍNIO LINHA PESADA COM SLEEVE, BASE 0,75X0,75, PAU DE CARGATALHAS DE 1 TONELADA; CINTAS DE SEGURANÇA PARA NO MÍNIMO 1 TONELADA; CABOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA DE LONGA DISTÂNCIA (MÍNIMO 600 METROS) PARA DISTRIBUIÇÃO DO EQUIPAMENTO NO GINÁSIO DE ESPORTES. TÉCNICOS DE SOM E DE ILUMINAÇÃO RESPONSÁVEIS PELO CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS, MONTAGEM E DESMONTAGEM.	DIARIA	1	R$29.800,00	R$29.800,00
		Total:		**R$87.000,00**	

Valor Total Registrado para o Fornecedor: **R$ 87.000,00 (oitenta e sete mil reais).**

PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, a partir da data de sua assinatura.
DATA DE ASSINATURA: 24 de junho de 2022.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

EXTRATO DO CONTRATO Nº 21/2022
INEXIGIBILIDADE Nº 11/2022 – PUBLICADA EM 24/06/2022
PROTOCOLO Nº 39/2022 – FECAM

PARTES: Fundação de Esportes de Campo Mourão e COMUNIDADE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO.
VALOR TOTAL: R$ 31.000,00 (trinta e um mil reais).
PRAZO DE VIGÊNCIA: 22/06/2022 a 31/12/2022.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 862.18.003.2109.3339039996000000000.00001.
DATA DE ASSINATURA: 22/06/2022.
FORO: COMARCA DE CAMPO MOURÃO.

DISPENSA DE LICITAÇÃO N° 17/2022
PROCESSO Nº 45/2022

Com base no art. 24, inciso II c/c 26 inciso II da Lei Federal n° 8.666/93 e alterações posteriores e considerando os pareceres exarados no processo administrativo protocolado sob o nº 45/2022 – FECAM, fica ratificada a Dispensa de Licitação, para contratação de empresa para preparação de refeições do prato típico local "Carneiro no Buraco" e acompanhamentos para utilização em eventos, conforme descrito na requisição de compras n° 45/2022, através da empresa WALTER TONELLI 43368573934, inscrita no CNPJ n° 45.891.756/0001-06, no valor total de R$ 12.000,00 (doze mil reais).

Campo Mourão, 27 de junho de 2022.

Marcelo de Oliveira Lima - **Diretor Presidente da FECAM**

DISPENSA DE LICITAÇÃO N° 18/2022
PROCESSO Nº 46/2022

Com base no art. 24, inciso II c/c 26 inciso II da Lei Federal n° 8.666/93 e alterações posteriores e considerando os pareceres exarados no processo administrativo protocolado sob o nº 46/2022 – FECAM, fica ratificada a Dispensa de Licitação, para aquisição de materiais elétricos, conforme descrito na requisição de compras n° 46/2022, através da empresa ELETROLUZ MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA, inscrita no CNPJ n° 00.502.754/0005-73, no valor total de R$ 17.380,10 (dezessete mil e trezentos e oitenta reais e dez centavos).

Campo Mourão, 27 de junho de 2022.

Marcelo de Oliveira Lima - **Diretor Presidente da FECAM**

Atos da Administração Indireta:

PREVISCAM

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 001/2022 DO CONTRATO Nº 001/2021 - PREVISCAM

CONTRATANTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PREVISCAM.

CONTRATADA: FORTILINE SEGURANÇA MONITORADA EIRELI - ME

OBJETO: Contratação de serviço de monitoramento eletrônico de alarmes e de câmeras de segurança para a PREVISCAM.
ASSINATURA: 22 de junho de 2022.
VALOR TOTAL: **R$1.680,00 (mil e seiscentos e oitenta reais)**.
PRAZO: 12 (doze) meses, contados da assinatura do contrato.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

Silvane Bottega - **Previscam**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 004/2022 DO CONTRATO Nº 002/2018 - PREVISCAM
PREGÃO Nº 01/2018

CONTRATANTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PREVISCAM.

CONTRATADA: FORTILINE SEGURANÇA MONITORADA EIRELI - ME

OBJETO: contratação de empresa para fornecimento de serviço de zeladoria com frequência da limpeza de segunda a sexta-feira (área utilizada do prédio) nas dependências da PREVISCAM, e limpeza geral semestral, com fornecimento de equipamentos necessários à execução dos serviços.

ASSINATURA: 22 de junho de 2022.
VALOR TOTAL: de R$ 25.245,84 (Vinte e cinco mil, duzentos e quarenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos).
PRAZO: 12 (doze) meses, contados da assinatura do contrato.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

Silvane Bottega - **Previscam**

TERMO DE RATIFICAÇÃO DA DISPENSA DE LICITAÇÃO 008/2022

A Superintendente da PREVISCAM, no uso de suas atribuições legais e regimentais, RATIFICA, por este termo, a DISPENSA DE LICITAÇÃO para APEPREV (ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DAS ENTIDADES PREVIDENCIARIAS DO ESTADO DO PARANÁ), inscrita no CNPJ sob nº 05.763.089/0001-61, no valor total de R$ 1.920,00 (Mil novecentos e vinte reais), referente ao pagamento de curso de preparação para novas cerificações aos Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da PREVISCAM, com fundamento no art. 24, inciso II, da Lei Federal nº 8666/93 e alterações posteriores, e considerando os pareceres exarados e os documentos que instruem o processo administrativo de licitação protocolado sob o nº 12/2022.

Campo Mourão – PR, 27 de junho de 2022.

Silvane Bottega - **Superintendente**

Atos do Poder Legislativo:

CÂMARA DE VEREADORES

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 08/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAR O SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA BIMESTRAL, ALÉM DE MANUTENÇÃO REPRESSIVA (CONSERTOS), SE NECESSÁRIO, INCLUINDO A MÃO DE OBRA, TODAS AS PEÇAS DO MOTOR E DEMAIS COMPONENTES DO PORTÃO ELETRÔNICO DE ACESSO À GARAGEM DESTE PODER LEGISLATIVO E CODIFICAÇÃO DE ATÉ 60 (SESSENTA) CONTROLES DO PORTÃO ELETRÔNICO, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM OS ANEXOS V E VI E DEMAIS OBRIGAÇÕES DESCRITAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.

PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: até às 9 horas do dia 13 de julho de 2022.

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 09 horas do dia 13 de julho de 2022.

LOCAL PARA OBTENÇÃO DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO: Departamento de Compras do Poder Legislativo Municipal de Campo Mourão, situado na Rua Francisco Ferreira Albuquerque, nº 1.488 e no endereço eletrônico http://www.campomourao.pr.leg.br/.

Campo Mourão, 28 de junho de 2022.

Jadir Soares - Presidente

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS, DE NATUREZA CONTÍNUA, DE RECEPCIONISTA, PARA ATUAR NA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM OS **ANEXOS V** E **VI** E DEMAIS OBRIGAÇÕES DESCRITAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS.

PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: até às 14 horas do dia 11 de julho de 2022.

DATA E HORÁRIO DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: às 14 horas do dia 11 de julho de 2022.

LOCAL PARA OBTENÇÃO DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO: Departamento de Compras do Poder Legislativo Municipal de Campo Mourão, situado na Rua Francisco Ferreira Albuquerque, nº 1.488 e no endereço eletrônico http://www.campomourao.pr.leg.br/.

Campo Mourão, 28 de junho de 2022.

Jadir Soares - **Presidente**

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N° 04/2022

PARTES: **Câmara Municipal de Campo Mourão** e a(s) empresa(s) abaixo relacionada(s):

1.1. FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MATERIAL DE EXPEDIENTE E INFORMÁTICA PARA ATENDER O PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA E MODELO DE PROPOSTA DO EDITAL DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2022 – SRP, que integram este instrumento.

Fornecedor	Itens Vencedores	Valor Total
ANDRE MATIAS COMERCIO DE ARTIGOS DE PAPELARIA.	6, 9, 11, 14, 16, 19, 21, 27, 30, 32 e 35.	R$ 1.711,20.
ARAUJO EQUIPAMENTOS LTDA.	36.	R$ 1.095,00.
BNB COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA LTDA.	15.	R$ 2.830,00.
DAGEAL - COMERCIO DE MATERIAL DE ESCRITORIO LTDA.	4, 8, 12, 13, 17, 20, 24, 26, 31 e 33.	R$ 1.369,60.
DANTON GABRIEL SIMPLICIO DE SALES SILVA.	7.	R$ 425,60.
DARLU INDUSTRIA TEXTIL LTDA.	3 e 28.	R$ 917,95.
DIOGENES HENRIQUE SIMIGUEN NEVES 10657667935.	18 e 22.	R$ 296,44.
DIPAR DISTRIBUIDORA DE PAPEIS E REVISTAS LTDA.	29.	R$ 9.064,00.
PAPERFLEX COMERCIAL LTDA.	25.	R$ 1.639,80.
SCORPION INFORMATICA EIRELI.	34.	R$ 464,60.
TANGO LTDA.	1, 2 e 10.	R$ 1.041,60.
ITEM DESERTO	5 e 23.	-

PRAZO DE VIGÊNCIA: 10 de junho de 2023.
DATA DE ASSINATURA: 10 de junho de 2022.
FORO: Comarca de Campo Mourão.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 3 AO CONTRATO Nº 16/2019.

CONTRATANTE: PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO.

CONTRATADA: AZP CONSTRUCOES LTDA.
OBJETO: Altera as Cláusulas Segunda e Sexta, prorrogando a vigência do Contrato até 25 de junho de 2023.
DATA DA ASSINATURA: 13 de junho de 2022.

EXTRATO DO TERMO ADITIVO Nº 1 AO CONTRATO Nº 06/2021.

CONTRATANTE: PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO.

CONTRATADA: ÁGUIA CONSERVADORA DE ELEVADORES LTDA – ME.
OBJETO: Altera a Cláusula Sexta, prorrogando o prazo de vigência do Contrato até 07 de julho de 2023.
DATA DA ASSINATURA: 20 de junho de 2022.

ATA DA 5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA, PARA APRECIAR O RELATÓRIO APRESENTADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, NA FUNÇÃO DE GESTORA LOCAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS – REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE/2022. Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois (30/05/2022), nesta cidade de Campo Mourão, Estado do Paraná, na Sala das Sessões, Plenário Vereador José Pereira Carneiro, às 09h00min (nove horas), realizou-se a 5ª Audiência Pública do Poder Legislativo de Campo Mourão. Presentes os Vereadores Tucano, Bina e Naiany Hruschka Salvadori, membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento; Tio Leco, Jadir Soares-Pepita, Marcio Berbet e Paulo Pilatte. Ausentes os demais Vereadores. Presentes também os Senhores Sérgio Henrique dos Santos – Secretário Municipal da Saúde; Claudia Regina Pereira – SESAU; Camila K. Corchak – Diretora de Administração/SESAU; Simone Pelegrina – Diretora de Assistência a Saúde; Giselle P. F. Silva – Gerente de Serviços Especializados; Edson A. Walter – SESAU; Felipe Alencar SESAU/Assessor; José Carlos N. Palma – Auditoria/SESAU; Maria Lucia Bianchini – Gerente Administrativa; Sandra Maria Bombana – Secretaria de Saúde/Recepção; Samila Bellato Maximo Santos – Enfermeira/SESAU; Marcus Andrey Bueno – SESAU/Financeiro; Suelen Lima – SESAU/Enfermeira; Alcides Henrique Pirrotti/Assessor; Lenilda de Assis – Conselho de Saúde. A Audiência foi aberta pelo Vereador Jadir Soares-Pepita, Presidente do Poder Legislativo de Campo Mourão. **Vereador Jadir Soares-Pepita** "Bom dia a todos. Invocando a Deus e pela grandeza de Campo Mourão, do Estado do Paraná e da Pátria, damos início a 5ª (quinta) Audiência Pública do Poder Legislativo de Campo Mourão, da 2ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura, para: APRECIAR O RELATÓRIO APRESENTADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, NA FUNÇÃO DE GESTORA LOCAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS – REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE/2022. Neste momento, passo a direção dos trabalhos ao Vereador Tucano, Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento". **Vereador Tucano** "Bom dia a todos. Se encontram presentes os Vereadores Paulo Pilatte, Marcio Berbet, Jadir Soares-Pepita; Naiany Hruschka Salvadori e Bina – Membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento. Presente também o Senhor Sérgio Henrique dos Santos – Secretário da Saúde do Município de Campo Mourão, juntamente com sua equipe. A seguir, passaremos a palavra ao Senhor Sérgio Henrique dos Santos para que demonstre o relatório de trabalho, contendo, dentre outros, dados sobre o montante e a fonte de recursos aplicados, as auditorias realizadas ou em fase de execução, bem como sobre a oferta e produção de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada (Art.36 da Lei Complementar Federal n.º 141/2012 – referentes ao 1º quadrimestre/2022). Orientar os demais Vereadores que as perguntas deverão ser feitas após o término da apresentação, individualmente e nominal aos Vereadores se os mesmos tiverem perguntas. Com a palavra, o Secretário Municipal da Saúde, Senhor Sérgio". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Bom dia a todos os Vereadores e a todos que nos prestigiam nessa manhã de segunda; saliento aqui os servidores da Secretaria de Saúde, a equipe está em peso aqui, então obrigado ao time da Saúde que veio auxiliar e caso eu não esteja competente o suficiente para responder alguma pergunta, vou pedir um help se for necessário; eu permanecerei de máscara porque tive uma gripe recente e ainda não me recuperei da tosse, então, para vocês não se assustarem com a tosse, eu vou ficar de máscara, porque já, já vem uma tosse e ela não está muito bonita; então vamos lá! Esse é o primeiro quadrimestre; a gente preparou uma apresentação da Secretaria de Saúde dividida agora em cinco gerências; antes eram quatro departamentos e agora são cinco gerências, de acordo com a nova reforma administrativa, então, no relatório do primeiro quadrimestre começamos pela gerência de atenção básica. **GERÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA. Pré-Natal** - 1 – 3: 7 Mulheres Atendidas; 4 – 6: 35 Mulheres Atendidas; 7 +: 274 Mulheres Atendidas; Nascidos Vivos: 316. Fonte: Sinasc – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos. Começamos com o pré-natal, um dado importante que deve ser prestado contas; nós tivemos duzentas e setenta e quatro mulheres atendidas com sete consultas ou mais; trinta e cinco de quatro a seis consultas e sete mulheres de um a três com o início de pré-natal; nascidos vivos, trezentas e dezesseis crianças nesse primeiro quadrimestre. **Exame Citopatológico e Mamografia** - 1.278 Exames Citopatológicos 25 à 64 anos; 586 Mamografias 50 à 69 anos. Fonte: Datasus. Dados parciais no 1º quadrimestre dos meses de janeiro e fevereiro. Os exames citopatológicos e mamografias; um mil duzentos e setenta e oito exames citopatológicos dentro da faixa etária de vinte e cinco a sessenta e quatro anos, e quinhentas e oitenta e seis mamografias dentro da faixa etária de cinquenta a sessenta e nove anos. **Cobertura Vacinal** - 1º Quadrimestre - BCG: 83,17% - Rotavírus: 84,13% - Pentavalente: 87,98% - Polio: 85,81% - Pneumo: 86,29% - Meningo: 84,37% - Febre Amarela: 87,50%. Fonte: TABNET Datasus. A cobertura vacinal ali dividida entre todas as disponíveis é BCG, Rotavírus, Pentavalente, Pólio, Pneumo, Meningo e Febre Amarela, está pequeno, não estou conseguindo ler, mas acho que é isso. Até a BCG a

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

gente tinha um plano para levarmos a vacina para dentro das maternidades para que a criança saísse da maternidade já com a vacina, mas diante das diversas informações vindas do Ministério da Saúde com a escassez dessa vacina, onde por vários momentos podem diminuir ou até faltar, ainda não é possível levar para a maternidade e ter uma estratégia para tentar atender a todos. **Vacinação Covid** – 19 - 215.667 doses aplicadas. 1ª Dose, 2ª Dose, 3ª Dose, 4 ª Dose, Dose Adicional e Dose Única. Fonte: LocalizaSus. Na vacinação COVID são duzentas e quinze mil doses aplicadas entre primeira, segunda, terceira, quarta dose, dose adicional e dose única. **Atendimento Multiprofissional na Atenção Básica** - 1.137 Atendimentos; 44 Grupos - Assistente Social; Nutricionista; Fisioterapeuta. Fonte: Equipe Multidisciplinar. O atendimento multiprofissional na atenção básica, dos assistentes sociais nutricionistas, fisioterapeutas, foram um mil cento e trinta e sete atendimentos e quarenta e quatro atendimentos em grupo. **Estratégia de Saúde da Família** - 21 Equipes de Estratégia de Saúde da Família; 08 Estratégia de Saúde da Família – Saúde Bucal ESF. Fonte: e-Gestor – Cobertura de Saúde na Atenção Básica. Na estratégia de saúde da família, continuamos com vinte e uma equipes de estratégia da família, oito estratégias de saúde bucal; então, dessas vinte e uma equipes, oito tem saúde bucal também. **Cobertura de Estratégia de Saúda da Família** - 76,38% População Coberta pela ESF; 23,62% População não Coberta. Fonte: e-Gestor – Cobertura de Saúde na Atenção Básica. A cobertura de estratégia de saúde da família permanece em setenta e seis ponto trinta e oito, portanto vinte e três ponto sessenta e dois por cento do território descoberto para estratégia de saúde da família. **Unidades Básicas de Saúde - Atendimentos Realizados** - Consultas < 12 anos: 1.304; Consultas > 12 anos Masculino: 8.208; Consultas > 12 anos Feminino: 17.151. Fonte: IDS Saúde. Unidade básica de saúde, atendimentos realizados, foram um total de mil e trezentas consultas em pediatria para crianças nas unidades básicas saúde, com o médico da estratégia saúde da família; para as mulheres teve um número de dezessete mil cento e cinquenta e um atendimentos a mulheres pelo médico da equipe da estratégia da atenção básica e oito mil duzentos e oito atendimentos a homens. **Unidades Básicas de Saúde - Atendimentos Realizados** - Consultas de Ginecologia: 1.711; Consultas com Clínico Geral: 578; Consultas em Pediatria: 388. Fonte: IDS Saúde. Aqui, dentro da das unidades também, foram mais um mil setecentos e onze atendimentos em ginecologia, com o profissional especialista ginecologista, trezentos e oitenta e oito com profissional pediatra e quinhentos e setenta e oito com clínico geral. **Unidades Básicas de Saúde - Outros Procedimentos** - Procedimentos de Enfermagem: 37.578; Consultas de Enfermagem: 17.721; Visitas Domiciliares ACS: 34.740. Fonte: IDS Saúde. Unidades básicas de saúde, outros procedimentos; em procedimentos de enfermagem trinta e sete mil; consultas de enfermagem, dezessete mil setecentos e vinte um e, trinta e quatro mil setecentos e quarenta visitas dos agentes comunitários de saúde. **Cobertura Populacional da Saúde Bucal - População Coberta pelo Saúde Bucal**: 58,43%; População não Coberta pela Saúde Bucal: 41,57%. Fonte: e-Gestor – Cobertura de Saúde na Atenção Básica. Na cobertura populacional da saúde bucal, cinquenta e oito ponto quarenta e três de cobertura e população não coberta quarenta e um ponto cinquenta e sete. **Saúde Bucal – Atendimentos**: 3.610; Radiografias Periapicais: 644; Procedimentos Individuais – Demanda Espontânea: 12.567; Visita Domiciliar: 32 (100% das solicitações atendidas). Fonte: DIVOD – Divisão de Odontologia. Total de atendimentos na saúde bucal foi de três mil seiscentos e dez; procedimentos individuais/demanda espontânea, doze mil quinhentos e sessenta e sete; as radiografias, seiscentos e quarenta e quatro; visita domiciliar, trinta e duas; cem por cento das solicitações atendidas e, portanto, conforme demanda. **Saúde Bucal - Bebês atendidos – COBE**: 343; Procedimentos Individuais – COBE: 1.454; Total de crianças atendidas – Programa Boca Feliz: 95; Procedimentos Realizados – Boca Feliz: 529. Fonte: DIVOD – Divisão de Odontologia. Os bebês atendidos no COBE, que é um programa Municipal; foram trezentos e quarenta e três bebês nesse primeiro quadrimestre; procedimentos individuais são um mil quatrocentos e cinquenta e quatro; total de crianças atendidas pelo programa boca feliz, noventa e cinco e procedimentos realizados no Boca Feliz, quinhentos e vinte e nove. **Centro de Especialidades Odontológicas – CEOCAM** - Atendimentos no CEOCAM: 725; Procedimentos Cirúrgicos: 435; Procedimentos em Pacientes Especiais: 53; Endodontias (Tratamento de Canal): 60; Procedimentos Periodontia: 386. Fonte: DIVOD – Divisão de Odontologia. O CEOCAM, centro de especialidades odontológicas; setecentos e vinte e cinco atendimentos com quatrocentos e trinta e cinco procedimentos cirúrgicos; procedimentos em pacientes especiais, cinquenta e três; em endodontia, sessenta e procedimentos periodontia, trezentos e oitenta e seis. Então essa foi da atenção primária e agora passo para a Gerência de Serviço Especializado, que são nossos ambulatórios. **GERÊNCIA DE SERVIÇO ESPECIALIZADO. Unidade de Pronto Atendimento – UPA – Consultas Médicas** - Clínico Geral: 31.823; Pediatria: 12.315; Observação: 12.379. Fonte: IDS Saúde. No Pronto Atendimento UPA, temos aí um número extremamente significativo, tivemos trinta e uma mil oitocentas e vinte e três consultas com clínico geral; doze mil trezentos e quinze em pediatria e mais doze mil trezentos e setenta e nove atendimentos de observação. **Procedimentos – Triagem** – Pré-Consulta: 53.517; Procedimentos de Enfermagem: 118.017. Fonte: IDS Saúde. Total de cinquenta e três mil quinhentos e dezessete atendimentos de triagem pré-consulta; procedimentos de enfermagem foram cento e dezoito mil, que são os curativos e demais procedimentos que a enfermagem faz também na UPA. **Pronto Atendimento Lar Paraná** - Consultas Médicas - Clínico Geral**:** 9.909; Pediatria: 6.807; Observação: 192. Fonte: IDS Saúde. O Pronto atendimento Lar Paraná, com um total de nove mil novecentos e nove consultas com clínico geral; seis mil oitocentos e sete em pediatria e cento e noventa e dois em atendimentos de consulta de observação. **Pronto Atendimento – Lar Paraná** – Triagem**:** 16.716; Procedimentos Realizados: 30.349. Fonte: IDS Saúde. Pronto atendimento Lar Paraná, total de trinta mil procedimentos realizados e dezesseis mil setecentos e dezesseis atendimentos de triagem. **Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher** - Consultas Médicas Ginecológicas: 282; Fisioterapia Saúde da Mulher: 227. Fonte: IDS Saúde. O centro de atenção integral à saúde da mulher é aquele serviço que a gente criou ali junto com o PA Lar Paraná, antigo Vinte e Quatro Horas, onde a gente tem um objetivo de transformar aquilo ali em uma referência à saúde da mulher e da criança. No centro de atenção integral da mulher a gente já conseguiu chegar ao número de duzentos e vinte e sete fisioterapias na saúde da mulher; a gente está com a fisioterapia pélvica funcionando a fim de ajudar na incontinência urinária e outras situações que a fisioterapia pode contribuir e, duzentos e oitenta e duas

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

consultas com ginecologista; a ideia é ampliar isso, mas estamos avançando. **Agendamentos de Especialidades - Via Cisomcam** – Exames: 31.893; Cirurgias: 440; Atendimentos aos Pacientes com Transtorno do Espectro Autista: 60; Consultas Realizadas em Mutirões: 2.548; Órtese e Prótese (óculos): 13. Fonte: IDS Saúde. Agendamentos de Especialidades via CISCOMCAM; foi um total de trinta e um mil oitocentos e noventa e três exames; quatrocentos e quarenta cirurgias, isso daqui só via CISCOMCAM, as cirurgias via AIH estão em outra apresentação; atendimentos aos pacientes com Transtorno do Espectro Autista foram sessenta; consultas realizadas em mutirões, duas mil duzentas e quarenta e oito e, órteses e próteses, treze. **Tratamento Fora do Domicílio – TFD** – Passagens: 1.679; Consultas: 435. Fonte: IDS Saúde. No tratamento fora de domicílio foram um mil seiscentos e setenta e nove passagens e quatrocentos e trinta e cinco consultas. **Agendamentos de Especialidades** – Agendadas: 20.080; Bloqueios Médicos (Suspensão de Agenda pelo Médico): 1.788; Faltosos: 2.679; Recepcionadas (atendidas): 15.613. Fonte: IDS Saúde. Agendamento de especialidades; tem um total de agendadas que são vinte mil e oitenta; bloqueios médicos, suspensão de agenda pelo médico foram um mil setecentos e oitenta e oito; dois mil seiscentos e setenta e nove faltosos e recepcionados, que de fato foram atendidos, quinze mil seiscentos e treze no primeiro quadrimestre. **Ambulatório de Saúde Mental** - 1º Quadrimestre – Psicologia: 2.921; Psiquiatria: 700. Fonte: Ambulatório de Saúde Mental. O Ambulatório de Saúde Mental; atendimento da psicologia foi dois mil novecentos e vinte e um e de psiquiatria, setecentos atendimentos. **Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II** - Pacientes ativos: 206; Alta: 16 – Atendimentos - Consultas Psiquiatra: 365; Atendimentos: 2.456 - Enfermagem, Psicologia, Educador Físico, Terapeuta Ocupacional; Matriciamento: 05. Fonte: CAPS II. No Centro de atenção psicossocial Caps II, pacientes ativos são duzentos e seis e tivemos dezesseis altas; trezentos e sessenta e cinco consultas de psiquiatria; atendimentos dois mil quatrocentos e cinquenta e seis entre enfermagem, psicologia, educador físico, terapeuta ocupacional e cinco matriciamentos. **Centro de Atenção Psicossocial – CAPS AD** - Pacientes Atendidos: 231 – Atendimentos - Consultas Psiquiatra: 510; Atendimentos: 2.758 - Enfermagem, Psicologia, Educador Físico, Terapeuta Ocupacional; Matriciamento: 06. Fonte: CAPS AD. **AMPARA** - Consultas Neuropediatra: 20; Atendimentos (TO, Psicologia, Fonoaudiologia, Psicomotricidade, Nutricionista, Serviço Social): 31. Fonte: Gerência de Serviço Especializado. O AMPARA, nosso serviço mais recente criado, foram vinte consultas com neuropediatria e atendimentos de TO, psicologia, fonoaudiologia psicomotricidade, nutricionista e serviço social, trinta e um. **Serviço de Ambulatório Especializado em AIDS – SAE** - Notificação dos agravos de AIDS, Hepatite, Tuberculose e Hanseníase – Por município de Residência – Campo Mourão – HIV: Feminino: 01; Masculino: 05; HEPATITE: Feminino: 02; Masculino: 06; TUBERCULOSE: Feminino: 00; Masculino: 01; HANSENÍASE: Feminino: 04; Masculino: 05. Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. O serviço de ambulatório especializado em AIDS, o SAE, notificação dos agravos de AIDS, hepatite, tuberculose e hanseníase por município de residência no caso Campo Mourão; HIV, um feminino e cinco masculino; TUBERCULOSE, um masculino; HEPATITE, dois femininos e seis masculinos; HANSENÍASE, quatro femininos e cinco masculinos, portanto, os homens aí liderando esses agravos. **SAE – Procedimentos** – Consultas: 507; Teste Rápido: 1.004; Campanhas de detecção de HIV/AIDS: 02. Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. No SAE ainda, no mesmo serviço, consultas foram quinhentas e sete; testes rápidos um mil e quatro e campanha de detecção de AIDS/HIV, duas. **GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.** Na gerência de vigilância em saúde, até esqueci-me de fazer anteriormente, do primeiro departamento, atenção primária, a Suelen é a gerente desse departamento e do serviço especializado é a Gisele, ambas estão aqui e agora, a gerência de vigilância em saúde que é a Tina que coordena. **Ações de Vigilância Sanitária** - Vistorias Realizadas: 498; Licenças Liberadas: 236; Reclamações: 47; Intimação/Infrações: 108; Análise de risco para estabelecimentos dispensados de licenciamento: 386. Fonte: Sistema de Informação do Estado do Paraná. Ações de vigilância sanitária; total de quatrocentos e noventa e oito vistorias realizadas; reclamações quarenta e sete; intimação/infrações cento e oito; duzentos e trina e seis licenças liberadas pela vigilância; análise de risco para estabelecimentos dispensados de licenciamento, trezentos e oitenta e seis. **Ações de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador** - Vistorias Realizadas: 20; Coletas de Água: 73; Reclamações: 47; Palestras Educativas Realizadas: 115; Demanda do Ministério Público: 12; Intimações/Infrações: 03. Ações de vigilância ambiental e saúde do trabalhador; vistorias realizadas, vinte; coletas de água, setenta e três; reclamações, quarenta e sete; palestras educativas realizada, cento e quinze; demanda do Ministério Público, doze; intimações/infrações, três, relacionadas à saúde do trabalhador. **Ações de Endemias – DENGUE** – Denúncias: 55; Cobertura de visitas de Imóveis: 46.924; Notificações e Processos Sanitários: 433. As ações de endemias – dengue; denúncia, cinquenta e cinco; cobertura de visitas de imóveis, quarenta e seis mil novecentos e vinte e quatro; notificações e processos sanitários, quatrocentos e trinta e três. **ÍNDICES DE INFESTAÇÃO PREDIAL DO Aedes Aegypti POR CICLO** - CICLO 1 (JAN/FEV): 2,01; CICLO 2 (MAR/ABR): 6,71. *Baixa infestação 0 a 1. Média infestação 1,1 a 3,99. Alta infestação acima de 4. Índices de infestação predial do Aeds aegypti por ciclo; dois ponto um no primeiro ciclo de janeiro e fevereiro e o ciclo de março e abril, como sempre e até o cenário que a gente vive hoje mostra essa realidade, seis ponto setenta e um, onde o aceitável é a baixa infestação que seria abaixo de um, então, muito alto aí o ciclo de março e abril. **CAUSAS DE MORTALIDADE PREMATURA DE 30 A 69 ANOS** - 1º QUADRIMESTRE - DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO: 24; CÂNCER: 16; DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO: 6; DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO: 4; OUTRAS CAUSAS: 27; CAUSAS EXTERNAS: 8. Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM. As causas de mortalidade prematura de trinta a sessenta e nove anos, morte de adultos, mas é usada como prematura, liderada por outras causas, mas com doenças do aparelho circulatório em segundo, com quantitativo bastante preocupante. **Notificações de Dengue e Covid-19** – Dengue – Notificação: 527; Casos Positivos: 434; Casos Negativos: 93; Óbitos: 0 - Covid-19 - Notificação: 22.637; Casos Positivos: 11.704; Casos Negativos: 10.933; Óbitos: 27. Fonte: Sistema de Informação do Estado do Paraná. Notificações de dengue e COVID-19; dengue foram quinhentos e vinte e sete notificações, com quatrocentos e trinta e quatro positivos e noventa e três negativos e nenhum óbito confirmado por dengue ainda como causa principal até o momento. No COVID-19, notificação foi vinte e dois mil seiscentos e trinta e sete; tivemos no primeiro

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

quadrimestre onze mil setecentos e quatro casos positivos; casos negativos dez mil novecentos e trinta e três com vinte e sete óbitos nesses primeiros quatro meses do ano. **Mortalidade Materno/ Infantil** - Nº de Óbitos em Menores de 01 ano: 04; Nº de Óbitos Maternos: 00. Fonte: Datasus. Dados parciais no 1º quadrimestre dos meses de janeiro e fevereiro. A mortalidade materno/infantil; número de óbitos para menores de um ano foram quatro e maternos, zero. **Causa de Óbitos em Menores de 01 ano** - Causa Básica do óbito – Idade - Convênio pré-natal - Idade Gestacional - Consultas pré-natal - Choque cardiogênico Insuficiência cardíaca neonatal Malformação não especificada do coração Malformação congênita não especificada dos órgãos genitais masculinos; 05 dias; SUS; 28 semanas; 7 - Hemorragia pulmonar não especificada originada no período perinatal Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido Síndrome da angustia respiratória do recém-nascido Imaturidade extrema; 05 dias; SUS; 29 semanas; 8 - Choque cardiogênico Persistência da circulação fetal Hipoxia intra-uterina não especificada; 02 dias; SUS; 40 semanas; 5 - Hipoxia intra-uterina diagnosticada durante o trabalho de parto e o parto; 03 dias; SUS; 38 semanas; 10. As causas dos óbitos em menores de um ano estão aí, algumas estão especificadas na primeira coluna, alguns com cinco dias, dois dias, três dias de vida; a maioria já com as consultas de pré-natal em dia, uma com sete consultas, outra com oito e outra com dez; seria acima de sete o aceitável e tem ali toda a questão que levou essa criança a óbito. **OUVIDORIA SUS.** ASSUNTO – DENUNCIA – ELOGIO – INFORMAÇÃO – RECLAMAÇÃO – SOLICITAÇÃO – SUGESTÃO – TOTAL - ASSISTÊNCIA À SAÚDE: 0, 0, 0, 0, 22, 0, 22; ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA: 0, 0, 0, 0, 1, 0, 1; ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: 0, 1, 0, 0, 1, 0, 2; GESTÃO: 0, 17, 0, 10, 0, 0, 27; PRODUTOS PARA SAUDE/ CORRELATOS: 0, 0, 0, 0, 1, 0, 1; VIGILÂNCIA EM SAÚDE: 2, 0, 0, 5, 0, 0, 7; VIGILÂNCIA SANITÁRIA: 0, 0, 0, 5, 0, 0, 5; Total: 2, 8, 0, 20, 25, 0, 65. Na ouvidoria do SUS nós temos os assuntos que são as denúncias, elogio, informação, reclamação, solicitação, sugestão e total; foi no total de sessenta e cinco demandas na ouvidoria em diversos assuntos. **GERÊNCIA DE AUDITORIA.** Passamos para gerência de auditoria, nós não temos chefe nomeado nessa gerência, porém o José Carlos é quem lidera a equipe. **Ambulatorial/Hospitalar** - Procedimentos com Finalidades Diagnósticas: 16.780; Procedimentos Clínicos: 31.620; Procedimentos Cirúrgicos: 732; Transplante de órgãos, tecidos e células: 2.779. Fonte: SAI SUS/TABNET. SIH SUS/TABNET. Ambulatorial e hospitalar; procedimentos com finalidade de Diagnóstico foram dezesseis mil setecentos e oitenta; procedimentos cirúrgicos setecentos e trinta e dois; procedimentos clínicos trinta e um mil seiscentos e vinte; transporte de órgãos e tecidos e células dois mil setecentos e setenta e nove. **Glosas e Bloqueios** - Glosas Ambulatorial: R$ 1.122,42; Glosas Hospital: R$ 3.429,91; Bloqueio Hospitalar: R$ 98.627,37. Fonte: Controle Interno. Glosas e bloqueios; glosa ambulatorial um mil cento e vinte e dois reais glosados; glosa hospitalar três mil quatrocentos e vinte e nove e bloqueio hospitalar foram noventa e oito mil seiscentos e vinte e sete pela nossa auditoria. **Demonstrativo de Receitas** – Federal: R$ 22.824.176,99; Estadual: R$ 3.546.600,91; Municipal: R$ 16.076.889,97; Outros + Rendimentos Bancários: R$ 748.909,75; Total: R$ 43.196.576,62. O demonstrativo de receitas; do Federal, recebemos vinte e dois milhões oitocentos e vinte e quatro até o momento; Municipal dezesseis milhões e setenta e seis; Estadual três milhões; então, vinte e dois milhões Federal, Municipal dezesseis milhões, Estadual três milhões e outros rendimentos bancários setecentos e quarenta e oito mil, em um total de quarenta e três milhões cento e noventa e seis mil. **Demonstrativo das Despesas** – Empenhada: R$ 81.633.518,07; Liquidada: R$ 35.135.592,16; Paga: R$ 32.919.977,84; À Pagar: R$ 48.713.540,23. As despesas em um total de oitenta e um milhões seiscentos e trinta e três empenhados; pagos já trinta e dois milhões, liquidada trinta e cinco milhões e a pagar quarenta e oito milhões setecentos e treze. **Demonstrativo dos Restos Pagos/à Pagar** - Restos à Pagar em 31/12/2021: R$ 11.654.385,62; Restos Pagos em 2022: R$ 9.741.175,22; Restos Cancelados em 2021: R$ 520.495,19; Restos a Pagar: R$ 1.392.715,21. Demonstrativo dos restos pagos/a pagar então em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um era onze milhões seiscentos e cinquenta e quatro; os restos cancelados em dois mil e vinte um foram de quinhentos e vinte mil; restos pagos em dois mil e vinte e dois, nove milhões setecentos e quarenta e um e ainda um milhão trezentos e noventa e dois em restos a pagar. **Pagamentos - Hospital Central Hospitalar**: R$ 5.633.697,39; Hospital Santa Casa: R$ 11.691.518,51; Consórcio: R$ 300.000,00. Os pagamentos aos hospitais; foi um total de cinco milhões seiscentos e trinta e três ao SISNOR; ao Hospital Santa Casa onze milhões seiscentos e noventa e um trezentos mil reais ao consórcio. **Demonstrativo do Percentual de Aplicação em Ações de Saúde** - Receitas Arrecadadas decorrentes de Impostos e Transferências Const. e Legais: R$ 106.221.305,31; Total de Despesas Liquidadas: R$ 14.532.017,75; % de Recursos Próprios aplicados em Saúde: 13,68%. Demonstrativo do percentual de aplicação em ações de saúde; receitas arrecadadas foram de cento e seis milhões duzentos e vinte e um mil; total de despesas liquidadas foi de quatorze milhões quinhentos e trinta e dois mil; percentual de receita de aplicação em saúde de treze ponto sessenta e oito por cento. **Demonstrativo da Frota** – Discriminação – Qtde - 1º Quadrimestre – Ambulâncias: 8; Vans: 3; Veículos leves: 38; Motos: 2; Micro ônibus: 1; Furgão: 1; Total da Frota: 53; Total de Motoristas: 20; Pessoas transportadas dentro do Município: 2.557; Pessoas transportadas UPA: 3.258; Pessoas Transportadas fora do Município: 2.014; Km Rodados: 333.853. Demonstrativo de Frota; as nossas ambulâncias são oito; van, três; veículos leves, trinta e oito; motos, duas; micro-ônibus, um; furgão, um; total de cinquenta e três veículos na Frota; vinte motoristas; pessoas transportadas dentro do Município, duas mil quinhentos e cinquenta e sete pessoas; transportadas a UPA, três mil duzentos e cinquenta e oito; transportadas fora do município, duas mil e quatorze e trezentos e trinta e três mil quilômetros rodados. **Recursos Humanos** - Profissionais Estatutários: 301; CLT: 201; PSS: 71; Total: 573. Nos recursos humanos temos trezentos e um profissionais estatutários; duzentos e um profissionais CLT; setenta e um no PSS; contratados principalmente em função da pandemia; um total de quinhentos e setenta e três servidores em Recursos Humanos, isso ainda, agrega alguns de pessoa jurídica que não estão nesse quadro, por exemplo, os médicos da UPA, do pronto-atendimento Lar Paraná e alguns das unidades básicas de saúde que também são pessoal, porém, contratado por pessoa jurídica. Era essa a apresentação, agradeço a atenção de todos; a gente fez uma apresentação um pouco mais enxuta do que aquela detalhada de cento e vinte páginas que normalmente era feita e ficamos abertos, Senhores Vereadores, para qualquer pergunta". **Vereador Tucano** "Senhores Vereadores, alguma pergunta? Com a

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

palavra o Vereador Marcio Berbet". **Vereador Marcio Berbet** "Sérgio, eu fui a algumas empresas durante essa semana e a vigilância tem notificado e concedido um prazo para que essas empresas do ramo de padaria e supermercado estivessem apresentando a tabela nutricional dos produtos; acontece que, por exemplo, em uma das empresas, ela tem quinze fornecedores terceirizados, que são todos microempreendedores individuais; durante a pandemia, a gente sabe que teve muita gente desempregada que foi para casa e começou a fazer bolo, começou a fazer quitutes, começou a fazer essas coisas para venda e está fornecendo isso e, atualmente, é o que vem subsidiando as famílias; concederam um prazo e a gente sabe que nesse trabalho muita gente não tem condições de efetuar a contratação de uma nutricionista para fazer uma tabela nutricional de determinado produto; haveria uma possibilidade da Saúde e o Município fazer uma parceria para atender esses microempreendedores individuais, para que eles estejam dentro da legislação atual e permitir que continuem fornecendo seus produtos para essas padarias, supermercados e continuem dessa maneira, a prover o sustento e a economia local? Então, eu teria essa indagação para você, não sei se você está a par desse assunto!". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Vereador Marcio Berbet, nós temos uma situação bastante complicada e a gente discutiu muito situações como essa há pouco tempo; a gente até trouxe para uma reunião da equipe de secretários onde o Akira falou que a casa do Empreendedor tem disponível esse trabalho, porque a gente estava a ponto de talvez até embargar um estabelecimento, porque já virou rotina ele vender produtos sem rótulo; é um risco a saúde, porque a tabela nutricional, por exemplo, já imaginou não acusando se é um produto com glúten ou não, aí se a pessoa for alérgica a lactose, enfim, tem uma série de coisas e isso é um crime de fato; você pode colocar a vida de alguém em risco se não tiver essa tabela nutricional, e a gente colocou essa situação desse estabelecimento que vendia; dessas pessoas que estão sobrevivendo, que faz o queijo dentro da sua propriedade rural, que faz uma paçoca, situações assim, ele colocou que a Casa do Empreendedor tem disponível essa possibilidade, essa parceria, para elaboração de rótulos, para que constem as informações, então ele até pediu para que nós da vigilância em saúde pudéssemos na hora da notificação, já avisar ao proprietário do estabelecimento que está irregular: "você tem noventa dias para regularização e se precisar de assessoria quanto a isso, você procura a Casa do Empreendedor para que eles possam te auxiliar nessa parte"; então ele colocou totalmente a equipe dele à disposição e a única coisa que a gente tem que ser como fiscais da vigilância é muito cautelosos também, porque a responsabilidade sobre isso de fato é do fiscal da vigilância e se acontecer alguma coisa por uma intoxicação alimentar e aquele estabelecimento estiver com a licença vigente, tiver algum produto ali em desconformidade com a legislação, recai a responsabilidade sobre a gente, então a gente tem feito notificação, a Casa do Empreendedor colocou à disposição esse serviço para os microempreendedores, para que eles possam continuar suas atividades, ganhando seu ganha-pão, mas também, nos auxiliando na responsabilidade que os fiscais têm em manter a questão da saúde pública de acordo". **Vereador Marcio Berbet** "Sérgio, só pedir uma atenção maior, porque as empresas que eu visitei e trouxeram essa informação até mim, não tinham conhecimento de que estava sendo efetuada essa parceria através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, então, talvez melhorar essa questão da informação ou na própria multa colocar que o serviço é feito através de parceria, ali na notificação, para que se evite esse negócio, igual ontem, eu liguei e falei com a Camila e tive a informação de uma ocorrência no UPA e por isso que é muito bom conversar com o servidor, porque a informação chega até o Vereador e o cidadão fala o que quer e aí a Camila me atendeu e me deu outra informação e a gente descobriu que o cidadão tinha se evadido da UPA com o auxílio do pai e estava reclamando que não tinha atendimento, ou seja, ele teve atendimento, não teve a paciência necessária para aguardar e se evadiu do local voltando bem depois por causa da dor, mas poderia ter ficado lá, então, acho muito importante essa comunicação entre o Poder Legislativo e as Secretarias, porque as informações chegam até nós e cabe a nós ter essa cautela, educação, até para levantar os fatos e dar uma resposta para a população porque eu acredito que não somente eu como todos os demais Vereadores somos bastante cobrados, até muitas vezes nas redes sociais, não é Tucano? Não nos perdoam e, para julgar, a população é muito rápida, então seria uma sugestão da minha parte, se pudesse fazer algo assim para que evite dizer que não falou, porque vai estar na multa, aí se a pessoa leu ou não leu, é uma falta de cautela dela, mas está lá na notificação". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Eu até coloquei para o Akira, Doutor, sobre a divulgação deles também sobre essa informação, porque quando veio ao meu conhecimento, eu também não sabia que tinha essa assessoria e isso foi talvez uns dez dias atrás que a gente teve essa conversa, então, a partir daí a gente já solicitou aos fiscais que façam essa conversa e estamos vendo para colocar no corpo da notificação também a mesma coisa, mas é algo importante sim para que a gente possa manter o mínimo do desenvolvimento local". **Vereador Tucano** "Com a palavra, Vereador Tio Leco". **Vereador Tio Leco** "Bom dia a todos e todas! Sérgio, eu vou fazer uma pergunta; sabemos da dificuldade que o Município encontra hoje na questão da contratação de médicos e eu tenho recebido muita cobrança ali no Lar Paraná por conta de algumas unidades, até mesmo do Conjunto COHAPAR, na unidade do conjunto COHAPAR, fiquei sabendo também do Pio XII e Damferi que se encontra hoje sem médico e as pessoas vêm me cobrando, perguntando, se há possibilidade de contratação, quando os médicos voltam, se já tem algum cronograma a respeito dessa situação?". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Tio Leco, bom dia! Eu vou até falar aqui porque vou pedir para que a equipe me corrija se eu estiver errado, mas a única unidade, única equipe que está sem médico na estratégia, é uma equipe do COHAPAR, uma apenas; Damferi tem médico, Pio XII tem médico, Vila Cândida tem médico; no COHAPAR eram dois médicos em duas equipes e uma delas está sem médico e, esse é o cenário da região do Lar Paraná e o PA Lar Paraná tem dois médicos o tempo todo; nós vivemos uma situação agora Senhores Vereadores, que acho que a maioria de vocês recebe demanda sobre isso, onde nós estamos com déficit de cinco médicos na atenção primária; seria um total de vinte e um e temos dezesseis; como funciona essa questão? O Urupês, por exemplo, tenho certeza que a maioria de vocês também já ouviu a reclamação, de que ali no Urupês têm duas equipes de estratégia saúde da família onde a Doutora Fernanda Gameiro era responsável por uma e ainda é; o Doutor Nelson era responsável pela outra e infelizmente faleceu de COVID ainda no ano passado; Doutor Nelson era um médico contratado pelo Programa Mais Médicos, programa do Governo Federal e desde então,

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

acredito que já se passou um ano e não foi reposto pelo programa, mas isso não fez a gente esperar o programa e a gente está com a contratação aberta; acredito também que a maioria de vocês viu as publicações nas redes sociais do Município de Campo Mourão soltando contratação imediata por credenciamento no valor de quinze mil e quinhentos reais, porém não acha, o salário nosso do celetista estava em treze mil e cem reais; a gente abriu credenciamento para pessoa jurídica imediatamente por quinze mil e quinhentos; a princípio nós tínhamos oito vagas, três foram preenchidas e cinco ainda permanecem em aberto; a gente tem uma expectativa muito favorável porque acredito que o Prefeito já tenha dado um spoiler, digamos assim e acho que essa semana ainda vem um Projeto de Lei para esta Casa com o reajuste dos salários dos CLT's, dos profissionais celetistas e dentre eles, os profissionais médicos onde o Município de Campo Mourão está elevando o salário, na proposta do Projeto de Lei, para que os Senhores Vereadores possam apreciar, elevando o salário do médico para dezoito mil e duzentos reais, para que fique dentro da média regional e possamos nos tornar competitivos em termos financeiros aos profissionais médicos, para que não tenhamos mais esse tipo de falta; então Vereador, a gente tem se esforçado bastante, a nossa equipe tem ligado, conversado com diversos médicos, mas hoje a característica do médico recém-formado, principalmente, Vereador Paulo Pilatte, não posso colocar como geral, mas uma metade vai onde paga mais, mesmo que sejam municípios menores e mais distantes, mas pagam mais, porque o intuito é pagar a faculdade, porque de repente tem FIES e outra metade já vai para as residências, então tem um pessoal que vai prestar residência para cardiologia, enfim, para "n" situações, cirurgia geral e tudo mais, então, se você não estiver dentro do atrativo, do direcionamento daquele que paga bem, você não se torna um município atrativo e ninguém vai querer ficar porque se simpatiza com a cidade, então, para a gente poder atrair a gente tem feito isso aí, mas está aberto ainda o credenciamento de quinze mil e quinhentos e após analisado e se aprovado esse Projeto de Lei, a gente vai poder abrir imediatamente um PSS para contratação também, por esse novo valor, para que as cinco equipes possam ser repostas com seus profissionais médicos". **Vereador Tio Leco** "Beleza, então eu peço até desculpa com a questão das duas unidades, porque vem a cobrança das pessoas e não deu tempo de fazer essa vistoria; só me passaram essa semana, de quinta para cá e então o que a gente vê hoje é uma questão mesmo de valorização dos profissionais, a dificuldade para se encontrar, para ser destinado às unidades, mas no momento então somente a Unidade do Conjunto COHAPAR e não tem previsão ainda para essa situação?". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Agora Vereador, para suprir essa equipe que está sem médico, depende da contratação de um profissional e a gente ainda não tem esse profissional interessado, estamos atrás, mas a gente espera que assim que esse novo valor financeiro seja estipulado, além disso, a gente tem outra estratégia que é até bom compartilhar com vocês, que o Município de Campo Mourão fez uma contratação de certa forma inovadora; a gente abriu um credenciamento, Vereadora Naiany, por hora e ao invés de contratar médico atrelado somente a vinte ou quarenta horas semanais, a gente abriu credenciamento por hora, então, se o médico quiser trabalhar uma hora por semana, ele vai receber por uma hora por semana e a gente vai destinar ele para uma unidade de saúde e isso é para a unidade de saúde não é para UPA nem para Pronto-Atendimento; então, a gente vai colocar lá, vamos chegar a um acordo de que em uma hora ele atende seis pacientes, então ele vai atender uma hora e receber uma hora; o profissional pode pegar mais, pode pegar dez horas semanais, vinte, trinta, então, agora tem três profissionais que estão entrando, um inclusive com trinta horas semanais, outro com quinze se eu não me engano e outro com dez, então, esses três também já entram para a equipe de atenção primária para que de repente a gente possa pegar esse profissional de trinta e suprir uma equipe dessa que está em falta ou então dividir, colocar para fazer dez horas no COHAPAR, dez horas no Urupês e dez horas no Paulista, por exemplo, porque no Paulista ainda é mais grave, pois no Paulista são três equipes e um médico só agora, porque está faltando dois médicos no Paulista, então, com esses profissionais que entram por hora, agora eles não estão presos apenas em uma equipe, eles podem ser volantes para nos auxiliar nessa assistência, então, isso é algo que vai dar um fôlego, inclusive para a UPA, porque hoje o cenário de lotação da UPA e do PA Lar Paraná é um reflexo da falta desses profissionais da atenção primária, pois se a atenção primária estivesse com toda sua equipe, estivesse conseguindo absorver toda sua demanda, tenho certeza que o serviço de pronto atendimento estaria mais tranquilo, então, nós temos muito interesse e pressa para que isso aconteça porque nosso pessoal, inclusive lá da UPA está em sobrecarga total, em uma pressão gigantesca, não pressão da população, mas pressão porque é muita gente, pessoas se gravando, ainda mais com hospitais cheios sem uma retaguarda forte para atender". **Vereador Tio Leco** "Beleza, para mim por enquanto é isso aí, obrigado pela atenção, a gente tem como argumentar na rua, pois as pessoas tem me cobrado bastante e a gente não sabia o que falar, agradeço aí, obrigado". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Senhor Presidente, posso só complementar essa questão do Leco?". **Vereador Tucano** "Com a palavra, a Vereadora Naiany Hruschka Salvadori". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Bom, a gente saber de toda a problemática para que a população saiba das dificuldades que o Município tem, mas aí, por exemplo, chega casos desses dois locais, Sérgio, do Urupês em específico que chegou até mim, de que as pessoas não tem essa equipe de saúde da família, ficam sem atendimento e disse que elas procuram pela unidade e querem saber como que pode fazer, se a Doutora Fernanda não poderia atender, a gente sabe que às vezes o médico não consegue atender mais que a demanda, mas segundo o que me foi relatado, essa pessoa é diabética e ela está sem esse acompanhamento desde que o Doutor Nelson faleceu, então, ela questiona assim, a gente entende a dificuldade, a fatalidade da perda desse médico, mas o munícipe que precisa desse atendimento vai ser atendido como? Ele não pode simplesmente não ser atendido". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Vereadora, o que eu posso garantir é que os pacientes crônicos, os insulino-dependentes, no caso se ela for uma diabética, está sendo atendida, porque a equipe, a enfermagem tem essa cautela para que esses pacientes dos grupos crônicos não fiquem sem atendimento, aí é onde você consegue colocar o encaixe na própria UBS ou até mesmo em outras unidades de saúde, agora a questão como um todo, de fato acontece isso infelizmente, é como se você tivesse dentro de uma estrutura duas unidades, a unidade x que atende um território e que está tendo atendimento e a unidade Y, que não; a gente tem uma questão onde entra toda uma questão técnica onde tem o Previne Brasil, por exemplo, que para a gente continuar recebendo os recursos,

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

precisa ter uma produção X em cima da população referenciada, então aquela equipe fica responsável por uma região específica e as regiões são tão grandes que você não consegue agregar as demais e se você começar não ter mais referência de equipe e atender as duas é onde a gente não consegue atingir as metas do Previne Brasil e assim fica sem recurso financeiro, então, a gente está numa situação amarrada, porque dentro desse cenário, Vereadora, o que seria mais viável, eu penso, pensando no cidadão, é que enquanto não tiver os dois médicos você esquece esse negócio de região um e região dois e vai atender a todos com o médico que tem na unidade de saúde, porém isso acarreta em perder recurso financeiro e não atingir metas do Ministério da Saúde, enfim, uma série de coisas que ficam atreladas a cobertura da equipe, mas os crônicos e isso posso afirmar, inclusive esse é um caso, que depois você pode passar tanto para a equipe quanto para mim para ver se essa paciente é uma paciente considerada crônica que já faz acompanhamento ou se de repente é aquela pessoa que só vai na Unidade de Saúde de vez em quando porque às vezes a diabete está alterada e não é uma dependente de insulina". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "E não seria possível esse acompanhamento? A equipe é o médico, tem enfermeiro que acompanha, os técnicos todos fazem parte da estratégia e saúde da família e, não tendo médico, o enfermeiro e o resto da equipe não poderiam continuar fazendo esse atendimento para verificar se esses pacientes desenvolveram, porque que em um ano, Secretário, a gente tem que pensar que às vezes um paciente que era pré-diabético se tornou um diabético crônico e aí ele não tendo esse acompanhamento, a gente vai perder esse "time" de estar tratando". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Mas, até por isso que nesse caso específico, depois eu quero que você passe para a Suelen e para a Samila, porque a equipe de enfermagem não parou; tudo que é consulta de enfermagem, não muda nada, você viu que a Suelen e a Samila balançaram a cabeça juntas, porque a equipe de enfermagem não parou; tanto a equipe de auxiliar de enfermagem com os enfermeiros continuou; o que está nessa situação difícil é a consulta médica, aí a enfermeira da equipe, ela sabe quem são os pacientes da sua área que são tanto uma gestante, como os crônicos e para esses pacientes, eles conseguem dar uma vazão melhor nessas unidades, agora a população como um todo, infelizmente, está acontecendo esse problema e a gente espera muito em breve, Vereadora, que com esse Projeto de Lei que passará pela Câmara de Vereadores, muito em breve a gente tenha um cenário diferente, porque como eu disse, hoje só vemos esse reflexo na UPA, não só, porque a UPA hoje é uma questão de dengue, várias outras situações também, mas se a gente tivesse essas unidades estruturadas com uma quantidade maior de médicos a gente conseguiria dividir esse fluxo, inclusive, contra referenciar porque essa que seria a ideia, de um dia chegar com paciente procurando pela UPA e eles serem informados na triagem que ele pode ir naquele momento inclusive na unidade de saúde, porque aquele caso dele é tão leve que é na unidade de saúde e não é na UPA, porque a UPA é para urgência e emergência; para você ter uma ideia a UPA nossa hoje, a gente estava olhando algumas UPA's do nosso porte e na nossa cidade a gente teria que ter uma média de no máximo duzentos atendimentos por dia e hoje está dando em torno de seiscentos, então se pegar uma cidade do nosso porte com uma UPA semelhante a nossa, nós estamos fazendo três vezes mais o que deveria ser feito, mas por quê? Porque a gente não consegue essa retaguarda da atenção primária!". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Obrigada Sérgio, depois eu passo para as meninas". **Vereador Tucano** "Mais algum Vereador?". **Vereador Jadir Soares-Pepita** "Peço a palavra". **Vereador Tucano** "Com a palavra o Vereador Jadir Soares-Pepita". **Vereador Jadir Soares-Pepita** "Sérgio, bom dia e bom dia a todos; Sérgio, primeiramente gostaria de pedir ao Presidente da Comissão, porque quero fazer a leitura de uma carta que chegou à Presidência da Câmara na quinta-feira e nessa carta, ela endereça ao Senhor Secretário e bem rapidinho vou fazer a leitura dela e aí dentro dessa carta tem algumas perguntas para serem feitas". O Vereador Jadir Soares-Pepita fez a leitura integral da carta. **Vereador Jadir Soares-Pepita** "Campo Mourão, vinte e três de maio de dois mil e vinte e dois; caros Secretário de Saúde de Campo Mourão, venho através desta pedir informações relacionadas ao funcionamento dos agendamentos de consultas, exames e retornos; devido a fatos que ocorrem com minha pessoa e os quais não foram os primeiros, sendo que me levaram a questionar o desperdício de dinheiro público que ocorre em grande parte por falta de um calendário ou cronograma para atendimento; esclareço desde já que entre os profissionais da saúde, existem vários tipos de atendimento, desde aqueles que são maravilhosos e se veem amarrados pelo excesso de burocracia e, aqueles que deixam rolar para ver como irá ficar, sem contar o mau humor; desde janeiro deste ano estou passando por vários médicos especialistas e percebo que estes atendem, fazem seus pedidos de exame e devido aos sintomas somados a idade, escrevem urgente; os exames laboratoriais saem rápido e o retorno ao médico fica pendente; ao questionar no postinho sobre a demora, a resposta é simples e a mesma "tem que ficar na fila de espera"; para que melhor compreenda minhas dúvidas e questionamentos, relato a trajetória a partir do urologista com qual consultei no CISCOMCAM e devido aos resultados de outros exames já solicitados por outros médicos e visto por ele, o mesmo pediu urgência nos exames, os quais foram realizados imediatamente até uma urografia na data de oito de março de dois mil e vinte dois, devido a uma pedra alojada no canal da uretra; para quem é do setor de medicina e enfermagem sabe o problema que isso pode causar, já que pode levar à insuficiência renal e até mesmo a perda de um rim, porém, até a data do dia vinte e três de maio meu retorno não foi agendado para o urologista, quase três meses após os exames que ele precisava ver com urgência, então questiono o por que não é seguido o pedido médico já que este não está brincando e sim realizando seu trabalho? No mesmo período fui atendida pela médica infectologista a qual também diante do quadro apresentado no momento, solicitou mais exames, os quais foram angistomografia arterial do crânio, angiografia computadorizada arterial do tórax, ecograma todos realizados, ainda falta realizar um que em data de dezesseis de março de dois mil e vinte dois deixei junto à Secretaria de Saúde, o qual é um Ecodoppler de MMII+HD; TVP; retornei à Secretaria para pedir informações sobre o mesmo, pois no pedido consta urgente, fiquei na fila assim como todos os que lá estavam, vendo pessoas com dificuldade de locomoção, cansadas de ir e vir na busca de resposta sobre exames a fazer, muitas com problemas emocionais; quando chegou a minha vez entreguei o minúsculo papel onde está descrito o pedido de exame da profissional Doutora Jamile Abdala e recebi a seguinte resposta, informando que é um exame demorado e que eu deveria voltar e falar para a médica que o exame demora um ano para ser feito, então eu pergunto: os exames

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

que realizei, irão ter algum valor daqui um ano? Creio que não, desta forma vejo nosso dinheiro desperdiçado, afinal é dinheiro dos impostos que pagamos que custeiam tudo isso e que constantemente são jogados no lixo, pois exames tem prazo de validade; se no período que se segue eu consegui pagar consulta ou até mesmo o exame solicitado, terei respostas médicas, caso não tenha, espero não ter mais complicações que venham a causar danos maiores, sendo assim, sou mais uma pessoa a entrar para as estatísticas de atendimento que entendo como descaso e desperdício de dinheiro público; esclareço a todos que vão receber essa correspondência, que os profissionais que atendem, em sua maioria, estão de pés e mãos atadas, não sabem o que fazer, pois não existe respeito com os mesmos, é como se através do não retorno seja dito a eles, podem pedir os exames que quiserem, mas nós decidimos quando e como queremos que seja atendido o vossa urgente, pois sabemos que muitos casos o de pior acontece e a população vem constantemente sofrendo com isso; informo que estou à disposição para qualquer esclarecimento sobre o que estou passando e desde já agradeço vossa atenção e aguardo seu retorno". **Vereador Jadir Soares-Pepita** "Então Sérgio, ela veio quinta-feira para mim, o nome dessa paciente é Evaldina Pereira Romaniuk e eu faço uma pergunta para você: tudo isso que ela relata na carta acontece no dia a dia? Eu faço para a equipe também, porque eu tenho uma situação também, que até quero aqui fazer um agradecimento especial a toda equipe, falei com você, que quando eu falar a situação dela você vai recordar, que ela precisava de um tratamento devido a sua perna estar com escoriação, não secava e entrei em contato com a equipe, a equipe fez o atendimento, passou pelo médico, estava fazendo tratamento, se eu não me engano, ela fez o exame de dopler com o Doutor Rafael, se eu não estiver enganado, ou Doutor Rogério, acho que era com Doutor Rogério e ele não está atendendo mais pelo consórcio, se eu não estiver enganado, foi o que ela me passou na semana passada e ela está com os exames todos prontos, só que agora não consegue um retorno para saber qual o tipo de tratamento que ela vai fazer, se é na veia dela porque parece que está com problema na perna e aí Sérgio, quis relatar essa carta para você porque ela entregou para mim, segundo ela entregou na Secretaria e dizendo todas essas questões dessa demora". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Vereador Pepita, vamos lá; eu não vejo nada de mentira da cidadã, pelo contrário, ela relatou uma situação muito verdadeira, inclusive, onde demonstra algumas fragilidades que tínhamos até então, inclusive, aqui na presença da Lenilda, Presidente do Conselho de Saúde, aprovado em Conferência Municipal de Saúde e já no cronograma para o segundo quadrimestre deste ano a implantação, o que seria isso aí Pepita? A questão é a seguinte, hoje o que é o cenário ideal? A gente passa por uma consulta no posto e é encaminhado para consulta com especialista e passando pelo especialista, na primeira consulta ele vai solicitar alguns exames e o retorno, para que ele possa fechar um possível diagnóstico, esse é o cenário ideal; passa pela primeira consulta, solicita exames, retorno, faz os exames, volta no retorno e você tem um diagnóstico conclusivo; infelizmente isso muitas vezes não aconteceu, mas não por um fluxo pré-estabelecido e organizado, por que isso acontecia? Quem é responsável pelos agendamentos até então, são as unidades básicas de saúde, então nós temos aí quatorze, quinze, dezesseis lugares agendando consulta e não é nenhum demérito para elas, por quê? A Secretaria de Saúde, Vereador Paulo, distribui entre as unidades de saúde, cotas para cada especialidade, então, por exemplo, no final do mês de maio a gente recebe quantas consultas teremos para junho para cardiologia, por exemplo, então vamos supor que tenho quinhentas consultas para Campo Mourão, que o consórcio distribui per capita para cada município; então tenho quinhentas e dessas quinhentas consultas a gente divide para cada Unidade de Saúde de acordo com a população que essa unidade de saúde tem, por exemplo, o Paulista recebe uma cota maior, o Copacabana vai receber uma cota um pouco menor e assim por diante; ali na unidade de saúde a equipe entra na sua lista de espera e agenda as pessoas que estão aguardando e pode ser que muitas vezes essa pessoa com retorno agendado ou que quer agendar um retorno já vem ali quando essas vagas se esgotaram ou então tem outras pessoas com urgência para a primeira consulta também para fazer o agendamento; dentro desse cenário como um tudo, ficavam muito distantes e soltas todas as agendas Naiany, o que a gente está implantando, inclusive vocês serão convidados, acredito que ainda nesse mês de junho para inauguração; nós estamos criando a Central de Regulação de Campo Mourão, que será naquele prédio ao lado da Secretaria de Saúde aonde antes era o Restaurar; essa central de regulação, Presidente, terá uma equipe completa com agendadores, enfermeiros auditores e médicos auditores para que o pedido quando vir da unidade básica de saúde, o médico na unidade de saúde Naiany, vai encaminhar o paciente para um dermatologista, certo? Primeiro que para encaminhar o paciente para o dermatologista, o médico da unidade de saúde vai ter que colocar os critérios que ele se baseou no encaminhamento, porque senão a central de regulação não aceitará, porque o médico da unidade saúde tem que também fazer os exames, de repente o hemograma, alguma coisa, lá na unidade de saúde, porque tem muita coisa que resolve lá, não é tudo encaminhado ao especialista, então, terão critérios para que a unidade de saúde encaminhe; não está em prática ainda, mas está quase pronto; chegando ali na central de regulação, Presidente, esse médico auditor, esses enfermeiros auditores vão conseguir classificar as urgências, porque tem caso, por exemplo, que a gente sabe que tem o paciente que fala bem assim: "o doutor, coloca urgente aí para ser mais rápido"; todo mundo sabe que às vezes acontece isso, porque a pessoa entende que o dela é urgente e ninguém está falando que a pessoa está errada, mas acontece isso, então dentro do que o médico de atenção primária colocou do quadro clínico da pessoa, os médicos reguladores poderão avaliar o grau dessa urgência; isso já acontece em muitos municípios, inclusive no SAMU é assim, na central de leitos é assim, tudo funciona dessa forma e a partir da hora, Pepita, que liberar a consulta do especialista, o paciente foi no especialista, retornando, só será liberado o exame se tiver a consulta de retorno junto, é essa a ideia e a Lenilda está aqui para não me deixar mentir, que é um pedido do Conselho de Saúde aprovado em conferência, somente a liberação dos exames com o retorno junto e a gente estava em reunião com a equipe semana passada discutindo sobre isso; tem exames que é muito rápido como, por exemplo, de laboratório, qualquer um que for na unidade de saúde agora em no máximo quarenta e oito horas estará fazendo exame, não existe cota, porém, existem outros exames que tem uma oferta muito menor, posso dizer o dopler, por exemplo, o dopler, a oferta que nós temos em Campo Mourão, é de um prestador aqui em Campo Mourão só, Cláudia? Um prestador em Campo Mourão que faz o dopler, aí a gente manda para Maringá também, então, não adianta

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

também você pegar e dar para o paciente para daqui a quarenta e oito horas fazer um exame de sangue se de repente vai demorar, três, quatro ou cinco meses para fazer um dopler, porque até lá, de repente, vai ter que fazer outro hemograma, então, essa central de regulação vai conseguir dentro de um todo, do macro, do Município inteiro, olhar as prioridades e dentro dessas prioridades, avaliar, por exemplo, esse daqui já vamos autorizar um ultrassom e o exame de hemograma e já vamos liberar também o retorno para que essa pessoa possa fazer o exame, possa retornar, fechar diagnóstico e não perder dinheiro porque isso de fato é o que acontece, muitas vezes o retorno demora tanto que o exame vence e se vencer o exame, de que adiantou fazer o exame para não mostrar para o médico? Então, isso é uma coisa que a gente fala abertamente, porque de fato é um problema que existe historicamente em Campo Mourão e que a gente precisa organizar, porque a cidade está tomando um porte maior, a gente se tornou referência em várias coisas para outros municípios, inclusive, tivemos aí, Pepita, Cianorte visitando nossa auditoria para ver nossos processos, várias cidades visitando o Ampara também, então algumas coisas que a gente está percebendo que ainda estão em desconformidade, estamos ajustando e por isso eu digo que o caso dela não é nada inverídico, pelo contrário, ela tem razão na carta, recebi também essa carta e vou fazer questão de respondê-la, até mesmo chamar de repente para uma conversa e a gente tentar ver o que pode fazer de melhor, porém a gente sabe que esse fluxo interno, claro, ainda vão ter questões que vão estar na fila? Vão! Como eu disse, um doppler com um prestador apenas, acaba que a região inteira utiliza esse profissional e o tempo de espera é um pouco maior; tem a questão financeira também? Tem! Os recursos são finitos e não infinitos; a gente tem valores a ser gastos mensalmente que constantemente a gente consegue uma Emenda, consegue algum recurso, mas os custos com especialidade são bastante altos, mas isso hoje está sendo o menor dos problemas para nós, hoje o maior problema de fato é a disponibilidade de alguns prestadores em realizar o exame e a gente manda, quando tem, para onde for, Cianorte é um prestador de imagem importante nosso; Maringá também responde por um percentual interessante dos nossos prestadores de imagem e outros exames e a gente tem tentado potencializar, inclusive, fizemos a proposta já ao Hospital Santa Casa para que eles montassem um centro de imagem lá, pois se tem clínicas particulares que vivem praticamente da imagem que o SUS paga, então por quê que a Santa Casa, de repente, não consegue ganhar os aparelhos? Não poderia montar isso daqui e ter um faturamento maior? Então, espero que isso aconteça para que a gente possa avançar ainda mais". **Vereador Jadir Soares-Pepita** "Sérgio, você já até antecipou a sugestão que eu iria falar como Vereador e com a sua equipe já deu um passo à frente, que seria essa uma das coisas que eu iria falar, que é uma proposta, quando é um exame complicado já deixar tabelado o retorno para que seja efetuado o tratamento do paciente, então, dessa forma quero parabenizar você e toda sua equipe pelo adiantamento do que eu estava pensando, porque a gente vê muitas reclamações, a gente ouve muitas ligações, muitas mensagens, todos os Vereadores, que é sempre a mesma cobrança, que demora muito o retorno e depois perde o dinheiro, tem que fazer novos exames e o Município que acaba perdendo com isso, então quero te parabenizar e agradeço a resposta". **Vereador Tucano** "Mais algum Vereador? Com a palavra, Vereador Tio Leco". **Vereador Tio Leco** "Se quiser, o Bina primeiro". **Vereador Tucano** "Desculpe, Vereador Bina". **Vereador Bina** "Bom dia a todos! Bom dia Serginho; só complementando o que o Tio Leco tinha perguntado, o Prefeito veio até o Poder Legislativo, fizemos uma reunião e a gente já vinha trazendo essa demanda para ele, porque na região a gente vem conversando com o pessoal e a gente sabe que o salário dos médicos realmente se alterou e sabemos que em Campo Mourão a demanda é maior e o salário menor, então fica difícil, realmente, você ter interesse dos médicos em querer atender no Município; então essa é uma situação que realmente a gente tem que acertar, até para ter bons profissionais porque também se não só o que sobra para nós aqui é só quem não conseguiu trabalhar fora, o cara se obriga a vir trabalhar aqui, então, para ter bons profissionais a gente tem que readequar realmente, tem que pagar bem aos médicos para poder atender a toda a demanda da população; uma das situações que a gente vê é de alguns casos dos postos que estão sem médico e isso afoga a UPA e o antigo Vinte e Quatro Horas; pois às vezes é uma troca de receita, alguma coisa simples que poderia ser resolvida na unidade básica, medicação contínua e como não tem um médico lá na hora para assinar a receita, ele se obriga a ir à UPA porque também não pode ficar sem a medicação, para conseguir uma receita para poder pegar a medicação contínua; até duas semanas atrás nos reunimos com o Prefeito, eu e o Macedo e levamos uma equipe; eles apresentaram uma proposta de uma telemedicina que acredito que apresentaram também a mesma proposta para ti, que com a pandemia, a telemedicina hoje faz parte também do dia a dia da medicina e é importante, pois algumas coisas como troca de receita, situações simples, a telemedicina pode resolver; a gente ouviu deles que a cada quatro meses, no máximo quatro meses, aí sim teria que ver o paciente, então, estaríamos falando do paciente ir na unidade básica de saúde três vezes por ano, a cada quatro meses e não doze meses, doze vezes por ano como acontece hoje, então de que forma você vê isso? Acha que é uma possibilidade? Estão conversando sobre isso dentro da Secretaria para que a gente possa realmente diminuir as filas no atendimento? Que a gente sabe que hoje é natural, pois até na Unimed tem filas na saúde, pois esses dias eu fui e três horas tive que esperar lá, então, faz parte, a gente sabe que a demanda é grande e agora no inverno vai aumentar mais ainda demanda, mas, eu queria ouvir de você se há possibilidade, já teve alguma conversa sobre isso?". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Bina, eu acredito que a telemedicina é um futuro que não tem como segurar, na verdade; a gente tem os celulares na Palma das mãos, fazemos tudo com ele e até dias atrás eu vi alguém perguntando há quanto tempo que você não vai ao banco? Eu parei para pensar e de fato nem lembro quando foi a última vez que fui ao banco, porque o celular resolve muita coisa, então, a gente tem o mesmo cenário para a saúde, estamos avançando e até fizemos anúncio uma vez do início de uma telemedicina que seria feita na UPA com uma Startup aqui de Campo Mourão, mas a ferramenta apresentou algumas fragilidades, ainda mais diante de um cenário de alta demanda como está tendo na UPA, então foi inviável, não foi possível ainda colocar em funcionamento; o edital para contratação está praticamente pronto, para contratar uma empresa e inclusive, o que nos apresentou participará também e a gente vai criar os critérios para esse atendimento; a renovação de uma receita, por exemplo, parece muito simples, mas também não é tão simples, porque que a estratégia e saúde da família existe? Para você ter uma referência! Aquele cidadão doente crônico que faz o uso de medicamento

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

contínuo, o médico sabe de todas as fragilidades dele, conhece a família, sabe que essa pessoa pode não estar tomando a sua medicação correta, enfim, tem coisas que a telemedicina não vai conseguir substituir, como o contato que tem a equipe da Estratégia e Saúde da Família com o paciente; ao contrário, vai haver outras coisas que vai resolver e muito, que vai fazer com que o paciente não vá de fato a uma UPA ou em uma unidade básica de saúde, então, por mais que algumas situações pareçam simples, não são, mas tem outras que sim, pode ser feito e por isso a gente tem total interesse, até porque o que a gente tem comentado com as empresas de telemedicina é que a gente tem o interesse que a empresa venda para nós a plataforma, mas com o médico já, porque até então algumas apareceram para vender a plataforma e o nosso médico atenderia, mas se não temos médico nem para atender o que nós estamos precisando hoje vai colocar para atender também a telemedicina? Então, a gente tem muito interesse em colocar a telemedicina para funcionar em Campo Mourão e acredito que vai ser em breve Vereador Bina, o Prefeito já deu essa autonomia para nós discutimos esse formato ideal, já era para estar acontecendo, mas eu acho que a pandemia nos deixou aí algumas lições e a gente sabe que a tecnologia é um parceiro até para evitar o fluxo de muitas pessoas em um ambiente que possa estar contaminado e acho que muito em breve a gente avança para isso com certeza". **Vereador Tucano** "Mais algum Vereador? Com a palavra o Vereador Tio Leco". **Vereador Tio Leco** "Obrigado! Mais uma pergunta para o Secretário a respeito do convênio com o CISCOMCAM, com o Município; tem muitas pessoas que pegam encaminhamento na sua unidade e vem me procurar para saber a respeito desse convênio do Município, se está tendo, se foi cortado o que aconteceu?". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Eu falo que se o Município de Campo Mourão cortar o convênio com o CISCOMCAM, o CISCOMCAM fecha, porque hoje Campo Mourão corresponde a pelo menos trinta por cento da população da COMCAM e em termos financeiros é um valor interessante para o consórcio, então o convênio permanece, não teve nenhuma alteração, nosso contrato é por um ano, renovável todos os anos, então, não existe a possibilidade de Campo Mourão neste momento fazer qualquer forma de rompimento de contrato com o consórcio, tanto para a saúde do consórcio, como para a nossa, porque nossos especialistas, Vereador, desde ortopedista, cardiologista, dermatologista, cem por cento dos especialistas que atendem para Campo Mourão são via consórcio; nós não temos contratos com os profissionais diretamente, como somos um Município consorciado, se eu romper o meu contrato com o CISCOMCAM, não tenho acesso a mais nenhum especialista, apenas a alguns que tem dentro do SISNOR, dentro da Santa Casa, que é para outras referências que a gente tem, então, para nós é essencial e para o consórcio também porque como é o município maior, também levaria a falência do consórcio, então existe o convênio naturalmente, inclusive a gente está aumentando esses convênios, Vereador, onde, por exemplo, agora que a Santa Casa virou referência para nós de porta aberta de ortopedia, o pagamento ao Hospital Santa Casa é feito pelo consórcio, por quê? Porque o valor financeiro que a Santa Casa pediu por mês é cento e cinquenta mil, rateado entre todos os municípios, então para que todo mundo pague pelo teu e não sobrecarregue ninguém, eu contrato pelo consórcio, o consórcio recebe uma fatia de cada município que fecha o cento e cinquenta mil e repassa para a Santa Casa, então a gente tem fortalecido ainda mais o consórcio que até poucos anos atrás só fazia consultas e exames; nós já compramos EPI's pelo consórcio, passagem de ônibus, testes rápidos, então, a gente tem potencializado o consórcio que eu acho uma ferramenta que une os vinte cinco municípios e que tanto para Campo Mourão, que é o maior Município da COMCAM é importante, como para Farol, por exemplo, que é um município pequeno que sabe, se fizer algumas compras pelo consórcio, ganha poder de compra, ganha na barganha, porque o valor para vender para trezentos e trinta mil habitantes é um e para vender para três ou quatro mil habitantes é outro, então, a gente tem fortalecido essa ferramenta que é o consórcio que eu tenho certeza que é muito importante para a região". **Vereador Tio Leco** "Bacana! É que a gente sempre tem recebido cobrança das pessoas e realmente faz muito tempo que não entro lá, acho que seria mais fácil, mais oportuno para poder tirar essa informação aí com o Senhor e através disso a gente tem um pouco mais de explicação para passar para as pessoas quando chegar, obrigado". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "O que acontece às vezes Vereador Leco, é que quando chega uma época do mês, que já acabaram as cotas financeiras daquele mês, alguém pode informar para o cidadão "a nossa cota com o CISCOMCAM acabou e agora é aguardar abrir a próxima agenda", aí pode ser que essa cota acabou, pode ser confundido com o contrato acabou, enfim, você não está nem um pouco errado, pelo contrário, já ouvi essa pergunta muitas vezes Tio Leco, mas é interessante o Senhor trazer aqui, inclusive na prestação de contas, para que a gente possa esclarecer que o contrato continua vigente e maior inclusive do que era antes, mas tem essas questões de cotas mensais". **Vereador Tio Leco** "Que bom, então tá, obrigado". **Vereador Tucano** "Vereadora Naiany Hruschka Salvadori". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Voltando um pouquinho Sérgio, à questão dessa central de regulação de agendamento; acho que cheguei a falar com você e com alguns outros servidores da Secretaria que nos últimos dois meses eu fui procurada algumas vezes por pessoas que foram em busca de agendamento de exames nos postos de saúde, não falo de consultas, as consultas eu entendi, é que foi relatado a elas que não estariam sendo agendados os exames porque estava fechada a agenda devido a instalação dessa central de regulação de agendamentos, aí você até me passou aqui que não é bem assim, que não seria esse o caso, entretanto, uma das pessoas diz que foi novamente no posto do COHAPAR e novamente foi dito para ela que não está sendo agendado, então queria esclarecer bem isso e aproveitando que você já pode responder junto, que você relatou quando o Vereador Pepita leu essa carta que você também recebeu, dessa questão das urgências; fica um pouco difícil para nós e a gente compreende assim como o munícipe que vem até nós, a gente sabe que tem gente que tenta burlar o sistema, a gente sabe que tem tudo isso em tudo quanto é lugar, mas, na função, o médico é responsável por tudo que ele coloca no pedido médico e se ele coloca urgente, então se o médico está colocando porque o paciente está pedindo o errado é o médico e aí está atrapalhando o serviço da Secretaria, então, talvez a gente tem que pensar numa capacitação para esses médicos para que esses entendam que não pode, porque você veja bem, uma mulher que está lá com um problema de circulação, que no futuro se não for atendido no tempo, eu estou falando isso porque eu estou aqui comovida, porque acabei de receber, talvez o pessoal aí da Secretaria conhece a história da Dona Ana lá do Jardim Paulista que estava fazendo tratamento correndo, nesse momento está sendo operada

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

para amputar a perna, porque teve uma trombose; não estou dizendo que foi falta de atendimento, nada, mas assim, o quê que isso lá na frente vai acarretar? Às vezes, o médico fazer uma urgência que não é urgência e a Secretaria, às vezes, deixar de colocar, então, é muito grave, não é uma coisa que a gente pode falar "o médico pôs, mas a gente não liga porque ele põe em tudo", não dá, não dá, porque a urgência, às vezes, é urgência, não é Secretário? Então, eu queria que você colocasse sobre isso para nós". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Naiany, só para deixar claro também o seguinte, chegando com urgência para nós a gente nem questiona, inclusive agora, ainda mais quando a gente não tem a central de regulação ainda; chegou para nós o pedido com urgência, para nós é urgência; se existe alguma conduta errada na ponta, isso de fato é um problema do médico, agora acontecem outros cenários também; se chegar para mim sessenta pedidos de urgência no mês, pode ser de médicos aleatórios e eu tiver a oferta de trinta consultas por mês eu vou ter que categorizar também as urgências, então, a questão normalmente é essa, o que a gente recebe de urgência é maior do que a oferta que tem de consulta, então, nós temos quatro filas na Secretaria de Saúde: primeira consulta eletiva, retorno eletivo, primeira consulta de urgência e retorno de urgência, então, são essas quatro filas que a gente consegue olhar hoje; então, saiu as vagas do vascular, por exemplo, prioridade é a primeira consulta e retorno de urgência mas também sem deixar uma cota para a primeira consulta e retorno de eletivo, então a gente não divide porque a urgência têm prioridade, mas se eu tenho aqui, por exemplo, como eu disse vamos colocar redondo, eu tenho quarenta consultas para o mês que vem e eu tenho quatro filas, eu posso colocar quinze para urgência e quinze para retorno de urgência e deixo cinco e cinco para as outras, só que a quantidade de pessoas esperando na urgência é maior do que quinze, é sessenta, setenta, oitenta, então as vezes, por mais que você coloca essas quinze, você está deixando ainda mais quatro cinco seis meses a espera; a pessoa fala "Ah, mas o meu é urgente", é, mas algumas coisas depende da oferta médica; por exemplo, um paciente não vai aguardar muito tempo com urgência por uma consulta com ortopedista, pois para ortopedista a gente tem uma oferta satisfatória de profissionais aqui em Campo Mourão; a cardiologia funciona muito bem, ainda mais no SISNOR aqui que é nossa referência, tem algumas consultas, então, tem várias situações que um paciente com pedido de urgência, de fato, vai ser bem urgente e o mais breve possível sua consulta, mas na questão do vascular, por exemplo, na questão do dermatologista, na questão do neuro, algumas coisas, por mais que seja urgente, existe uma fila do urgente e essa fila do urgente a gente dá prioridade, porém não o suficiente para que aquela pessoa possa antes dos trinta dias, por exemplo, passar por uma consulta; então, acontece isso e sobre a questão dessa informação que você me trouxe, Naiany, até agradeço você na época por ter trazido, porque, infelizmente, era um erro de informação nosso mesmo, a questão da agenda era de fato por uma questão que a cota de exames e consultas tinha se esgotado naquele mês e para não ser falado dessa forma para o paciente foi falado de outra forma; eu sempre falo que você tem que falar a verdade, doa a quem doer, não adianta inventar uma situação porque isso vai acabar gerando problema, então, o paciente chegou, falar: "olha, esse mês a cota acabou, o Senhor venha novamente tal dia", desde que você tenha certeza que naquele dia você consegue resolver o problema do paciente, pede para voltar; se for para também pedir para a pessoa voltar, depois de novo e voltar e voltar, não adianta ficar fazendo o paciente de besta também, mas falei, dê a informação completa e não esconda nenhuma informação; até vou verificar se no COHAPAR já foi avisado a eles, porque até a Suelen e a Samila estão aqui ouvindo, elas já vão ficar incumbidas de ver essa informação, como está sendo passada, mas de fato, não teve nenhuma trava por estar mudando o sistema ou criando uma central de regulação, isso é um processo interno nosso, só vai refletir no paciente a hora que for refletir de uma maneira positiva, que ele vai ter uma central de regulação, na garantia de que a justiça e a equidade vai ser feita para aquele que tem um grau maior de urgência justificável ser o mais breve possível atendido para a gente evitar amputações, evitar pessoas com problemas cardíacos sendo colocados em fila seletivas". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Obrigada, Sérgio! E assim, só para entender, você relatou que as consultas são divididas conforme a quantidade de pessoas que aquele posto atende, das especialidades; nas especialidades, esse número de consultas pelo CISCOMCAM, ele é variável mensalmente ou é variável por posto só anualmente?". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "É variável mensalmente; por exemplo, Naiany, normalmente é dia vinte e sete do mês que os médicos informam a agenda dele para o mês subsequente, então pode ser que dia vinte e sete de maio agora, o médico X informa que não vai atender no mês que vem, porque ele vai tirar umas férias, vai viajar e não abre agenda para o mês que vem, então, a gente pode estar defasado desse médico para o mês seguinte; como ele também pode falar que ele atendia cinquenta e agora vai atender dez, vai atender vinte, então, mensalmente o médico abre sua agenda para o mês seguinte; às vezes acontece do médico abrir mais também, acontece, um pouco mais difícil, mas acontece de o médico ver lá que tem uma possibilidade de agenda e aumentar de cinquenta para cem consultas, então, é variável mensalmente e conforme essa variação a gente também abre para as unidades saúde". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Está bem! Eu queria saber se você tem alguma informação para nós a respeito da maternidade da Santa Casa porque assim, a gente é cobrada diariamente, e eu falo, o Vereador pergunta, pergunta e pergunta por que a gente tem que dar respostas à população, não é porque a gente quer pegar no pé, então quando aconteceu tudo, que a Santa Casa relatou que iria fechar as portas, nós realmente ficamos muito preocupados porque tem todos os nascimentos que acontecem, toda essa demanda e depois de um tempo, foi até falado no dia de uma reunião que o Prefeito esteve aqui conosco que iria ser feita uma reunião em Curitiba e a partir daquela reunião se tomariam algumas decisões, não sei se você pode trazer alguma coisa para nós?". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Claro! A questão é a seguinte: pulando já o que todo mundo já sabe, daquela situação que foi colocada sobre o aviso de fechamento da maternidade, enfim, teve essa reunião em Curitiba e a SESA se posicionou muito firme, porque a intenção da Santa Casa era solicitar um recurso de quinhentos e cinquenta mil reais que hoje é repassado para a produção e eles queriam que fosse repassado para custeio, então foi descartada essa possibilidade pelo Governo do Estado, porém, o Governo do Estado disse que poderia mandar uma equipe aqui para Campo Mourão para analisar "in loco" a situação da maternidade e do hospital como um todo, para ver se com esse recurso que é para produção teria como utilizar de melhor forma possível; isso já aconteceu, então, já vieram semana retrasada, inclusive eu vim com eles de Curitiba, pois estava

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

lá e peguei carona com o Nestor que é Diretor-Geral da SESA, veio a Anne e a Monique também que é da Diretoria-Geral e na quinta-feira após o almoço, sentamos nossa equipe com eles na Secretaria de Saúde e abrimos todos os nossos contratos e dados para que possam analisar; saímos já era mais de sete horas da noite da Secretaria, Naiany e, inclusive eles puxaram a produção do Sistema Nacional da Santa Casa para identificar as maiores potencialidades, onde poderiam aumentar e tudo mais; a conclusão se deu na sexta quando também veio o Doutor César, para essa finalização, que é o atual Secretário de Saúde do Paraná e a conclusão foi a seguinte: a Santa Casa precisa passar uma planilha para que o Estado possa entender e ajudar melhor ainda a organizar essa questão; precisa passar os custos do hospital por centro de custo, então, o centro de custo maternidade, o centro de custo oncologia, o centro de custo pronto-atendimento, o que esse custo é de cada centro de custo de fato, para poder achar dentro dessa questão, onde está a fragilidade, é a maternidade de fato a vilã? A gente chegou a um número, por exemplo, muito superficial, de que a Santa Casa colocou que um parto custa em torno de um mil cento e cinquenta reais e recebe quinhentos e cinquenta reais; a gente puxou a produção de janeiro e em janeiro a Santa Casa fez cento e seis partos, com uma produção de setenta e três mil, só que a Santa Casa recebe o incentivo de cem mil reais por mês para a maternidade, então, cem mil reais com setenta e três mil, resulta em cento e setenta e três mil, divididos por cento e seis dá uma média de um mil e quinhentos reais o parto, então, a gente tem certeza que o custo não é um mil cento e cinquenta, é mais! O custo é maior, mas a gente também sabe que não é quinhentos e cinquenta que recebe, deu um mil e quinhentos a média, então, para que a gente tenha uma situação mais afinada, a Santa Casa já está finalizando, disse que até sexta feira dessa semana finaliza todos os custos por centro de custo e a SESA, vai marcar com a gente e a gente vai até lá e daí a gente pode rever nosso contrato, a gente consegue fazer um custeio com incentivo financeiro para aquela questão específica que pode ser a maternidade, mas pode ser a oncologia, pode ser o pronto-atendimento, enfim, mas para isso tem que ter Naiany essa informação detalhada, aberta, para que de fato, saiba que aqui recebe X e gasta Y, então aqui não é o problema, o problema é lá, porque lá o gasto é superior, então, está nessa fase, para a Santa Casa foi bem importante e para o Município então nem se fala; para nós foi um prazer abrir nossos contratos, abrir nossas contas, sem medo nenhum, sem preocupação nenhuma e se eles puderem nos ajudar a solucionar esse problema, nem que seja de forma organizacional, nós ficaremos muito felizes de estar participando desse processo". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Obrigada, Sérgio! E nós também ficamos felizes com a informação e eu peço que se possível, conforme a coisa for caminhando, mandar para nós, pode ser mandar para um que fica responsável de encaminhar para os outros porque a gente é cobrado diariamente, a gente sai na rua e as pessoas falam; falam coisas às vezes que não tem base, por falta de informação mesmo, está bom? Obrigado pelas contribuições". **Vereador Tucano** "Mais algum Vereador? Com a palavra o Vereador Paulo Pilatte". **Vereador Paulo Pilatte** "Bom dia Senhores presentes, bom dia Vereadores, Sérgio e essa bela equipe da Saúde aqui sempre presente, está de parabéns; Sérgio, cada vez que você vem fazer uma apresentação aqui você traz boa parte da sua equipe e isso é uma das maneiras de mostrar que você tem um grupo bem antenado em tentar resolver as situações; nós sabemos que temos problemas sérios na Saúde e só queria dizer uma coisinha com relação à informação, que no meu entendimento é uma das peças fundamentais para que o cidadão compreenda todo o contexto em que está se passando, porque uma coisa é você dar uma informação para o paciente que, de repente, ele tem nem uma situação grave, a situação grave por si só já se torna complicada, mas uma situação simples e ele chega lá em um período tranquilo, sereno, é fácil, a conversa flui, é leve e tranquila, mas em períodos de tensão, com esses surtos de dengue, de gripe, do COVID, nós sabemos as diversas situações, e aí chega aquela loucura, o próprio funcionário está tenso e as informações começam a chegar picadas e muitas vezes com palavras incorretas e aí a falta de informação é um dos agravantes e que se torna até sério com relação a essa comunicação, aí a própria saúde do paciente tanto que eu acho que isso tem acontecido que hoje nós vamos em praticamente todos os setores públicos e o funcionário tem ali ou na frente ou atrás dele uma plaquinha assim: "desacato ao funcionário público tatata, tatata, tatata...", e o direito do cidadão que paga também esse funcionário público? É claro que tem situações em que o atendente peca no atendimento e muitas vezes também o próprio cidadão vem exigir coisas que não lhe compete, mas essa ponte, essa comunicação, a informação é fundamental, então eu acho que ainda podemos trabalhar, eu sei que vocês já devem ter batido muito nessa tecla, mas vocês tem que bater mais na tecla ainda para que as pessoas na hora de passar as informações tentem ser serenas e passar as informações bem corretas, bem pontuadas para que se chegue, beleza, é um dos comentários apenas". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Vereador, o Senhor está certíssimo e eu falo com a equipe sempre, que se o atendimento, conversa, educação, respeito e informação for bom, resolve cinquenta por cento dos problemas da atenção primária e não só da atenção primária, mas hoje a nossa porta de entrada é lá; um "não" justificado resolve muita coisa; então, Vereador, a gente pede também apoio de vocês para que incentivem essas pessoas a usarem a Ouvidoria do Município e pegar o nome inclusive, porque nós já tivemos situações pontuais que já tivemos exonerações ou mesmo remanejamento, tem um recepcionista nosso que o próximo passo vai ser o processo administrativo para caminhar, talvez, para uma exoneração, porque já foi mudado de posto, já foi mudado de setor e não resolve, então o caminho vai ser esse; então, não quero população contra servidor nem servidor contra população, o servidor não pode se encostar no fator do desacato e o paciente também não pode achar que a tudo ele tem direito, que pode chegar lá e maltratar o servidor também, que também acontece muito, então, tem que ser uma questão justa, nosso servidor está lá para servir a população com educação, respeito e informação e deve cumprir isso e as pessoas que procuram a unidade de saúde tem que ser no mínimo educadas também e tratar com respeito; qualquer coisa que foge disso, acho que sim, tem o canal de Ouvidoria para a população que é para que a gente possa afinar e levar Isto é melhor forma possível". **Vereador Paulo Pilatte** "Beleza! Obrigado pela explicação; um assunto que eu não iria tocar nessa Audiência Pública, mas o nosso Vereador Bina tocou no assunto e é um assunto de fundamental importância como você já bem detalhou, é algo que não podemos segurar, essas plataformas de atendimento online, eu já fui procurado por alguém, por um grupo e uma das primeiras coisas que eu falei foi que preciso que vocês se organizem para que nos visitem no Plenário da Câmara de Vereadores de Campo Mourão e faça

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

uma apresentação a todos os Vereadores, porque tem assuntos, Sérgio, que não se trata do Vereador Paulo Pilatte vir aqui apresentar um tema, sair na frente e nós sabemos que não é isso, esse assunto está a tona, então, a gente tem que pegar isso aí e trazer para o conhecimento de todos, porque todos, cada um com o seu olhar vai fazer as devidas perguntas, tirar as devidas dúvidas e vai buscar o melhor entendimento e nós sabemos que tem dezenas de plataformas querendo fazer esse atendimento, eu não tenho dúvidas disso, mas é importante, vamos ver se em breve nós traremos esse grupo aqui para fazer uma apresentação porque eu acho que é algo que a gente vai ganhar bastante com isso e eu não tenho dúvida que em um futuro não muito distante, nós teremos essas consultas virtuais, inclusive passando pedidos de exames, enviando receitas e isso vai ajudar e muito nesse atendimento porque até estava preparando uma pergunta aqui, com um sorriso no rosto, você está um pouco gripado e que bom que já está quase curado; você foi consultado no UPA ou em outro local?". **Secretário Sérgio Henrique dos Santos** "Eu falo tranquilamente! Eu não passei por consulta, eu fiz exames de COVID apenas, então não passei por consulta; na semana passada, quando eu senti a gripe, fiz o primeiro teste na sexta-feira passada, na retrasada e com medo da janela imunológica ainda não ter dado o período de contaminação, fiz novamente na segunda-feira passada, ambos deram negativo e a partir daí como eram sintomas leves eu não quis ocupar uma consulta médica, então, eu não passei por consulta e a conduta foi apenas por teste". **Vereador Paulo Pilatte** "Tranquilo! Era apenas uma maneira simpática de perguntar sobre o assunto para até dizer que eu passei por um período difícil e complicado e eu deveria ter passado por consulta; peguei dengue e não fui ao médico, não fui ao UPA, até porque estava lotado, então, não estou nas estatísticas oficiais, que nós sabemos, como muitos de Campo Mourão, porque tem coisas que são automáticas; eu iria, aí o pessoal da família falou que eu estava com dengue e de fato, eu sofri bastante com isso; Sérgio, só perguntei para você porque nós entendemos a dificuldade, por exemplo, de pessoas que precisam do atendimento da UPA e chega naquele momento em que ela está super lotada, que dá esses grandes surtos de virose, gripe e daí fica complicado esse atendimento, então, eu desejo que a Saúde, essa bela equipe que está aqui, conheço muitos pessoalmente de longa data e sei do compromisso dessas pessoas com a Saúde, então, essa bela equipe está de parabéns e desejamos corrigir os sérios problemas da nossa saúde, Sérgio, porque temos algumas coisas que realmente a gente tem que se debruçar e tentar achar a melhor forma e pedimos que sempre nos passem as devidas informações, nós temos, grupos de comunicação entre Vereadores e a Saúde e, não adianta, a Saúde nunca vai ser perfeita porque sempre teremos os nossos pacientes, mas vamos tentar diminuir um pouquinho a dor desse pessoal no seu momento mais difícil; obrigado Sérgio, pela prestação de contas, as minhas considerações eram só essas Senhor Secretário, Tucano". **Vereador Tucano** "Mais algum Vereador inscrito?". Não houve manifestação. **Vereador Tucano** "Colocamos a palavra à disposição dos munícipes que quiserem fazer perguntas e solicito que os mesmos se identifiquem". Não houve manifestação. **Vereador Tucano** "Há perguntas encaminhadas pelos munícipes via internet?". Não houve perguntas. **Vereador Tucano** "Meus parabéns, Sérgio e toda sua equipe, tudo de bom! Nada havendo mais a tratar, agradecemos a presença de todos, declaramos encerrada a presente audiência e que Deus nos acompanhe".

Tucano - **Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento**
Sérgio Henrique dos Santos - **Secretário Municipal da Saúde**

ATA DA 6ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA, PARA APRECIAR O RELATÓRIO DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS, REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022, COM OBJETIVO DE DEMONSTRAR E AVALIAR O CUMPRIMENTO DE METAS FISCAIS, DEFINIDAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2022. Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois (31/05/2022), nesta cidade de Campo Mourão, Estado do Paraná, na Sala das Sessões, Plenário Vereador José Pereira Carneiro, às 09h00min (nove horas), realizou-se a 6ª Audiência Pública do Poder Legislativo de Campo Mourão. Presentes os Vereadores Tucano, Bina e Naiany Hruschka Salvadori, membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento; Miltinho Cidade Nova, Toninho Machado, Escrivão Parma, Jadir Soares-Pepita, Marcio Berbet e Paulo Pilatte. Ausentes os demais Vereadores. Presentes também os Senhores Aldecir Roberto da Silva – Secretário Municipal de Finanças e Orçamento; Dirce Aparecida Varollo Filla – Diretora Contas/SEFIN; Elianni Miniello – Gerente/GEOCF/SEFIN; Grasiela Alexandra da Silva – Contadora. A Audiência foi aberta pelo Vereador Jadir Soares-Pepita, Presidente do Poder Legislativo de Campo Mourão. **Vereador Jadir Soares-Pepita** "Bom dia a todos. Invocando a Deus e pela grandeza de Campo Mourão, do Estado do Paraná e da Pátria, damos início a 6ª (sexta) Audiência Pública do Poder Legislativo de Campo Mourão, da 2ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura, para: APRECIAR O RELATÓRIO DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS, REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2022, COM OBJETIVO DE DEMONSTRAR E AVALIAR O CUMPRIMENTO DE METAS FISCAIS, DEFINIDAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2022. Neste momento, passo a direção dos trabalhos ao Vereador Tucano, Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento". **Vereador Tucano** "Bom dia a todos! Estão presentes os Vereadores Paulo Pilatte e Jadir Soares-Pepita. Presente também o Senhor Aldecir Roberto da Silva, Secretário Municipal de Finanças e Orçamento do Município de Campo Mourão e toda a sua equipe. As perguntas serão feitas após o término da apresentação, individualmente e nominal aos Vereadores se os mesmos tiverem perguntas. Passaremos a palavra ao Senhor Aldecir Roberto da Silva para que demonstre o relatório da gestão fiscal referente ao 1º quadrimestre do ano de dois mil e vinte e dois". **Secretário Aldecir Roberto da Silva** "Bom dia a todos! Senhores Vereadores, Presidente desta Casa, Jadir Pepita, Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Tucano, demais Vereadores, Paulo está aqui, o Toninho também, queria agradecer a presença dos Servidores Municipais dessa Casa, do Poder Executivo, a Dirce que está aqui conosco, nossa diretora de contas, também a Graziela que trabalha conosco na contabilidade, a Eliane Miniello também, que é a nossa contadora do Município, a imprensa também, queria agradecer a presença de todos aqui hoje; essa audiência pública tem como

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

base o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois". Neste momento o Vereador Tucano registrou a presença dos Vereadores Bina e Naiany Hruschka Salvadori, Membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento e também do Vereador Toninho Machado. O Secretário Aldecir Roberto da Silva continuou sua explanação. **Secretário Aldecir Roberto da Silva** "Essa audiência do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois tem por objetivo demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais que foram definidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois. Essa audiência tem como base o artigo 9º, Parágrafo 4º da Lei Complementar 101, a Lei de Responsabilidade Fiscal que diz lá que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre em audiência pública; só lembrando, essa audiência trata de execução, de resultados e não uma audiência de gestão onde será demonstrado e avaliado como ficou as metas fiscais, deste período do primeiro quadrimestre dois mil e vinte e dois; essa audiência está dividida em seis tópicos principais: 1- Execução: receita, despesa e o resultado orçamentário; 2-Dívida Fundada/Longo Prazo; 3-Resultado Primário e Nominal; 4-Restos a Pagar; 5-Limites/Índices de Gestão Fiscal; 6-Índices Legais; nós trouxemos em alguns quadros a divisão entre recursos vinculados e recursos livres, que em que pese não ser uma obrigação legal, a gente entende que é interessante separar, uma vez que o Município tem certa liberdade para trabalhar com os recursos livres e, um pouco mais engessado, na questão das receitas vinculadas, que tem uma destinação própria, então, a gente entende que para efeito de gestão é importante sempre separar alguns quadros entre receitas e despesas vinculadas e recursos livres; essas são informações gerenciais, em alguns casos nós tiramos dados complexos e contrariando eventualmente algumas classificações contábeis, nós trazemos aqui alguns relatórios de uma forma mais gerencial, mais palatável, mais entendível, para que seja um pouco mais simples e não tão complexo como é a contabilidade pública municipal. **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RECEITA. QUADRO 1 – EXECUÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA TOTAL** – Classificação - 1° Quad.2021 - 1° Quad.2022 - V.% - IMPOSTOS: 34.406.187,18; 40.003.754,54; 16,27% - TAXAS: 4.900.147,04; 5.792.866,82; 18,22% - CONTRIBUIÇÕES: 3.339.540,95; 3.727.503,85; 11,62% - PATRIMONIAL: 177.157,85; 3.813.314,30; 2052,50% - DEMAIS RECEITAS PRÓPRIAS: 68.648,47; 158.265,18; 130,54% - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO: 40.387.982,24; 45.960.170,93; 13,80% - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO: 27.106.733,96; 42.306.000,75; 56,07% - FUNDEB: 17.066.476,43; 22.267.118,24; 30,47% - Operações de Crédito: 8.106.137,99; 1.303.937,40; -83,91% - Alienação de bens: 348.496,27; 153.065,69; -56,08% - Convênios: 1.377.092,77; 1.199.264,70; -12,91% - Outras Receitas Correntes e de Capital: 1.075.760,86; 914.513,45; -14,99% - PREVISCAM: 15.626.614,28; 17.935.966,57; 14,78% - CONSOLIDAÇÃO TOTAL DA RECEITA: 153.986.976,29; 185.535.742,42; 20,49%. Em relação à receita; as receitas totais do Município fecharam o quadrimestre em cento e oitenta e cinco milhões; comparando com o primeiro quadrimestre do ano passado de cento e cinquenta e três milhões novecentos e oitenta e seis mil reais, nós tivemos um incremento de vinte ponto quarenta e nove por cento nas receitas totais, aqui com destaque nas receitas de impostos ele se viu um...". Neste momento, o Vereador Jadir Soares-Pepita informou à equipe de apoio que o arquivo em pdf não estava aparecendo na tela dos computadores dos Vereadores. O Secretário Aldecir Roberto da Silva informou que o relatório que havia sido encaminhado é o que estava sendo mostrado na tela dos computadores. A equipe de apoio solucionou o problema. Dando continuidade, o Secretário Aldecir Roberto da Silva continuou sua explanação. **Secretário Aldecir Roberto da Silva** "Bem, então em relação às receitas totais que perfizeram os cento e oitenta e cinco milhões no total no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois comparando aí com o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte um, nós tivemos esse incremento de vinte ponto quarenta; aqui em destaque nós tivemos os impostos, com incremento de dezesseis ponto vinte e seis por cento; as taxas com incremento de dezoito ponto vinte e dois por cento e também as receitas patrimoniais, que aí teve um aumento bem significativo de quase dois mil e cinquenta e dois por cento, isso aí em relação aos recursos financeiros investidos e aplicados também em razão da alta da taxa SELIC, por isso teve esse aumento; considerando que a maioria dos fundos de previdência municipal são fundos de renda fixa, isso influenciou bastante; o aumento da taxa SELIC influenciou nessa receita significativamente, comparando com o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um; as transferências do estado que também tiveram um aumento, cinquenta e seis vírgula dezessete por cento; aqui com destaque um recurso que foi recebido da Sanepar de cinco milhões; o FUNDEB também, com incremento de trinta ponto quarenta e sete por cento da transferências da União, no FUNDEB; operações de crédito, aí do lado negativo das operações de crédito, as receitas caíram em oitenta e três ponto noventa e um por cento em razão do FINISA, que foi executado e aí a operação de crédito acaba, essa receita cada acaba sendo menor nesse período. **QUADRO 2 - RECEITAS PRÓPRIAS MUNICIPAIS** - Orçado 2022 - Até 1° Quad.2021 - Até 1° Quad.2022 - V.% - 108.019.476,92; 42.891.681,49; 53.495.704,69; 24,72% - IMPOSTOS: 40.003.754,54 - IPTU: 34.655.890,57; 19.404.847,22; 22.491.149,33; 15,90% - ISSQN: 29.356.204,87; 8.997.897,85; 11.527.276,82; 28,11% - ITBI: 9.926.942,21; 3.088.807,14; 2.787.777,05; -9,75% - IRRF: 11.668.218,16; 2.914.634,973.19; 7.551,34; 9,71% - TAXAS: 5.792.866,82 – TAXAS: 10.200.230,10; 4.900.147,04; 5.792.866,82; 18,22% - CONTRIBUIÇÕES: 3.727.503,85 - Contribuição de Melhoria: 30.000,00; 28.213,79; 35.854,69; 27,08% - Contribuições Sociais (-) PREVISCAM: 0,00; 7.825,26; 0,00; -100% -COSIP: 10.232.101,63; 3.303.501,90; 3.691.649,16; 11,75% - PATRIMONIAL: 3.813.314,30 - Aplicação Financeira (*Próprias e Não): 871.856,02; 124.350,15; 3.536.242,49; 2743,78% - Demais receitas Patrimoniais: 554.512,495; 2.807,70; 277.071,81; 424,68% - DEMAIS RECEITAS PRÓPRIAS: 158.265,18 – Demais Receitas Próprias: 523.520,87; 68.648,47; 158.265,18; 130,54%. Com relação às receitas próprias municipais do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um, nós tínhamos arrecadado quarenta e dois milhões oitocentos e noventa e um mil reais e agora no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois, cinquenta e três milhões quatrocentos e noventa e cinco mil, isso dá um incremento aí nas receitas próprias do Município de vinte e quatro pontos setenta e dois por cento, com destaque o IPTU, quinze ponto noventa por cento; o imposto sobre serviço de qualquer natureza vinte e oito ponto onze por cento; as taxas com um aumento de dezoito ponto vinte e dois por cento e as aplicações financeiras, como eu havia dito com percentual bastante significativo, passando de cento e vinte e quatro mil

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

para três milhões quinhentos e trinta e seis mil reais no período do primeiro quadrimestre de cada ano; do lado negativo o ITBI, que tivemos uma queda de três milhões e oitenta e oito mil para dois milhões setecentos e oitenta e sete mil, uma queda de nove vírgula setenta e cinco por cento nesta arrecadação. **QUADRO 3 – RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS** - Orçado 2022 - 1° Quad.2021 - 1° Quad.2022 - V.% - 247.664.487,65; 84.561.192,63; 110.533.289,92; 30,71% - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO: 45.960.170,93 - FPM: 50.943.500,37; 15.985.399,84; 20.232.870,85; 26,57% - ITR: 1.883.135,65; 131.778,12; 201.391,38; 52,83% - SUS: 72.484.893,76; 21.518.892,03; 22.824.176,99; 6,07% - FNAS: 1.610.000,00; 126.347,36; 193.211,07; 52,92% - FNDE: 4.501.900,00; 1.700.811,95; 1.800.772,72; 5,88% - 45.960.170,93 - ICMS-DESONERAÇÃO: 0,00; 0,00; 0,00; 0,00 - APOIO FINANCEIRO UNIÃO: 0,00; 0,00; 0,00; 0,00 - DEMAIS TRANSFERÊNCIAS DA UNIAO: 4.112.513,22; 924.752,94; 707.747,92; -23,47% - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO: 42.306.000,75 – ICMS: 40.321.713,82; 13.406.692,27; 17.303.437,89; 29,07% - IPVA: 16.579.935,81; 10.871.969,22; 15.002.970,67; 38,00% - IPI: 826.459,91; 213.190,97; 233.383,83; 9,47% - CIDE: 45.215,37; 19.679,89; 52.708,84; 167,83% - SAÚDE (NASF,HOSPSUS,VIGIASUS): 4.742.860,00; 2.474.633,43; 3.327.400,91; 34,46% - ASSISTENCIA SOCIAL (FEAS,FIA): 0,00; 0,00; 0,00; 0,00 - DEMAIS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO: 3.660.596,34; 120.568,18; 6.386.098,61; 5196,67% - FUNDEB: 22.267.118,24 – FUNDEB: 45.951.763,40; 17.066.476,43; 22.267.118,24; 30,47%. Com relação às receitas de transferência, da União dos estados e a transferência do FUNDEB, nós tivemos no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte um uma arrecadação de oitenta e quatro milhões quinhentos e sessenta e um mil e no primeiro quadrimestre dois mil e vinte e dois, cento e dez milhões quinhentos e trinta e três mil reais; isso deu aí um incremento nas receitas de transferências de trinta ponto setenta e um por cento, com destaque para o FPM, a nossa maior receita que passou de quinze milhões novecentos e oitenta e cinco mil para vinte milhões duzentos e trinta e dois mil reais no primeiro quadrimestre dois mil e vinte e dois, com aumento de vinte e seis ponto cinquenta e sete por cento; também o ICMS que passou de três milhões quatrocentos e seis mil para dezessete milhões trezentos e três mil reais, um incremento de vinte nove ponto zero sete por cento, as duas maiores receitas nossas; também o IPVA que teve também o incremento de trinta e oito por cento neste período, comparando o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte um com dois e vinte dois; com relação às transferências do Vigia SUS e transferências do Estado, também tivemos aí um aumento de trinta e quatro ponto quarenta e seis por cento nessas transferências e demais transferências do Estado, como eu havia dito, que teve ali um aumento de mais de cinco mil por cento, isso aí foi uns cinco milhões de reais, cinco milhões e cem mil que nós recebemos da Sanepar que foi inserido nessa receita. **QUADRO 4 – DEMAIS RECEITAS** - Orçado 2022 - 1° Quad.2021 - 1° Quad.2022 - V% - 37.572.388,20; 10.907.487,89; 3.570.781,24; -67,26% - DEMAIS RECEITAS MUNICIPAIS: 3.570.781,24 - Operações de Crédito: 31.700.000,00; 8.106.137,99; 1.303.937,40; -83,91% - Alienação de bens: 197.000,00; 348.496,27; 153.065,69; -56,08% - Convênios: 1.555.391,15; 1.377.092,77; 1.199.264,70; -12,91% - Outras Receitas Correntes e de Capital: 4.119.997,05; 1.075.760,86; 914.513,45; -14,99%. Com relação as demais receitas, fechando aqui a receita total, nós tivemos no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um uma arrecadação de dez milhões novecentos e sete mil e no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois, três milhões quinhentos e setenta mil reais e aqui sim, uma queda de sessenta e sete vírgula vinte e seis por cento; até pelo valor pouco significativo ali dentro desse período. **QUADRO 5 – RECEITAS PREVISCAM** - Orçado 2022 - 1° Quad.2021 - 1° Quad.2022 - V% - 50.000.000,00; 15.626.614,28; 17.935.966,57; 14,78% - PREVISCAM: 17.935.966,57 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (Servidores): 12.732.000,00; 3.745.622,93; 3.820.193,06; 1,99% - Juros e correção monetária: 19.321.000,00; 6.751.018,79; 8.686.770,17; 28,67% - Compensações Financeiras: 2.000.000,00; 421.077,71; 603.917,02; 43,42% - Contribuição Patronal (Município): 15.942.000,00; 4.190.330,17; 4.279.715,54; 2,13% - Demais Receitas PREVISCAM: 5.000,00; 518.564,68; 545.370,78; 5,17%. As receitas da PREVISCAM, para consolidar, nós tivemos no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e um, foi arrecadado quinze milhões seiscentos e vinte e três mil reais e no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois, dezessete milhões novecentos e trinta e cinco mil, isso perfez um incremento de quatorze ponto setenta e oito por cento nessas receitas da Previdência e aqui com destaque, os juros e correção monetária, inerentes da aplicação financeira que passou de seis milhões e setecentos e cinquenta e um para oito milhões seiscentos e oitenta e seis mil, ou seja, um aumento de vinte e oito ponto sessenta e sete por cento neste período. **GRÁFICO 1 – COMPARATIVO PERCENTUAL RECEITA TOTAL** - 1° QUAD. 2021. PREVISCAM 9,67% - IMPOSTOS 21,56% - TAXAS 3,12% - CONTRIBUIÇÕES 2,01% - PATRIMONIAL 2,06% - DEMAIS RECEITAS PRÓPRIAS 0,09% - TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO 24,77% - TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO 22,80% - FUNDEB 12,00% - Operações de Crédito 0,70% - Alienação de bens 0,08% - Convênios 0,65% - Outras Receitas Correntes e de Capital 0,49%. Em termos percentuais comparativos, as nossas receitas de impostos, vinte e um ponto cinquenta e seis por cento representa da receita total; as receitas de transferências da União, vinte e quatro ponto setenta e sete por cento e as receitas de transferências do Estado vinte e dois por cento das receitas totais". Neste momento, o Primeiro secretário registrou a presença do Vereador Miltinho Cidade Nova. **Secretário Aldecir Roberto da Silva** "**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RECEITA POR FONTE. QUADRO 6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS - (RECURSOS-LIVRES)** - 1° Quad. 2021 - 1° Quad. 2022 - V% - 76.441.687,86; 95.783.038,51; 25,30% - 0000-Livres: 112.992.132,15; 52.516.441,54; 66.181.702,53; 26,02% - 0103-Livres Educação: 11.761.882,192; 539.871,35; 3.442.087,37; 35,52% - 0104-Livres Educação: 26.826.780,31; 8.606.281,40; 10.081.213,86; 17,14% - 0303-Livres Saúde: 47.099.929,59; 12.778.635,59; 16.078.028,67; 25,82% - 0564-Desvinculação da Receita: 0,00; 449,95; 0,00; -100,00% - 1028 - Apoio Fin. Munic. Inc. II do Art. 5 da LC 173/2020: 0,00; 8,03; 6,08; -24,28%. Em relação às Receitas por Fonte, nós temos aqui as receitas de fontes de recursos livres que no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte um havia arrecadado setenta e seis milhões quatrocentos e quarenta e um mil reais e no primeiro quadrimestre agora de dois mil e vinte e dois, noventa e cinco milhões setecentos e oitenta e cinco mil, um aumento de vinte e cinco ponto trinta por cento nessas receitas, que são as receitas de recursos livres do município. **QUADRO 7 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS (RECURSOS-VINCULADOS)** - 1° Quad. 2021 - 1° Quad. 2022 - v% - 61.917.412,36; 71.816.737,34; 15,99% - FUNDEB - FR

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

101/102: 45.038.945,00; 17.071.763,03; 22.529.570,46; 31,97% - SUS - FR 494/495/496/497/498/499/500/5180/342/333/5181 /5182/5183/5184: 80.000.753,76; 24.017.446,69; 26.889.120,03; 11,96% - MERENDA ESCOLAR - FR 137: 0,00; 481.705,26; 336.923,79; - 30,06% - TRANSPORTE ESCOLAR - FR 123/141: 1.200.000,00; 146.178,89; 422.389,25; 188,95% - FNAS - FR 773/777/789/842/849/855/890/893/902/934/938/1023/1024/1025/9350: 1.608.500,00; 127.697,69; 156.220,75; 22,34% - SALÁRIO EDUCAÇÃO - FR 107: 3.298.900,00; 1.197.173,14; 1.519.216,18; 26,90% - ILUMINAÇÃO PÚBLICA - FR 507: 10.232.101,63; 3.307.200,81; 3.761.375,70; 13,73% - FMDCA/IDOSO - FR 881/891: 600.300,00; 8.809,19; 28.320,00; 221,48% - FUNDEFLOR - FR 504: 895.429,39; 311.283,70; 577.342,29; 85,47% - Operação de Crédito 602/636/647/648: 31.700.000,00; 8.109.036,86; 715.896,57; -91,17% - Apoio Financeiro aos Municípios - Inciso I do Art. 5 da LC 173/2020 - FR 1027: 0,00; 537,58; 134,54; 0,00 - Demais receitas: 20.000.698,75; 7.138.579,52; 14.880.227,78; 108,45% - RECEITAS – PREVISCAM: 50.000.000,00; 15.627.876,07; 17.935.966,57; 14,77% - CONSOLIDAÇÃO TOTAL DA RECEITA: 443.256.352,77; 153.986.976,29; 185.535.742,42; 20,49%. Com relação às receitas de recursos vinculados, consolidando os cento e oitenta e cinco milhões quinhentos e trinta e cinco mil de receita total; as receitas de recursos vinculados no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte um foram de sessenta e um milhões novecentos e dezessete e agora no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois, setenta e um milhões oitocentos e dezesseis mil, também com um incremento de quinze ponto noventa e nove por cento, com destaque para o FUNDEB, como eu já havia dito, de trinta e um ponto noventa e sete por cento; também as receitas do SUS com um aumento de onze ponto noventa seis por cento; as receitas do Fundo Nacional de Assistência Social, vinte e dois ponto trinta e quatro por cento de incremento; o salário educação também passando de um milhão cento e noventa e sete para um milhão quinhentos e dezenove; comparando o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte um com dois mil e vinte e dois, um aumento de vinte e seis ponto noventa por cento; do lado negativo, as operações de crédito, como eu já havia dito, com uma queda de noventa e um ponto dezessete por cento. **GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR FONTE** - Recursos Livres: 95.783.038,51; 51,63% - Recursos Vinculados: 71.816.737,34; 38,71% - RECEITAS – PREVISCAM: 17.935.966,57; 9,67%. Em termos percentuais a nossas receitas de recursos livres representam cinquenta e um vírgula sessenta e três por cento da receita total e as receitas de recursos vinculados, representa trinta e oito ponto setenta e um por cento; a maioria da nossa receita nesse período foi receita de recursos livres, noventa e cinco milhões setecentos e oitenta e três mil reais e as receitas da PREVISCAM que representam dezessete milhões novecentos e trinta e cinco mil, nove vírgula sessenta e sete por cento. **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – DESPESA.** Em relação às despesas, as despesas foram classificadas de uma forma mais gerencial e menos técnica, em despesas com pessoal, as dívidas, as despesas com manutenção material e serviços, as despesas de capital, as despesas da Câmara Municipal e as despesas da Previdência. **QUADRO 8 - CONSOLIDAÇÃO GERAL DA DESPESA** – 1º QUAD. 2022 - Fontes Livres - Fontes Vinculadas – TOTAL - DESPESA COM PESSOAL: 32.662.269,88; 12.574.307,08; 45.236.576,96 - DÍVIDAS: 3.394.319,33; 0,00; 3.394.319,33 - MANUTENÇÃO/ MATERIAIS/ SERVIÇOS: 14.159.399,62; 26.485.593,50; 40.644.993,12 - DESPESAS DE CAPITAL: 66.442,70; 3.583.579,28; 3.650.021,98 - CÂMARA MUNICIPAL: 2.764.524,76; 0,00; 2.764.524,76 - PREVIDÊNCIA MUNICIPAL: 9.273.517,05; 5.426.886,11; 14.700.403,16 - TOTAL: 62.320.473,34; 48.070.365,97; 110.390.839,31. **QUADRO 9 - DESPESA TOTAL LIQUIDADA - PESSOAL** - 1° Quad. 2022 - Fontes Livres - Fontes Vinculadas – TOTAL - 33.601.163,11; 11.635.413,85; 45.236.576,96 - Vencimentos e Subsídios: 25.093.356,47; 9.611.332,33; 34.704.688,80 - Obrigações Patronais: 4.337.619,34; 1.775.407,30; 6.113.026,64 - Outras Despesas Variáveis: 369.407,16; 165.540,83; 534.947,99 - Despesas do Exercício Anterior: 0,00; 0,00; 0,00 – Estagiários: 196.577,70; 29.163,45; 225.741,15 - Vale Alimento: 2.658.309,32; 0,00; 2.658.309,32 - Vale Transporte: 6.999,89; 0,00; 6.999,89 - Enfrentamento COVID: 938.893,23; 53.969,94; 992.863,17 - Aporte PREVISCAM (Interferência financeira): 12.000.000,00 - Total: 57.236.576,96. De início, o quadro nove traz as despesas com pessoal, que no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois foram gastos trinta e três milhões seiscentos e um mil reais de recursos livres, onze milhões seiscentos e trinta e cinco mil reais de recursos vinculados, perfazendo um total de quarenta e cinco milhões duzentos e trinta e seis mil reais com as despesas com pessoal; essas despesas com pessoal nós incluímos também as despesas diretas e indiretas; nós temos ali despesas com estagiário, vale alimento, vale transporte e enfrentamento do COVID, então é de uma forma mais gerencial, todas as despesas ligadas direta ou indiretamente com o pessoal estão inseridas nesse quadro; se nós acrescentarmos aqui também os aportes feitos a Previdência, que é para efetuar o pagamento dos inativos do fundo financeiro que é deficitário, esse aporte de doze milhões, nós fecharemos então as despesas com pessoal em cinquenta e sete milhões duzentos e trinta e seis mil reais no total. **QUADRO 10 - DESPESA TOTAL LIQUIDADA - DÍVIDAS** - 1° Quad. 2022 - Fontes Livres - Fontes Vinculadas – TOTAL: 3.394.319,33; 0,00; 3.394.319,33 - Banco do Brasil S/A (Prog. Eficiência Municipal): 423.632,04; 0,00; 423.632,04 - Caixa Econômica Federal (FINISA): 1.283.325,94; 0,00; 1.283.325,94 - Agência de Fomento: 1.525.295,21; 0,00; 1.525.295,21 - Parcelamento Pasep: 104.304,75; 0,00; 104.304,75 - Parcelamento INSS: 57.761,39; 0,00; 57.761,39. As despesas com a dívida fecharam em três milhões trezentos e noventa e quatro mil, aqui as dívidas do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, do FINISA, que começamos a efetuar o pagamento, Agência de Fomento, os parcelamentos que nós temos com o PASEP, também o parcelamento do INSS, fechando aí três milhões trezentos e noventa e quatro mil reais. **QUADRO 11 – DESP. TOTAL LIQUIDADA - Manut/Materiais/Serviços** - 1° Quad. 2022 - Fontes Livres - Fontes Vinculadas – TOTAL - 14.159.399,62; 26.485.593,50; 40.644.993,12 - Água, Luz, Telefone, E-mail, Serv. Tecnologia (IPM incluso), correios, Cartórios, Combustível, Material de Limpeza,Sentenças Judiciais: 881.176,93; 3.415.107,09; 4.296.284,02 - Subvenções Sociais: 1.012.149,13; 245.462,53; 1.257.611,66 - Aluguéis (pessoa física e jurídica): 249.193,71; 148.283,42; 397.477,13 - Gêneros Alimentícios (maioria: merenda escolar): 430.654,54; 381.126,64; 811.781,18 - Material e Manut. Veículos: 120.244,30; 149.417,42; 269.661,72 - Transporte Escolar: 800.236,80; 553.172,40; 1.353.409,20 - Recolhimento do PASEP: 1.621.786,54; 0,00; 1.621.786,54 - Material e Manut. Estradas e Vias: 74.650,32; 0,00; 74.650,32 - Material e Manut. Imóveis: 852.433,57; 111.459,72; 963.893,29 - Coleta de

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

resíduos sólidos (lixo): 0,00; 2.352.760,07; 2.352.760,07 - Serviços Médicos Hospitalares e Laboratoriais: 12.880,00; 13.981.634,09; 13.994.514,09 - Enfrentamento COVID-19: 0,00; 1.698.294,90; 1.698.294,90 - Consórcios (3171 - 3372 - 339034): 3.231.879,54; 1.401.513,91; 4.633.393,45 - Materiais de distribuição Gratuita (saúde/Ass.Soc): 335.434,43; 157.718,78; 493.153,21 - Transferência a Consórcios (33371): 231.804,39; 79.568,56; 311.372,95 - Juros e encargos da Dívida: 2.384.462,71; 0,00; 2.384.462,71 - Demais Despesas Correntes: 1.920.412,71; 1.810.073,97; 3.730.486,68. As despesas liquidadas com manutenção, materiais e serviços, que é a manutenção e movimentação da máquina pública, de maneira geral, fecharam em quarenta milhões seiscentos e quarenta e quatro mil, com destaque para as despesas de manutenção de água, luz, telefone, contratos, enfim, material de limpeza, fechou o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois em cinquenta e quatro milhões duzentos e noventa e seis mil reais; também uma despesa significativa, despesa maior que é a coleta de lixo, dois milhões trezentos e cinquenta e dois mil reais; Serviços Médicos, hospitalares e laboratoriais, treze milhões novecentos e noventa e quatro mil reais nesse primeiro quadrimestre e também as despesas com consórcio, quatro milhões seiscentos e trinta e três mil reais. **QUADRO 12 - DESPESA TOTAL LIQUIDADA - Despesas de Capital** - 1° Quad. 2022 - Fontes Livres - Fontes Vinculadas – TOTAL - 66.442,70; 3.583.579,28; 3.650.021,98 - Inversão Financeira: -; -; -; - Aquisição de títulos repres. De capital já Integralizados: -; -; -; - Rateio pela participação em consórcio público: 5.149,32; -; 5.149,32 - Rateio pela participação em consórcio público: 5.149,32; -; 5.149,32 - Despesas de Obras: -; 2.931.612,07; 2.931.612,07 - Parque Jardim Modelo: -; -; -; - Obras Parque das Torres; -; -; -; - Pavimentação Asfáltica, Tratam. Asfáltico Anti-Pó: -; 588.212,40; 588.212,40 - Recape Asfáltico, Recuperação Asfáltica; -; 209.171,26; 209.171,26 - Galerias Pluviais: -; -; -; - Super Creche: -; 12.209,26; 12.209,26 - Reforma Santa Casa: -; -; -; - Construção escola: -; 305.272,36; 305.272,36 - Parques Infantis: -; 13.956,31; 13.956,31 - Reforma Ginásio de Esportes: -; -; -; - Construção do CRAS: -; -; -; - Centro de Eventos: -; 452.280,13; 452.280,13 - Ampliação Aterro Sanitário: -; 1.350.510,35; 1.350.510,35 - Despesas com Equipamentos e material permanente: 61.293,38; 651.754,60; 713.047,98 - Aparelhos e Equip. de Comunicação, Audio e Foto: 1.591,72; 2.913,40; 4.505,12 - Aparelhos Equip. Médico e Odontológicos: -; -; -; - Enfrentamento COVID: -; -; -; - Maquinas e equipamentos natureza industrial: -; 515.000,00; 515.000,00 - Aparelhos Utensílios Domésticos e Maq. Equip. Energ.: 705,00; -; 705,00 - Mobiliário em geral, Peças não incorpor. Outros Mater.: -; 169,90; 169,90 - Equipamento de Informática, Equip. Graficos: 49.126,66; 116.143,00; 165.269,66 - Máquinas e Equipamentos diversos, Equip Hidraul. Eletr.: 9.750,00; -; 9.750,00 – Veículos: -; -; -; - Outros Materiais Permanentes: 120,00; 17.528,30; 17.648,30 - Demais Despesas: -; 212,61; 212,61. Aqui nós temos as despesas liquidadas que são as despesas de capital; as despesas de capital fecharam no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois fecharam em três milhões seiscentos e cinquenta mil reais; aqui as despesas de obras, dois milhões novecentos e trinta e um mil reais e as despesas com equipamentos setecentos e treze mil e quarenta e sete reais e noventa e oito centavos. **QUADRO 13 - EXECUÇÃO DA DESPESA TOTAL - Câmara e Previdência** - Fontes Livres - Fontes Vinculadas – TOTAL - 15.038.041,81; 2.426.886,11; 17.464.927,92 - CÂMARA MUNICIPAL: 2.764.524,76; -; 2.764.524,76 - PREVIDÊNCIA MUNICIPAL: 12.273.517,05; 2.426.886,11; 14.700.403,16 - CONSOLIDAÇÃO TOTAL DA DESPESA: 66.259.366,57; 44.131.472,74; 110.390.839,31. Para consolidar a despesa total, aqui as despesas com a Câmara Municipal e as despesas da Previdência Municipal; as despesas totais da Câmara e da Previdência com recursos livres fecharam em quinze milhões e trinta e oito mil reais e as despesas com recursos vinculados dois milhões quatrocentos e vinte e seis mil reais totalizando dezessete milhões quatrocentos e quarenta mil, fechando então as despesas totais do quadrimestre em cento e dez milhões trezentos e noventa mil reais. **GRÁFICO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA** - 1º Quad. 2022 – DESPESA COM PESSOAL: 45.236.576,96; 40,98% - DÍVIDAS: 3.394.319,33; 3,07% - MANUTENÇÃO/MATERIAIS/SERVIÇOS: 40.644.993,12; 36,82% - DESPESAS DE CAPITAL: 3.650.021,98; 3,31% - CÂMARA MUNICIPAL: 2.764.524,76; 2,50% - PREVIDÊNCIA MUNICIPAL: 14.700.403,16; 13,32%. Em termos percentuais, a nossa maior despesa, a despesa com a folha, despesa com pessoal quarenta e cinco milhões duzentos e trinta e seis que representa quarenta vírgula noventa e oito por cento da receita total; as despesas também com manutenção, materiais e serviços que representa trinta e seis ponto oitenta e dois por cento; lembrando que essa despesa com pessoal não representa o índice de despesa com pessoal calculado pela STN, isso é só um comparativo em termos percentuais da despesa total, não é o índice pessoal e esse índice pessoal eu vou apresentar mais na frente; e as despesas com previdência também a quatorze milhões e setecentos mil que representa treze ponto trinta e dois por cento das despesas totais. **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO. (Município, Câmara, Fundações, Previscam). QUADRO 14 - RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (LIQUIDADO) -** Fontes Livres - Fontes Vinculadas - TOTAL RECEITAS - 95.783.038,51; 89.752.703,91; 185.535.742,42 - Município e Fundações: 95.783.038,51; 71.816.737,34; 167.599.775,85 – Câmara: 0,00; 0,00; 0,00 – PREVISCAM: 0,00; 17.935.966,57; 17.935.966,57 – DESPESA: 62.320.473,34; 48.070.365,97; 110.390.839,31 - Município e Fundações: 50.282.431,53; 42.643.479,86; 92.925.911,39 – Câmara: 2.764.524,76; 0,00; 2.764.524,76 – PREVISCAM: 9.273.517,05; 5.426.886,11; 14.700.403,16 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO: 33.462.565,17; 41.682.337,94; 75.144.903,11. Bem, tendo então a receita e a despesa, aqui nós temos o resultado orçamentário que é a diferença dos dois; a receita total cento e oitenta e cinco milhões quinhentos e trinta e cinco mil; as despesas cento e dez milhões trezentos e noventa mil; aqui é o resultado da execução orçamentária, pelos empenhos liquidados; se nós deduzirmos os cento e oitenta e cinco milhões quinhentos e trinta e cinco dos cento e dez milhões trezentos e noventa mil de despesa, nós tivemos aí um superávit de setenta e cinco milhões cento e quarenta e quatro mil, que foi dividido entre vinte e nove milhões quinhentos e vinte e três mil nas fontes de recursos livres e quarenta e cinco milhões seiscentos e vinte e um mil reais nas fontes de recursos vinculados. **RESULTADO FINANCEIRO (Apenas Município). QUADRO 15 - RESULTADO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA (SÓ MUNICÍPIO)** - Fontes Livres - Fontes Vinculadas – TOTAL - Saldo da fonte Exercício anterior: 49.238.483,35; 55.260.602,88; 104.499.086,23 - (+) Receitas: 122.453.368,85; 44.927.344,94; 167.380.713,79 - (-) Despesas: 76.579.516,55; 29.895.501,42; 106.475.017,97 - (-) Transf. Fundações e Câmara PREVISCAM:

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37604658883 - (375.046.588-83).

17.052.363,17; 0,00; 17.052.363,17 - (=) Saldo Financeiro (PAGO): 78.059.972,48; 70.292.446,40; 148.352.418,88 - Comprometimento de empenhos: 21.805.396,43; 59.802.681,33; 81.608.077,76 - (=) Saldo financeiro (EMPENHADO): 56.254.576,05; 10.489.765,07; 66.744.341,12. Em relação à execução financeira e aqui entra só o Município, excluindo as demais entidades, nós tivemos aqui uma receita de cento e sessenta e sete milhões e trezentos e oitenta mil e, uma despesa de cento e seis milhões quatrocentos e setenta e cinco mil reais; deduzindo aqui as transferências para Câmara e para a Previdência, nós fechamos aí em sessenta e seis milhões setecentos e quarenta e quatro mil reais de superávit; o saldo financeiro nosso foi de cento e quarenta e oito mil reais, o saldo pelos empenhos pagos; deduzindo o que nós tivemos de comprometimento, que são os empenhos, o que já está empenhado, que está comprometido até o final do ano, que foi de oitenta e um milhões seiscentos e oito mil, nós fechamos então com superávit de sessenta e seis milhões setecentos e quarenta e quatro mil reais, sendo dividido aí em cinquenta e seis milhões duzentos e cinquenta e quatro mil nas fontes de recursos livres e nas fontes de recursos vinculados, dez milhões quatrocentos e oitenta e nove mil reais. **DÍVIDA FUNDADA – (LONGO PRAZO). QUADRO 16 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA** - 1º QUAD 2022 – Empréstimos: 50.559.308,29 - Agência de Fomento do Paraná S/A: 21.367.573,28 - Banco do Brasil S/A: 1.376.804,42 – FINISA: 27.814.930,59 - Parcelamentos e Renegociações: 2.883.360,64 – PASEP: 1.242.783,67 – INSS: 1.640.576,97 – Sanepar: 0,00 - Demais dívidas Contratuais: 2.390.112,64 - Contrato de Rateio a Pagar (consórcio): 2.390.112,64 - Cont Pagar (retroativo) Precatórios anteriores a 05/05/2000: 0,00 - Disponibilidade de Caixa (-) Restos a Pagar: 145.555.277,17 - Dívida Consolidada Líquida: -89.722.495,60. Com relação à dívida de longo prazo, que representa a diferença entre que o Município tem de disponibilidade financeira menos o somatório da dívida, de contratos, previdência e dívidas com o precatório, nós tivemos então de empréstimos, dívidas de contrato, cinquenta milhões quinhentos e cinquenta e nove mil reais; está hoje a dívida consolidada desses empréstimos; a Agência de Fomento, vinte e um milhões; Banco do Brasil, um milhão trezentos e setenta e seis mil e o FINISA, vinte e sete milhões oitocentos e quatorze mil, lembrando que essa é a dívida de longo prazo, que ainda tem os períodos para serem liquidadas; o parcelamento e negociação, com relação ao PASEP e INSS, nós tivemos a dívida de dois milhões e oitocentos e oitenta e três mil reais e as demais dívidas contratuais dois milhões trezentos e noventa; a nossa disponibilidade de caixa desse período foi de cento e quarenta e cinco milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil, portanto, a dívida consolidada líquida fechou em negativo, porque isso representa que a disponibilidade de caixa que o Município tem hoje, de cento e quarenta e cinco milhões é superior à dívida de longo prazo, então por isso que fica negativo ali oitenta e nove milhões setecentos e vinte e dois mil reais. **RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL. QUADRO 17 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO** - Valor (a) RECEITAS PRIMÁRIAS: 167.098.784,99 - (b) DESPESAS PRIMÁRIAS: 114.874.769,23 - Despesas Primárias Pagas: 94.986.679,42 - Restos a pagar pagos: 19.888.089,81 - RESULTADO PRIMÁRIO DO EXERCÍCIO (a-b): 52.224.015,76 - Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO: -46.902.126,30. **QUADRO 18 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL** - Valor (a) DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (2021): -48.557.828,78 - (b) DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (2022): -89.722.495,60 - RESULTADO NOMINAL DO EXERCÍCIO (a-b): 41.164.666,82 - Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO: -47.928.188,31. Com relação ao resultado primário e nominal, para entendermos como que estão as contas públicas do Município, o resultado primário do Município fechou com superávit de cinquenta e dois milhões duzentos e vinte e quatro mil e o resultado nominal com um superávit de quarenta e um milhões cento e sessenta e quatro mil reais. **RESTOS A PAGAR. QUADRO 19 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR** - 1° QUAD. 2022 - Valor Restos a pagar em 31/12/2021: 32.195.513,36 - Pagos em 2022: 19.888.089,81 - Cancelados em 2022: 1.441.245,76 - Saldo em 2022: 10.866.177,79. Os restos a pagar, nós tínhamos em trinta e um do doze de dois mil e vinte e um, trinta e dois milhões cento e noventa e cinco mil reais de restos; nós pagamos em dois mil e vinte e dois, dezenove milhões oitocentos e oitenta e oito; foram cancelados um milhão quatrocentos e quarenta e um mil reais de restos, sobrando então, no período do primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois, um saldo de restos a pagar de dez milhões oitocentos e sessenta e seis mil reais. **LIMITES – ÍNDICES. QUADRO 20 - DEMONSTRATIVO DOS LIMITES (% RCL)** - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA: 407.503.813,45 – Valor - % RCL - Limites Legais - Despesas líquidas com Pessoal últimos 12 meses: 178.647.749,17; 43,84%; (51,3% Prud.) (54% Max) - Dívida Consolidada Líquida: -89.722.495,60; -22,02%; 120,0% - Operações de Crédito: 1.303.937,40; 0,32%; 16,0%. Com relação aos índices, a nossa receita corrente líquida fechou em quatrocentos e sete milhões quinhentos e três mil reais, essa receita é receita dos últimos doze meses; então, o nosso índice de pessoal com uma receita de quatrocentos e sete mil e uma despesa de cento e setenta e oito mil reais, nosso índice fechou então em quarenta e três ponto oitenta e quatro por cento; só lembrando que o limite prudencial é de cinquenta e um ponto três e o limite máximo é cinquenta e quatro por cento, ou seja, o Município está baixo dos dois limites, tanto prudencial quanto o limite máximo; a dívida consolidada líquida, que é como a gente viu ela fica negativa e portanto o município tem a capacidade de cento e vinte por cento da receita corrente líquida; como ela está negativa fechou em menos vinte e dois ponto zero dois por cento, bem abaixo da disponibilidade que ele tem; a operação de crédito que tem um limite de dezesseis por cento e que fechou então em um milhão trezentos e três mil, zero vírgula trinta e dois por cento sobre a receita corrente líquida. **GRÁFICO 9 - DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO MÍNIMA COM SAÚDE (% RCL)** - Valor Receita Bruta de Impostos (Base p/ Saúde): 106.221.305,31 - Despesas Consideradas: 14.532.017,75 - Índice Legal: 15,00% - Índice de Aplicação 13,68%. Em relação à Saúde nós tivemos aí uma receita bruta de cento e seis milhões duzentos e vinte e um mil reais para efeito de cálculo do índice e uma despesa de quatorze milhões quinhentos e trinta e dois mil reais; o nosso índice legal mínimo é de quinze por cento e foi aplicado treze ponto sessenta e oito por cento; início de ano, primeiro quadrimestre, normal que isso aconteça, que seja sempre menor, porque esses quinze por cento vão se concretizando ao longo do período, até o encerramento do exercício, então é sempre normal no início do ano esse índice ser um pouco menor do que o índice legal, mas o Município tem que cumprir esse índice, no mínimo esses quinze por cento, até o fechamento do exercício. **GRÁFICO 10 - DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO MÍNIMA COM EDUCAÇÃO (%RCL)** - Valor Receita Bruta de Impostos (Base p/

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

Educação): 106.221.305,31 - Despesas Consideradas: 15.160.786,18 - Índice Legal: 25,00% - Índice de Aplicação: 14,27%. Com relação à Educação, também a receita bruta como base para educação de cento e seis milhões duzentos e vinte e um mil e uma despesa de quinze milhões cento e sessenta; o índice legal é de vinte e cinco por cento da aplicação mínima e o Município aplicou até esse período quatorze ponto vinte e sete por cento, identicamente à questão da Saúde, o Município tem até o final do exercício para poder cumprir esse índice de vinte e cinco por cento para a Educação; normal também no início do ano, nesse primeiro quadrimestre, que esse índice seja um pouco abaixo do que está previsto no índice legal. Era isso que nós tínhamos, estou à disposição Senhores Vereadores e Senhor Presidente para qualquer esclarecimento, qualquer dúvida". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "O Pepita teve que sair por questões de saúde familiar, teve que ir ao hospital porque está com um problema com o netinho e pediu para estar avisando". **Vereador Tucano** "Senhores Vereadores, alguma pergunta? Com a palavra o Vereador Bina". **Vereador Bina** "Só parabenizar o Aldecir, a gente vê que a saúde financeira do Município vem a cada dia aumentando, então a gente fica feliz e o Prefeito conversou algumas coisas conosco aqui, reuniu os Vereadores, têm questão de saúde que está fazendo esse levantamento para a gente poder fazer essas alterações, então parabenizar você e toda equipe e no que precisar de nós aqui, fala que a gente está disposição também". **Vereador Tucano** "Mais algum Vereador?". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Eu gostaria da palavra". **Vereador Tucano** "Com a palavra a Vereadora Naiany Hruschka Salvadori". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Aldecir, nesses índices, em relação aos empréstimos, já está incluso aquele último empréstimo que foi feito? O de quarenta e um milhões? Ainda não, não é?". **Secretário Aldecir Roberto da Silva** "Não! Inclusive hoje saiu a certidão negativa do Tribunal de Contas do Estado; nós estamos pleiteando ainda esse financiamento; realmente é uma burocracia, enfim, a Caixa Econômica Federal tem toda uma burocracia e aí como as informações são muito dinâmicas, realmente há um pouco de dificuldade para pleitear isso, mas não, nesse índice ainda não está inserido esses quarenta milhões". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Na prestação de contas os índices eram os mesmos e por isso eu questionei, obrigada". **Secretário Aldecir Roberto da Silva** "Ah, sim, por nada". **Vereador Tucano** "Com a palavra o Vereador Marcio Berbet". **Vereador Márcio Berbet** "Aldecir, bom dia. Como sempre falo para todo mundo, o Aldecir é de uma competência fora do comum e registrar a presença do nosso Prefeito Tauillo Tezelli, Secretários Ricardo Borges, Secretário de Saúde, Sérgio que vieram em peso acompanhar a prestação de contas, mas o Aldecir eu sempre falo e nunca escondi isso, a Dirce que também faz parte da equipe, eles são pessoas que são apolíticos, independente de entrar Prefeito ou sair Prefeito, a competência deles tem que ser reconhecida. Só queria dar um gancho aqui na pergunta da Naiany, considerando esses trâmites e que a gente tem sido muito cobrado, até mesmo porque com certeza o Tauillo quer fazer com que essas obras aconteçam, que estão nessa relação desse empréstimo, tem alguma previsão pela sua experiência? Um tempo máximo que o banco possa demorar? Para que a gente tenha uma resposta e tenha realmente a assinatura desse contrato? Você pode falar para nós Aldecir?". **Secretário Aldecir Roberto da Silva** "Bom, em relação a prazo, isso é muito difícil mensurar, porque cada financiamento é um financiamento, é diferente; o que a gente observa na prática é que quando a gente vai pleitear um financiamento junto à Caixa Econômica Federal que envolve algum tipo de garantia da União, realmente há uma burocracia muito grande e isso é mais moroso; eu sei da preocupação de todos e a gente está batendo em cima disso com bastante afinco, não deixamos, como diz o outro, a peteca cair em momento algum, nós estamos indo atrás, na quinta-feira nós solicitamos uma alteração na certidão negativa que foi uma exigência também da STN, então só para se ter uma ideia, o nosso financiamento hoje já passou pela Caixa Econômica Federal e está nesse momento em análise na STN, então, depois da STN, se ela aprovar, ela já deve voltar para Caixa Econômica Federal para a gente poder assinar o contrato; é lógico que a gente não tem como prever isso, Vereador, porque realmente cada caso é um caso e a gente sabe que também esse ano é um ano político para o Governo Federal e isso também, quer queira quer não, existe aí um certo impacto com relação a isso; nós temos também uma dificuldade com relação ao Tribunal de Contas do Estado, que está um pouco moroso também em razão de que hackers invadiram o Tribunal de Contas do Estado e aí todas as atividades lá estão um pouco lentas também, então, isso tudo atrapalha nessa busca desse financiamento mas eu entendo agora que se tudo correr bem e a STN aceitar a certidão que nos foi encaminhada, inclusive nessa manhã, nós recebemos agora de manhã essa certidão que nós tínhamos solicitado ao Tribunal de Contas na quinta-feira passada, recebemos agora, nessa manhã, então creio que se o STN aprovar, isso não é certo, mas talvez nos próximos quinze ou vinte dias pode ser que a gente já esteja com esse contrato para assinar". **Vereador Tucano** "Mais algum Vereador? Registrar a presença do nosso líder de governo, Vereador Escrivão Parma". **Vereador Escrivão Parma** "Bom dia, obrigado Secretário, só registrar o atraso porque a gente estava em reunião na Comissão de Legislação e Redação e acabou de terminar, por isso o motivo do atraso". **Vereador Tucano** "Tranquilo, mais algum Vereador?". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Senhor Presidente, o Senhor me permite só uma consideração final?". **Vereador Tucano** "Com a palavra a Vereadora Naiany Hruschka Salvadori". **Vereadora Naiany Hruschka Salvadori** "Para nós Aldecir, é muito importante essa prestação de contas até porque, quando vem vários projetos para nós, a gente sabe da necessidade do Município e o Prefeito sempre tem falado para nós o quanto nós temos aí que melhorar os serviços, várias dificuldades novas que tem apresentado e aqui já deixa claro essa questão dos índices com o pessoal também, a gente sabe da necessidade de contratação de médicos na Saúde, ontem tivemos a audiência pública da prestação de contas da Saúde e isso tudo facilita para nós, essa explicação, então, agradecer vocês, o tempo de vocês estarem aqui, a Dirce, o Prefeito acompanhando, o Sérgio, o Ricardo, só agradecimento". **Secretário Aldecir Roberto da Silva** "Agradeço". **Vereador Tucano** "Mais algum Vereador?". Não houve manifestação. **Vereador Tucano** "Exaurido o assunto e nada havendo mais a tratar, agradecemos a presença de todos, declaramos encerrada a presente audiência e que Deus nos acompanhe".

Tucano - **Presidente da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento**
Aldecir Roberto da Silva - **Secretário Municipal de Finanças e Orçamento**

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658883 - (375.046.588-83).

PODER EXECUTIVO: GOVERNO MUNICIPAL

Tauillo Tezelli
Prefeito Municipal

Maria de Fátima Claro Nunes
Vice-Prefeita

Alessandra Aparecida Lavorente Chiroli
Procuradora-Geral

Carlos Alberto Facco
Coordenador Geral de Governo

Ricardo Borges Botaro
Chefe de Gabinete

Alex Barbosa
Coordenador do Controle Interno

Marley Lisabete Formentini
Secretária Municipal de Assuntos da Comunidade

Maria José Pereira da Silva
Secretária Municipal de Administração

Aldecir Roberto da Silva
Secretário Municipal de Finanças e Orçamento

Eduardo Akira Azuma
Secretário Municipal de Inovação e Desenvolvimento Econômico

Sérgio Henrique dos Santos
Secretário Municipal da Saúde

Tânia Aparecida Caetano Pinto Silveira
Secretária Municipal da Educação

Márcia Calderan de Moraes
Secretária Municipal de Assistência Social

Shelly Miriam Fernandes Nogueira
Secretária Municipal de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal

Márcio Francisco Carraro Rocha
Secretário Municipal de Planejamento

Luiz Antônio Sminka
Secretário Municipal de Mobilidade Urbana

Marcelo de Oliveira Lima
Diretor Presidente da Fundação de Esportes

Roberto Cardoso
Diretor Presidente da Fundação Cultural

Silvane Bottega
Superintendente da PREVISCAM

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO
ESTADO DO PARANÁ

Rua Brasil, 1487
CEP 87.302-230
Campo Mourão - Paraná
Telefone PABX (44) 3518-1144
e-mail: prefeitura@campomourao.pr.gov.br

PODER LEGISLATIVO: MESA EXECUTIVA

Jadir Soares
Presidente

Naiany Bolognesi Hruschka Salvadori
1ª Vice-Presidente

Ibnéias Teixeira
2º Vice-Presidente

Sidney Ronaldo Ribeiro
1º Secretário

Antônio Machado da Silva
2º Secretário

Comissão Permanente de Legislação e Redação
Edilson Vedovatti Martins - **Presidente**
Devanildo Parma Bassi
Márcio Berbet

Comissão Permanente de Finanças e Orçamento
Sidney Ronaldo Ribeiro- **Presidente**
Ibnéias Teixeira
Naiany Bolognesi Hruschka Salvadori

Comissão Permanente de Méritos Temáticos
Antonio Machado da Silva - **Presidente**
Alex Sandro Alves Nunes
Amilton Gomes de Souza

Comissão Permanente de Saúde, Educação e Segurança Pública
Elvira Maria Schen Lima - **Presidente**
Claudemir Macedo de Souza
Paulo César Pilatte

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO MOURÃO
ESTADO DO PARANÁ

Rua Francisco Ferreira Albuquerque, 1488
CEP 87.300-400
Telefone (44) 3518-5050

e-mail: contato@campomourao.pr.leg.br
home-page: www.campomourao.pr.leg.br

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: KARINA DA SILVA:37504658803 - (375.046.588-03).

GABINETE DO PREFEITO
EDITADO PELA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE EDITORAÇÃO OFICIAL
Responsável: Marcelo Kath Barbosa
Coordenação: Maria de Fátima Conceição Alves
© 2022 Prefeitura Municipal de Campo Mourão
Todos os direitos reservados.